Carnaval fraco, com prestitos fraquissimos, o deste anno

PILOTO BRASILEIRO

MORTO EM DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

Um grande sinistro com oito apparelhos de caça da aviação norte-americana

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição das 9 horas

ANNO XI — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1939 — N. 3.577

Aviões de caça norte-americanos em formação de parada durante recentes manobras — (W. N. P., via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

CAIRAM 8 AVIÕES

MORRENDO DOIS PILOTOS, ENTRE OS QUAES UM BRASILEIRO

Desastre de aviação de grandes proporções

PENSAGOLA, 21 (U. P.) — Segundo informam os funccionarios do aerodromo de Pensagola, de onde os aeroplanos da marinha norte-americana haviam partido em vôo de formação, os doze aeroplanos se projectaram contra o solo numa zona que vae de Pensagola para os lados de MacDavid, Florida, a trinta milhas ao norte de Baldwin Couty, Alabama.

Além do piloto brasileiro Guilherme Fisher Presser, que morreu, receia-se pela vida do cadete M. N. Ostergren, cujo apparelho teria caido na bahia de Pensagola.

Cinco dos doze aeroplanos não soffreram damnos. Diversos pilotos edsceram em paraquedas, nas proximidades de Correy Field. Varios aviadores receberam ferimentos, mas sem gravidade.

Depois de lavantar vôo em formação, os aeroplanos encontraram denso nevoeiro e os pilotos se separaram para evitar collisões, sendo, entretanto, forçados a fazer uma aterrissagem "ás cégas" quando se esgotou a gazolina.

Todos os aeroplanos eram apparelhos de caça para um só piloto, tendo evoluido por mais de cinco horas dentro do nevoerio antes de consumirem o stock de combustivel.

OITO AVIÕES DESTRUIDOS

PENSAGOLA, 21 (U. P.) — Dos doze aviadores colhidos pelo accidente de Correy Field, dois perderam a vida, seis recorreram a paraquedas, escapando com vida e quatro conseguiram aterrissar normalmente. Oito aeroplanos ficaram completamente destruidos.

(Continúa na 8ª pag.)

ATRASADOS, SEM A GRANDE POMPA DO PASSADO, OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS

Impressões do desfile da noite de hontem na Avenida Rio Branco

Fenianos, Tenentes e Democraticos no desfile de hontem á noite, dos grandes prestitos

O Rio viu este anno, como está vendo de algum tempo para cá, um carnaval differente. E differente para peior.

Faz-se, agora, um carnaval para turistas verem, e dirigir a alegria popular é matal-a.

Por razões que nem é bom se escrever manda-se para pontos distantes os cordões e os ranchos que tanto animavam a segunda-feira no centro da cidade, restricções são impostas ao corso, medidas coercitivas impedem os bars de emergencia no centro, fazendo com que muita gente de poucos recursos se abstenha de vir á cidade por que não pode se suggeitar aos preços calamitosos que os cafés cobravam pelos sandwiches e cervejas.

O Rio viu este anno um carnaval artificial, com luzes bonitas e alto falantes na Avenida, mas sem a vivacidade e o enthusiasmo naturaes do povo.

Faltou a preparação do espirito popular nas grandes batalhas de confetti, nos bailes nos clubs carnavalescos. As batalhas tinham hora certa de acabar, os clubs, por qualquer motivo eram fechados.

O povo recebeu o carnaval quasi com surpresa e toda sua alegria foi fruto de improvisação da alma expansiva do carioca.

Tivemos um carnaval ruim. Além das medidas que prejudicaram a expansão da alegria do povo tambem a diminuição de sua capacidade acquisitiva deu-nos um carnaval sem colorido, quasi sem fantasias, com a serpentina e o lança perfumes como coisas raras.

O povo estará cansando do carnaval ou estão querendo acabar com a alegria carnavalesca do povo?

Como consequencia disso tudo os prestitos foram fracos, mal apresentados, sem a habitual riqueza de luminarias e colorido

As concepções artisticas nada apresentaram de novo e as realizações materiaes foram falhas tanto que, na segunda passagem pela Avenida a maioria dos carros estava com os pequenos movimentos que tinham anteriormente, já paralysados, figuras caidas, quasi tudo quebrado.

E o povo deu fracos applausos aos prestitos que acompanharam este anno a agonia do carnaval carioca

FENIANOS

A arte de Manoel Faria, foi talvez grandemente prejudicada por uma medida exquisita e inexplicavel. No cortejo luxuoso preparado pelo artista patricio, não se via um unico fogo de Bengala. E assim, quasi ás escuras, atravessou a cidade o prestito com que os campeões do Carnaval carioca, mais uma vez, brindaram a população guanabarina.

Evidentemente não foi caso pensado. Talvez, quem sabe, culpa do pyrothenico a quem foram encommendados os fogos de Bengala. O facto é que todo o esforço de Manoel Faria e seus competentes auxiliares foi desperdiçado, pois quasi ás escuras, a arte, o trabalho desse punhado de artistas teve effeito nullo. Todos os carros eram riquissimos em esculptura e pintura, dahi sendo mais do que necessario, muita luz, muito fogo, como se diz na giria carnavalesca.

PEQUENO, MAS ARTISTICO

A pequenez do prestito dos "gatos" era compensada pelo luxo e arte.

Após o "abre-alas", em que um symbolico "gato preto" annunciava aos quatro cantos da cidade o prestito dos Fenianos e dos batedores, surgia a luzidia commissão de frente, trajada luxuosamente, onde se viam algumas mulheres fenianas emprestando um decór differente ao conjunto.

Surgia, então, CARNAVAL NO TEMPO DOS VICE-REIS, concepção maravilhosa de Manoel Faria. Este carro que media mais de trinta metros de cumprimento era uma obra grandiosa do artista pa-

(Continúa na 8ª pagina)

ENERGIAS MAL ORIENTADAS

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Ha por detraz das festas carnavalescas alguma coisa de altamente significativa e honrosa para o povo brasileiro.

Seria leviano consideral-as tão somente nos aspectos externos, no que têm de resquicios pagãos.

Se porém, quizermos vel-as com um olhar mais profundo, encontraremos alguma coisa de surprehendente, como testemunho de força de energia e poder de vontade do povo.

* * *

O Carnaval é preparado com longa antecedencia. Clubs, ranchos e blocos creaam uma disciplina expontanea, a ella submettem-se de bom grado e obedecem com exemplar fidelidade ás regras e combinações da ordem estabelecida.

(Continúa na 8.ª pag.)

A ALEGRIA DA PETISADA

As "matinées" infantis no Carlos Gomes, João Caetano, Assyrio e Club Central, alcançaram exito sem precedentes

A petisada teve em 1939 um dos seus melhores carnavaes. O facto de terem sido organizadas differentes matinées serviu para que os pequenos foliões tivessem innumeros logares onde passar um Carnaval divertido.

Nos tres dias a cidade esteve em grande movimentação com seus bailes infantis não sabendo qual delles apresentou maior brilho entre os que foram realizados no Carlos Gomes, João Caetano, Assyrio e Club Central, de Nictheroy.

Na segunda-feira o Carlos Gomes regorgitou. Uma meninada enthusiasta, foliona de verdade, dansou e cantou á vontade, das 15 ás 18 horas, deixando a festa muitas saudades.

(Continúa na 8ª pagina)

Recordando o padrão de vida nos engenhos do Brasil-colonia

Uma visita á usina de assucar da "Societé de Sucrerie Brésilienne", onde as condições de trabalho são as mais precarias possiveis

PIRACICABA, 20. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Hoje de manhã, o reporter resolveu fazer uma visita á usina de assucar da "Societé de Sucrerie Brésilienne". O automovel roda celere pelas ruas bem calçadas da cidade moderna e em quinze minutos alcança a ponte longa do rio Piracicaba — que nesse trecho offerece um espectaculo deslumbrante, de rara belleza. As aguas claras rolam com difficuldade sobre as pedras e, nas proximidades do Engenho Central, toda aquella massa liquida se despenha num salto maravilhoso. A espuma bem branca depois desliza novamente sobre pedras e um manto diaphano de fina nebelina se forma sobre esse trecho largo do rio. Transposta a ponte, logo apparece o predio onde está installada a Cooperativa da Usina. E surge o caminho lugubre que nos levará até o corpo central das grandes usinas de assucar e de alcool que os francezes installaram ha muitos annos na "noiva da collina". Da Cooperativa até a usina a distancia é mais ou menos de 500 metros. O reporter e o photographo caminha mna penumbra, a estrada escura é ladeada por denso bambuzal por cujas frestas, de vez em quando, a gente percebe a claridade prateada das aguas do rio. Um tremzinho apita longe. Dois minutos depois elle passou por nós transportando canna de assucar para as moendas que não param um minuto.

PARECE UM PRESIDIO

Deante daquella libertação que é o rio se jogando num salto de rara belleza, o reporter paradoxalmente sentiu a sensação de que ia indo visitar um presidio. As chaminés altas da "Sucrerie" dominavam o panorama. Chegámos á portaria da fabrica. O porteiro foi logo dizendo ao reporter:

E' prohibida a entrada. No entanto, se quizer mesmo visitar a fabrica, é preciso ir até a gerencia e, dahi, um alto funccionario acompanhará.

Dissemos ao porteiro que iriamos até a gerencia solicitar a ordem necessaria. Mas, ao invés de procurarmos o gerente, contornamos o edificio em que reside e fomos ter ao interior da usina. Logo de entrada, impressionou-nos sobremaneira o cheiro azedo forte do alcool, tornando a respiração difficil e fazendo arder os nossos olhos desacostumados. Entrámos no pavilhão central. Passamos por uma enorme moenda, de proporções gigantescas, verdadeiro monstro de aço como nunca tinhamos visto. Encontramos poucos operarios trabalhando. Explicaram-nos que havia faltado canna nas fazendas e, por isso, apenas pequena parte da usina estava funccionando.

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

As condições de trabalho no interior da usina são as mais precarias possiveis. Certamente a tuberculose andará minando uma quantidade enorme de operarios. Trabalham sobre o chão humido, ás vezes o dia inteiro. Muitos chegam a emendar o dia com a noite, pois percebendo apenas $700 ou $800 por hora, são obrigados a trabalhar mais horas afim de ganhar um pouquinho mais.

...cio á moenda, ajustando um pa-fuso num embolo, palestrámos durante alguns momentos com o chefe da secção. Era um velho trabalhador de seus 45 ou 50 annos. A barba crescida escondia um pouco as suas rugas fundas. Os seus olhos estavam vermelhos, talvez em virtude das emanações fortes da distillaria de alcool. Uma nuvem immensa de mosquitos quasi não nos deixava conversar socegados. O odor adocicado da garapa verde escorrendo das moendas excitava os insectos. Elle nos contou que está ha 13 annos na empresa, tem 8 filhos e reside numa pequena casa em Villa Rezende. Queixou-se amargamente do regimen de trabalho sordido a que estava sujeito e frizou que nunca tivera um descanso, um pequeno descanso para refazer as forças perdidas na refrega ingente de todos os dias. Sendo chefe de secção, o seu salario era um pouco maior do que o commum. Chegara a tirar, ás vezes, 300$000 e 350$000 por mez. Mas que adeantava? Familia numerosa e doenças consumiam tudo e pelo tempo de serviço e funcção que desempenhava, funcção technica, deveria ganhar muito mais. Percebendo que eramos do jornal, fez sentir que era um perigo conversar no interior da usina. Era preferivel marcar uma audiencia collectiva no hotel e lá, então, conversariamos mais á vontade. Essa audiencia se realizou ás 20.30 horas, no hotel da cidade, a ella comparecendo numerosos trabalhadores, inclusive dois francezes, identificados perfeitamente com as reivindicações dos companheiros e vivamente interessados na formação do orgão de classe — unica força capaz de, segundo disseram ao reporter, enfrentar a ganancia desenfreada dos patrões, sob cujo guante trabalhavam feito escravos, reproduzindo em pleno seculo XX o regimen de trabalho que imperava nos engenhos do Brasil-colonia.

TEMOR DE SEREM DESPEDIDOS

Deixámos o interior da usina, a conselho do operario com quem combinámos o encontro á noite no hotel e aproveitámos a opportunidade para visitar ligeiramente o restante. Os poucos operarios que trabalhavam aquella hora nos olhavam com um respeito que impressionou profundamente o reporter. Era evidente o complexo de inferioridade que os dominava. Elles se descobriam á nossa passagem, como se fossemos autoridades que estivessem fiscalizando. Certamente pensavam que eramos da direcção da fabrica, parentes dos donos ou coisa parecida. Humildemente elles tiravam o chapéo e nos olhavam com um ar supplice nos olhos apagados. Já estavamos de saida quando um dos operarios com quem palestramos nos veiu pedir que não puzessemos no jornal, nem o seu nem o nome de ninguem. Senão, estariam ameaçados de ir para o olho da rua, de accordo com o systema adoptado na empresa.

SERVIÇO DE ESPIONAGEM

E então elle nos contou que havia na "Sucrerie" um serviço perfeito de espionagem para afastar da empresa os elementos mais conscientes e que reclamavam contra o regimen de trabalho imperante. Além dessa funcção, os espiões defendem os patrões em caso de incidentes. E adeantou:

— "Ha pouco tempo, o gerente despediu um pobre operario, sem aviso previo. A directoria recebeu uma delação infame, acreditou e o pobre trabalhador, com varios annos de serviço, se viu de uma hora para outra na rua da amargura, como se diz. Esboçou-se um movimento grevista em favor do operario despedido. Alguns trabalhadores mais extremados quizeram dar no gerente e, não fosse a intervenção do corpo de espiões, elle teria levado uma sova em regra. De maneira que faço um appello no sentido de não publicar nem o meu nem o nome dos companheiros que lhe forneceram informações. Depois que tivermos o nosso syndicato e formos uma força ponderavel dentro da organização, dahi não teremos duvidas em contar a todo mundo o que é isto aqui.

DEIXANDO A USINA

Deixámos a usina e, á saida, o porteiro, zeloso, perguntou se haviamos visitado a fabrica. Dissemos-lhe que não, que preferimos apenas dar uma espiada ligeira. Saimos planejando realizar uma visita á zona rural, afim de ver se o padrão de vida, lá, era melhor do que na cidade.

Ao alto, um colono da "Sucrerie" em seu casebre miseravel que attesta a falta de toda e qualquer assistencia social; em baixo, flagrante feito pelos "Diarios Associados" na cozinha de uma colonia, vendo-se a familia de um operario

Anavalhada por um desconhecido, em plena rua Voluntarios da Patria

A victima é uma joven de 22 annos — Fugiu o criminoso

Muitas pessoas assistiram impressionante tragedia occorrida ante-hontem pela manhã, na rua Voluntarios da Patria.

Uma mulher, ainda moça, que por alli transitava tranquillamente, foi subitamente abordada por um homem desconhecido, que depois de dirigir-lhe algumas palavras, investiu contra ella e golpeou-a, a navalha, repetidas vezes, ferindo-a em diversas partes do corpo.

Populares correram a soccorrer a victima, emquanto o criminoso, aproveitando-se da confusão, fugiu.

NÃO CONHECE O SEU AGGRESSOR

Transportada para o Posto Central de Assistencia, a victima da covarde aggressão, foi, depois de receber curativos de urgencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Apresentava a infeliz mulher, que se chama Francisca Helena, conta apenas 22 annos de idade e trabalha em casa de uma familia residente á rua Humaytá, 165, ferimentos incisos na côxa esquerda, orelhas, pescoço e mãos, além de fractura da clavicula esquerda.

Declarou Francisca Helena desconhecer o seu aggressor e os motivos que motivaram a covarde aggressão de que foi victima.

VAE SER CAÇADO O CRIMINOSO

Só muito depois da occurrencia foi a policia do 3º districto scientificada da tragedia.

Foram iniciadas então diligencias e indagações para descobrir o criminoso, sem qualquer resultado, porém, até agora.

ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DASP

Reclamaram contra a classificação basica de ex-despachadores da E. F. C. B. — Como estão elaboradas as instrucções para o processamento das promoções

Alguns ex-despachadores da E. F. C. B., quadro extincto, que foram prejudicados com a classificação basica, publicada no "Diario Official" de 27 de novembro de 1938, reclamam ao DASP.

Allegam que, em vista do artigo 28, da lei numero 284, de 1936, e do decreto numero 24.671, de 1934, o quadro de despachadores deveria continuar separado.

Esclarecem ainda que as promoções, por desdobramento de classes em 1 de janeiro de 1937, de cinco despachadores, da classe H para a I, obedeceu á antiguidade e ao merecimento de cada um, no quadro extincto a que pertenciam.

Diz o DASP que a classificação basica a que os mesmos se referem já foi approvada pelo presidente da Republica.

O decreto que citam foi revogado pelos dispositivos da lei n. 284, de 1936, não havendo mais razão para que continuem extinctos ou separados, quadros que não mais existem ou que foram substituidos por carreiras profissionaes. O artigo 28, a que alludem rege a materia em relação aos cargos que foram extinctos pela Lei do Reajustamento.

As promoções dos cinco ex-despachadores, em 1 de janeiro de 1937, da classe H para a classe I, por se tratar de desdobramento de classes, não podiam deixar de obedecer á classificação então existente, entre os despachadores, que eram os cargos anteriores ao reajustamento.

O facto de na classificação basica os requerentes terem obtido collocação inferior á que tinham no extincto quadro a que pertenciam, deriva-se da juncção feita de outros quadros e cargos, pela lei n. 284, em uma mesma carreira obedecendo assim ao principio geral, de formação das "carreiras profissionaes".

Assim, de accordo com as instrucções basicas expedidas e nos termos da resolução n. 2.695, de 13 de junho de 1938, do antigo CFSPC, a classificação de antiguidade teve em vista varios factores, com accesso, hierarchia, desdobramentos, etc., dividindo os cargos por diversos planos, para então computar a antiguidade real de cada occupante, no cargo anterior ao reajustamento.

A contagem, para os agentes e conductores, a partir de 1931, é assumpto já excessivamente augmentado em pareceres anteriores, approvados pelo presidente da Republica.

E, sendo assim opina o DASP pelo archivamento do processo, uma vez que nada ha para deferir.

INSTRUCÇÕES PARA O PROCESSAMENTO DAS PROMOÇÕES

O processamento das promoções obedecerá ao seguinte plano:

"a) Os chefes de Serviço ou Repartição enviarão ao S. P. a que estiverem subordinados os boletins de merecimento dos respectivos funccionarios, occupantes de cargo de carreira, ou isolado, de qualquer classe ou padrão, na primeira quinzena de janeiro, maio e setembro, esclarecendo, nos casos de ponderação maxima, as razões que a determinam.

b) O Serviço de Pessoal publicará no "Diario Official", na primeira quinzena de fevereiro, junho e outubro, a lista de funccionarios, por ordem de antiguidade, em cada classe, onde houver vaga originaria ou decorrente a preencher em obediencia a esse criterio, nella incluindo os funccionarios em numero duplo ao da somma das vagas corridas no quadrimestre.

c) O Serviço de Pessoal no ultimo dia de fevereiro, junho e outubro enviará ás Commissões de Efficiencia o registo das vagas e os mappas de promoção, assim como, devidamente informadas, as reclamações dos funccionarios, sobre classificação, por ordem de antiguidade.

d) Até o dia dez de março, julho e novembro o Serviço de Pessoal fará a revisão dos elementos basicos da apuração de antiguidade, merecimento e vagas, communicando, até aquelle dia, á Commissão de Efficiencia, os equivocos encontrados.

e) A Commissão de Efficiencia, até o dia dez de abril, agosto e dezembro encaminhará ao ministro de Estado as propostas de promoção.

f) Os pontos attribuidos ás monographias serão computados no quadrimestre seguinte ao do recebimento pelas Commissões de Efficiencia, que as julgará se representarem trabalho de alto valor e immediata utilidade, para os serviços publicos.

g) O ministro de Estado, até o dia quinze de abril, agosto e dezembro submetterá á apreciação do presidente da Republica as propostas de promoção.

h) O chefe de serviço ou repartição, o director do Serviço de Pessoal e os membros das Commissões de Efficiencia, que, dentro dos prazos fixados, não se desobrigarem dos encargos que lhes são commettidos pela legislação vigente, estão sujeitos ás penas de advertencia, suspensão e exoneração ou dispensa.

i) Para o fim de applicar as penalidades referidas, o Serviço de Pessoal no dia seguinte ao do termino dos prazos fixados, encaminhará ao ministro de Estado os nomes dos chefes de serviço ou repartição que não enviaram os boletins de merecimento e a Commissão de Efficiencia. Igualmente o fará, em relação aos directores do Serviço de Pessoal, que não se desobrigarem de seus encargos.

j) As Commissões de Efficiencia, justificadamente, communicarão ao ministro de Estado, no dia immediato ao do termino do processamento das promoções, as propostas que não foram encaminhadas, indicando quadros, carreiras e classes."

O PARANA' E OS SEUS PROBLEMAS ACTUAES

Synthese de uma administração em ligeira palestra — DIARIO DA NOITE obtem interessantes informes do interventor Manoel Ribas sobre aquelle Estado

O sr. Manoel Ribas, falando ao DIARIO DA NOITE

O sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, veio ao Rio no trato de negocios pertinentes ao Estado que administra.

Interessantes informações deu-nos o sr. Manoel Ribas sobre a administração do Paraná.

ESTRADAS DE RODAGEM PELO SERTÃO A DENTRO

Foram reconstruidos agora no Paraná 4.000 kilometros de estradas e 1.200 kilometros a mais foram abertos ao trafego publico, de estradas de rodagem pelo sertão a dentro, afóra varias outras especies de estradas, para cargueiros, de roças, etc., totalmente refundidas.

O sr. Manoel Ribas recebera o governo com uma receita orçada de 23 mil contos de réis, para uma despeza de 2 mil contos, estando o funccionalismo todo atrazado em mais de 10 mezes. Hoje a receita é de 62 mil contos. Não se fez emprestimo algum nem augmento de imposto de qualquer natureza, estando o funccionalismo em dia e as contas todas pagas.

OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO

No que diz respeito á Educação, o governo do Paraná trabalha intensamente.

Assim é que foram installados 21 grupos escolares para 1.200 alumnos cada um, em Rio Negro, Lapa e Palmeira, tres grandes grupos ainda em Ponta Grossa, Castro, Antonina, Pinhalão, Contenda, Araucaria, Wenceslão Braz, Barra Bonita, Sertanopolis, Catiguá, Ribeirão Claro e Jacarézinho.

Neste ultimo municipio ha dois mezes foi inaugurado um gymnasio para o ensino secundario e já conta a matricula de 1.500 alumnos.

No municipio de Londrina, cabeça de comarca, terras excellentes de lavoura e commercio, e que não tem mais do que cinco annos de construido, a matricula do grupo escolar local conta mais de 600 crianças.

AGUA E EXGOTO EM TODO O ESTADO

Em quasi todos os municipios do Estado, o governo está tratando de construir rêdes inteiramente novas para o serviço da agua e exgoto, dentro da mais severa economia, tudo comprando a dinheiro e especulando para encontrar o artigo superior pelo preço mais barato.

O serviço de compras é feito directamente pelo governo, sem auxilio de intermediarios e pago á vista, com cincoente por cento de reducção dos preços communs.

O PARQUE NACIONAL DA FOZ DO IGUASSU'

Creado, como se sabe por decreto do governo federal, o parque nacional da Foz do Iguassu' conta com um grande hotel com 40 quartos e 20 apartamentos, construidos em estylo colonial e destinado aos turistas.

Deve-se a sua installação á exclusiva iniciativa do sr. Manoel Ribas, bem como de outros edificios importantes como o Forum, a Delegacia de Policia a Delegacia Fiscal etc.

Afinal, foram invertidas em taes obras para mais de 1.600 contos e tudo o que se tem feito neste, em outros sectores da administração foi concretizado em films que o sr. Manoel Ribas fez projectar nesta capital, no Ministerio da Agricultura, com a presença do respectivo titular.

Eis, mais ou menos, a summula da ligeira palestra que tivemos com o sr. Manoel Ribas que hoje voltou para o Paraná.

Suicidou-se na via publica, com um tiro no ventre

O tresloucado guarda-civil morreu ao chegar ao hospital

Segunda-feira ao anoitecer o guarda-civil n. 867, Satyro Gomes, de 29 annos de idade, suicidou-se em plena via publica e de maneira impressionante.

A' esquina das ruas Felisberto Ferreira e Leopoldina Rego, o tresloucado policial disparou um tiro de revolver no proprio ventre, tombando agonizante.

Levado para o Hospital Getulio Vargas, o infeliz guarda-civil veiu a fallecer antes mesmo de receber qualquer soccorro.

Desconhecem-se os motivos que teriam levado Satyro ao gesto desesperado, pois o mesmo não deixou nenhuma declaração.

A policia do 21º districto registrou o facto e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Principio de incendio, á rua Silva Jardim, em Nictheroy

Acção prompta dos bombeiros

Na casa numero 70, á rua Silva Jardim, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, verificou-se hontem um principio de incendio, que só não se propagou ás casas vizinhas graças á acção prompta dos bombeiros, que, chamados, correram immediatamente para o local, abafando as chammas.

Não foi apurada até agora a origem do fogo, tendo sido ouvido pelas autoridades o morador do predio, sr. Francisco Rodrigues.

Não houve victimas no sinistro e os prejuizos foram diminutos.

TRES PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM CONFLICTO A' RUA FREI CANECA

Os foliões aggrediram o dono de um caminhão carregado de bananas maduras

Um grupo de foliões, componentes de um cordão carnavalesco, provocou segunda-feira um conflicto de graves consequencias na rua Frei Caneca, conflicto originado de uma brincadeira inconveniente.

Vendo um caminhão carregado de bananas maduras, um dos foliões tirou algumas, no que logo foi imitado por outros companheiros de folguedos.

O proprietario do caminhão e das fructas, sr. Avelino Seixas, o chauffeur Hugo Soares de Miranda e o ajudante deste, Adalberto Azevedo, tentaram impedir o abuso, sendo aggredidos. Veiu a reacção e dentro de alguns minutos o conflicto estava generalizado.

UM HOMEM CAIDO, BANHADO EM SANGUE

Terminada a luta, com a intervenção da policia, um homem jazia caido no chão e esvaindo-se em sangue, além de outros que ficaram feridos.

O homem tombado era o ajudante de motorista Adalberto Azevedo, de 29 annos de idade, que apresentava profundo ferimento, a faca, no hemithorax direito.

MAIS FERIDOS

Também Avelino Seixas, que conta 42 annos de idade, é casado e mora á rua D. Maria, 30, e o chauffeur Hugo Soares de Miranda ficaram feridos.

O primeiro recebeu ferimento a faca no braço esquerdo e na região frontal. O segundo soffreu gravissima fractura no frontal, sendo desesperador o seu estado.

Todos tres foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo Hugo hospitalizado.

FUGIRAM OS AGGRESSORES

Terminado o conflicto, os aggressores fugiram precipitadamente. Mesmo assim, alguns dos componentes do cordão foram presos e levados á delegacia do 14º districto policial, onde foi aberto inquerito a respeito.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: Austregesilo de Athayde
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 42-3047, 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8386 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8288 e 22-1296. Sport: 22-0003 e Official. Publicidade: 22-8751
REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua Sete de Setembro, 209 3.º e 2.º andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES	
Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000
UMA EDIÇÃO:	
Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	18$000

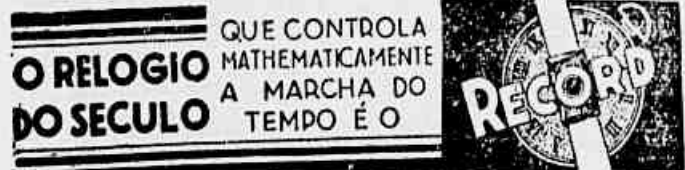
Deusaisa, essa linda carnavalesca, visitou-nos em companhia de seu pae, sr. Manoel Santos, nosso companheiro de trabalho

O capitão Filinto Muller visitou a Assistencia Policial

Inaugurados quatro novos carros-soccorro

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, visitou ante-hontem a séde da Assistencia Policial, onde assistiu á inauguração de varios carros-soccorro, novos, recentemente entregues áquelle departamento.

O chefe de policia, que se fazia acompanhar do chefe da censura e do director da Secção de Estatistica Policial, visitou todas as installações da repartição, mostrando-se bem impressionado com os serviços.

O capitão Felinto Muller foi recebido pelo chefe da Assistencia, tenente Fernando Silva, que fez conhecer todos os detalhes dos trabalhos ali realizados.

Palhaço e princeza das Czardas: — Dino e Vilma, filhos de nosso companheiro de trabalho Vicente Romito; Camponez do Tyrol e Maria Antonietta: — Ely, filho adoptivo do sr. José do Prado, e Maria Therezinha, filha do sr. Mario Amorim; Diana, filha do sr. Francisco Bastos, é essa rica cigana; José, um guapo cow-boy, filho do senhor José Salgado

NA HORA H O CARNAVAL TEVE IMMENSO ENTHUSIASMO

Encheu-se a Avenida e o povo brincou muito — Côrso fraco — Muitos turistas

Terminou o Carnaval. Durante tres noites e quatro dias a cidade vibrou, viveu as suas melhores e mais queridas horas.

O carioca, ao contrario do que muitos suppunham, brincou de verdade e se entregou de corpo e alma á sua festa predilecta.

Passada a grande folia nunca será demais perguntar: estará, mesmo, morrendo o Carnaval?

A pergunta fora lançada durante muito tempo e a resposta foi dada, decisivamente, pelo povo, que se divertiu e patenteou a sua grande, immensa preferencia pelo Carnaval.

A Avenida Rio Branco viveu abarrotada. Ella não apresentou, reconhecemos, a sua imponencia de outros tempos em relação ao corso, presentemente uma sombra do que se observava nesses dias, mas sempre attraiu uma multidão grande, compacta, numerosissima, que cantou e dansou emquanto teve forças o corpo, resistiu...

O Carnaval de rua, mesmo sem apresentar as caracteristicas de outras épocas, ainda constitue a nota alegre, brilhante, da grande festa carioca.

Os trotes não faltaram, os blócos improvisados estiveram a postos e os mais circumspectos cavalheiros foram vistos, em pleno samba, requebrando, remexendo as cadeiras, esquecidos da linha que mantêm na vida diaria da cidade, acobertados pela mascara que custa tanto a cair e que só é desafivelada durante os folguedos de Momo..

O Rio rendeu ao Carnaval o culto de seu apreço, referendou á sua festa a homenagem da sua estima, da sua admiração, da sympathia que traduz alegria, prazer, satisfação, enthusiasmo, loucura...

Os ranchos foram localizados no campo de S. Christovão e lá, receberam uma verdadeira consagração, emquanto a Avenida lucrava mais um dia para o seu corso e o seu Carnaval barulhento, ruidoso, impressionante, cheio de alegres imprevistos!

As grandes sociedades desfilaram e não lhes faltaram applausos. Quentes. Vibrantes. Producto de manifestações intimas de contentamento.

O carioca esteve na rua e brincou. Com quem conhecia e com quem nunca tinha visto. E' que no Carnaval todos são conhecidos...

Apenas nesse tumultuar barulhento o corso appareceu como manifestamente no ocaso de suas commemorações. Espaçado. Rapido. Falhadissimo em suas filas.

Para os que viam a Avenida permanentemente com quatro filas compactas de carros, não deixa de admirar e despertar saudades o que se observa presentemente: carros sobre carros fechados, sem ar, sem permittir que os seus occupantes se divirtam, matando o corso com a seriedade de suas apresentações e fazendo saudosos os tempos em que todos os carros se apresentavam descobertos e os seus occupantes promptos para travar combate de serpentinas entre os que iam á sua frente ou com aquelles que lhe escoltavam.

O corso é a nota destoante do Carnaval do Rio, o qual ainda se encontra sustentado pela massa que brinca nas ruas e nos salões, que não escolhe momento para descansar, porque só tem um objectivo: dar sempre um colorido novo e brilhante ao Carnaval carioca.

A cidade esteve cheia de estrangeiros e os marinheiros suecos foram vistos nos blocos, braços dados com os carnavalescos, risonhos, alegres, estampando na physionomia a felicidade de ter encontrado no Carnaval carioca motivo e razão para expansões de incontida satisfação...

Durante dias seguidos a cidade esteve agitada. Os accórdes das mais victoriosas marchas e canções ainda soam nos nossos ouvidos, como se representassem a continuação do proprio Carnaval.

O Rio voltou á calma e a cidade parece ter mergulhado na tristeza. A transformação, em consequencia do inicio da Quaresma, concorre para o ambiente que se observa. Ninguem quer rir e muito menos brincar.

O panorama de hoje é sempre o mesmo: riso, alegria, loucura, durante tres dias e quatro noites, e sizudez, seriedade, desconcerto, mal-estar, na quarta-feira de Cinzas.

O Carnaval passou, mas o carioca, dentro de suas possibilidades, brincou bastante. O sufficiente para continuar a merecer a fama de ser o povo mais carnavalesco do mundo!

E a sua acção foi facilitada por um tempo magnifico, não muito quente e com noites agradaveis, como não se observava ha varios annos para cá.

E da firmeza do tempo, embora a ameaça de borrasca na segunda-feira, irradiou, sem duvida, em grande parte, o exito que, incontestavelmente, obteve o Carnaval de 1939.

Matinées infantis

Dentre as varias matinées infantis realizadas com extraordinario successo, destacaram-se as do Hig-Life, no domingo gordo, a do Theatro Carlos Gomes, realizada na segunda-feira gorda, ambas sob a direcção dos irmãos Segretos; a do Flamengo, na segunda-feira e a do Tijuca Tennis, na terça-feira.

No Theatro Municipal, na terça-feira, realizou-se a matinée offerecida a petizada carioca e durante a qual foi dado apreciar-se a ornamentação luxuosa do nosso principal theatro para o grande baile de mascaras.

Outras ainda tiveram logar, todas dando aos gurys e gurysas excellente opportunidade de brincarem a valer.

O Flamengo e o Gymnastico

Realizaram excellentes commemorações — Bailes que deixaram saudades

O Flamengo e o Gymnastico organizaram e fizeram cumprir um programma de Carnaval que representou a consagração de ambos como verdadeiros baluartes da mais preferivel e incomparavel festa popular.

O rubro-negro, que em annos anteriores, levára a effeito bailes que fizeram furor na cidade, em nada ficou a dever do que já proporcionára aos seus associados e convidados.

A Guarda Rubro-Negra representou um baluarte em face das commemorações e todos os flamengos estiveram a postos. A ordem era brincar e trabalhar pelo club. Ella foi fielmente cumprida, tanto que o Flamengo conseguiu realizar festas que em nada ficaram a dever ás que anteriormente foram levadas a effeito.

Por seu turno o Gymnastico Portuguez, que atravessou o primeiro Carnaval em sua nova e sumptuosa séde, com o mesmo brilho do que revestiu as festas organizadas no periodo pré-carnavalesco, abriu os seus salões proporcionando noites magnificas, as quaes serviram para evidenciar estar o Gymnastico absolutamente integrado no Carnaval carioca.

Outra coisa não se poderá dizer de um club que está firmando, cada vez mais, os seus creditos, através de bailes que já fazem parte do patrimonio da cidade que se diverte.

NOS CASINOS

DIVERTIU-SE, A' GRANDE, A SOCIEDADE CARIOCA. OS BAILES REALIZADOS

Durante as quatro noites de Carnaval os Casinos regorgitaram. Gente alegre, enthusiasta, que queria brincar, commemorar a grande, a melhor festa que o Rio conhece, entre as mais expressivas demonstrações de alegria.

Não é possivel affirmar qual dos Casinos conseguiu superar os demais, pois todos tres realizaram festas dignas da evolução que a cidade vem atravesando.

Na Urca os bailes estiveram simplesmente impressionantes, foram verdadeiramente deslumbrantes e apresentaram aspectos de verdadeira consagração.

A sociedade carioca, em grande numero representada, tomou parte nas commemorações, conseguindo passar noites agradabilissimas, proporcionadas por bailes que constituiram a nota de elegancia do Carnaval de 1939.

AOS NERVOSOS

Para conseguirdes a cura de vossos males physicos, moraes e mentaes, é necessario fazerdes um tratamento energico e moderno, por meio da Psychotherapia, da Aeroionotherapia, da Reflexotherapia, da Electrotherapia e da Endocrinotherapia.

Consultae o especialista Dr. Argollo, que possue uma clinica modelar, installada na rua S. José, 112, salas 3, 4, 5 e 6, das 8 ás 12 (20$), e das 14 ás 17 horas (50$). Tel. 42-1127.

(Ouvi o Programma da Saude, nas segundas e sextas-feiras, ás 18.45 horas, na Radio Transmissora, que o Dr. Argollo offerece aos Nervosos do Brasil).

ENERGIAS MAL ORIENTADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

E' de vêr com que devotamento, empregados domesticos, depois do arduo trabalho do dia, se entregam á pratica das manobras e exercicios que garantem o exito da apresentação do seu grupo nos concursos de rua.

Durante o anno inteiro fazem-se economias, compõem-se musicas e versos, arranjam-se themas fantasticos para os symbolos do futuro desfile.

* * *

Se o povo brasileiro empregasse todas essas assombrosas reservas de energia noutras finalidades, se organizassemos as restantes coisas serias da vida com a mesma segurança, decisão e presteza com que nos preparamos para o Carnaval, teriamos sem duvida alcançado um alto nivel de progresso neste paiz.

Os folguedos de Momo desmentem as noticias de preguiça, de frouxidão e de desalento das nossas massas populares.

O que nos falta é uma autoridade coordenadora de todas essas forças, que por emquanto só se orientam e se encaminham para as fatuidades de Carnaval.

O serviço de trafego

Já no anno passado accentuamos que o serviço de trafego fôra bem organizado nos dias de Carnaval.

Este anno as pequenas falhas foram corrigidas e o serviço de trafego foi, pode-se dizer, perfeito.

Sob a direcção pessoal do major Riograndino Kruel e do sr. Edgard Estrella, o serviço de trafego, principalmente no corso, nada deixou a desejar.

Os fiscaes de trafego com a collaboração da Guarda Civil e da Policia Militar, facilitaram tudo, á medida do possivel, attendendo gentilmente, a todos os pedidos de informações do publico.

ESCOLA MILITAR

Pedem-nos a publicação:

"Para conhecimento dos interessados, torna-se publico que no dia 23 do corrente, ás 8 horas, será realizada a prova pratica de arithmetica e algebra.

Para os candidatos haverá um trem especial que partirá, ás 7 horas da manhã, da estação Pedro II, onde estarão commissões de officiaes e de cadetes para o encaminhamento do pessoal.

Todos os candidatos deverão vir munidos de suas carteiras de identidade, canetas tinteiro e taboa de logaritimos."

Os banhistas acharam um corpo de menino boiando

Na Praia das Virtudes

Hontem pela manhã pessoas que se banhavam na praia das Virtudes encontraram boiando ao sabor das ondas o corpo de um menino, trajando "maillot" escuro e apparentando menos de 18 annos.

Removido o corpo para a Policia Maritima, foi ali identificado a infeliz victima de afogamento.

SAIRA CEDO PARA O BANHO

Apurou a policia tratar-se do menino Pedro Celano de 14 annos de idade, filho do sr. Domingos Celano, morador á rua Riachuelo, 371, casa XIV.

Pedro, manhã cedo, saira para o banho, não regressando, como costumava, ás 9 horas.

Com guia da Policia Maritima foi o corpo do infortunado menor removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma lindissima fantasia de indio, no baile do Municipal

A ALEGRIA DA PETISADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

A jazz não deixou a petizada descansada e os mais populares sambas e marchas foram entoados em grande côro.

No João Caetano o mesmo exito. De primeira. A festa promovida pelo C. C. C. agradou.

Tambem o Assyrio esteve em festas dois dias, sendo que em ambos houve uma "fuzarcada" de cromba.

Munidos de gaitas, chocalhos, flautas e outros instrumentos que lhes foram distribuidas, a criançada passou horas agradabilissimas no Assyrio.

Finalmente Nictheroy teve tambem a sua festa a qual em nada ficou a dever ás que foram levadas a effeito no Rio.

Coube ao Club Central, a bemquista aggremiação da praia de Icarahy, organizar e fazer realizar, na terça-feira, uma matinée infantil, que alcançou exito extraordinario.

Por varias vezes a jazz teve que repetir musicas populares que alcançaram a preferencia dos carnavalescos, e retardar a propria festa, pois deante da animação reinante a direcção do club, e, deliberação acertada, estendeu até as 19 horas a esplendida matinée realizada, facilitando, assim, maiores demonstrações de alegria aos que se encontravam na confortavel séde do Central.

Em todos os bailes "Eu não te dou a chupeta" abafou. Sagrou-se a marcha numero um do Carnaval deste anno.

NA SOCIEDADE

LITERATURA E MOMO

UMA DAS COISAS MAIS INTERESSANTES DA LITTERATURA BRASILEIRA é a contradição curiosa que se observa entre a alegria do Carnaval e a profunda tristeza de todas as paginas que contam historias carnavalescas. A folia inspira amargura e pessimismo aos nossos escriptores, quando devia inspirar bom-humor e optimismo. E' rarissimo o conto de Carnaval que não encerre uma tragedia humana. Alguns chegam a ser verdadeiros dramalhões concentrados em poucas mas arrepiantes paginas. Falando da festa ruidosa de tantas gargalhadas procuram molhar de lagrimas os olhos dos leitores.

Isso é ainda mais de estranhar quando se leva em conta que muitos desses escriptores parecem bem alegres e sorridentes quando tratam de outros assumptos... João do Rio, por exemplo. Foi o chronista amavel da cidade, o commentador risonho da alma encantadora das ruas e da vida vertiginosa do seculo. Espirito voltado para as coisas faceis, claras e festivas do mundo, a sua prosa era leve, cheia de graça, ás vezes mesmo deliciosamente futil. No entanto, quando João do Rio escreveu um conto de Carnaval, o que saiu da sua penna foi a historia dramatica, terrivel, quasi allucinante da Bebê de Tarlatana Rosa.

O mesmo phenomeno se observa em Ribeiro Couto. O prosador ameno de "O Club das Esposas Enganadas" e d'"A Bahianinha" inventa pequeninas obras de ficção, em que a nota predominante é a alegria ironica, o jovial commentario dos factos e das creaturas. Mas, um dia, Ribeiro Couto resolve intentar uma historia de Carnaval. E escreve as paginas tocantes, doloridas d'"O Club dos Mimosas Borboletas". E em vez da mascara hilariante de Momo o que se vê é a physionomia tragica do pobre diabo do "seu" Britto, o pae atormentado das "mimosas borboletas".

Assim tambem aconteceu na obra literaria de Antonio de Alcantara Machado, o chronista subtil e contente de tantos aspectos da vida. Todos os seus contos carnavalescos são melancolicos, contrariando o espirito gracioso dos aspectos da vida. Todos os seus contos carnavalescos brasileiros veste a fantasia triste de Pierrot, antes de levar para a literatura as mascaras que encontra dentro da vida.

TYRONE

Reclamam as praças reformadas do Exercito

Não estaria sendo cumprido um decreto-lei do presidente da Republica

DIARIO DA NOITE recebeu, hontem, a visita de um grupo de praças reformadas do Exercito, que nos pedia tornassemos publico, para que se fizessem sentir as necessarias providencias, o seguinte facto:

— O presidente da Republica, em 14 de novembro de 1938, baixou um decreto-lei autorizando a Caixa Economica a fazer emprestimo ás praças reformadas do Exercito, inclusive inferiores e musicos. Acontece, porém, que praças reformadas da Ilha de Bom Jesus, tendo pleiteado emprestimos de accordo com as determinações governamentaes, não foram attendidas, mesmo aquellas, que não têm quaesquer consignações. Esperam, pois, que chegado esse facto ao conhecimento das autoridades competentes, a lei venha a ser cumprida, como de direito.

CINE-DIARIO

HOLLYWOOD DITA A MODA

A recente visita de Pierre Godart, director viajante de uma das principaes fabricas de seda de Lyons, França, que é o maior centro fabril deste tecido em todo o mundo, foi mais uma prova de que o sexo feminino está acceitando Hollywood, como um dos centros creadores da moda.

Admittindo que os grandes films americanos exercem poderosa influencia sobre as mulheres, dictando-lhes o gosto nas vestuarios até aos minimos detalhes, Godart disse a Edward T. Lambert, chefe dos guarda-roupas da Selznick International, que desejaria muito conseguir uma cooperação mais intima entre os studios e os fabricantes de seda.

— "Desta fórma nós poderiamos prever com muito maior certeza qual a tendencia das roupas futuras e, assim, fabricariamos a especie de fazenda que as mulheres hão de querer, o que seria prestar muito melhor serviço ao commercio", disse Godart.

— "Os fabricantes de seda têm que preparar os seus productos com dois annos de antecedencia em vez dos poucos mezes em que os modistas têm que lançar as suas creações e, portanto, qualquer informação que pudesse ajudal-os a prever a demanda, seria de um valor inestimavel."

Godart accrescentou estar interessado apenas em productores cujos films encontram acceitação universal. E isso porque os interesses que elle representa, só fabricam artigos de luxo e para servir a todos os mercados do mundo.

— "Chegamos á conclusão de que as modas femininas irradiam da America e da Europa até aos mais longinquos recantos do globo e na mesma proporção em que os films considerados bons começam a ser exhibidos", declarou Godart. "A importancia do cinema na propagação das modas é incalculavel."

James Roosevelt examinando uma camera na presença de Samuel Goldwyn

CINELANDIA

S. LUIZ — O Cow-boy e a Grã Fina — Merle Oberon e Gary Cooper.
OPERA — Tyranno do Alcatraz — Gail Patrick e Lloyd Nolan.
METRO — Banana da Terra — Carmen Miranda e Oscarito.
PALACIO — Patrulha Submarina — Nancy Kelly e Richard Greene.
REX — Inglatidão — Ann Rutherford e James Stewart.
ODEON — A fuga de Mr. Moto — Peter Lorre.
IMPERIO — Mademoiselle Frou Frou — Luise Reiner e Melvyn Douglas.
GLORIA — Do Mundo nada se leva — Jean Arthur e James Stewart.
BROADWAY — Cuidado com a pintura — Simone Simon e Aquitapace.
CINEAC — Ferias de Hawaii e Assassinos da Selva.

EXPEDIENTE E FUNCCIONAMENTO DO DASP

Importantes instrucções baixadas pelo presidente interino — Attendendo uma suggestão do Conselho Deliberativo

O presidente interino do DASP, attendendo ás suggestões que lhe foram apresentadas pelo Conselho Deliberativo, acaba de baixar uma portaria sobre o funccionamento daquelle importante departamento.

As instrucções são importantes e esclarecem como é processado o expediente no DASP. As mesmas entram, hoje, em vigor. São ellas as seguintes:

I — O expediente do DASP terá inicio, diariamente, ás 11 horas e encerramento ás 17, excepto aos sabbados, em que terminará ás 14 horas.

II — Não haverá tolerancia quanto ao horario estabelecido.

III — E' adoptado o registro mecanico de ponto, obrigatorio para todos os funccionarios e extranumerarios com exercicio no DASP, exceptuados o presidente, directores de divisão e chefe dos serviços auxiliares.

IV — O chefe que estabelecer horario differente para qualquer funccionario ou extranumerario (observado, sempre, o regimen de 33 horas semanaes, no minimo), deverá annotar, na ficha individual do registro mecanico, o horario de excepção, bem como as prévias determinações do serviço externo (S. E.).

V — Ao entrar e sempre que sair, excepto quando por determinação superior, o funccionario ou extranumerario fará o competente registro em sua ficha.

VI — E' permittida a saida para o lunch, observadas as seguintes condições:

a) o afastamento não poderá exceder de 20 minutos;

b) a saida, para esse fim, deverá verificar-se entre 13 e 12 e 15 e meia horas; e

c) os funccionarios ou extranumerarios não se poderão ausentar de suas salas, simultaneamente, em numero superior a 1/4 dos que nellas trabalham.

VII — A apuração do ponto far-se-á no dia 15 de cada mez, em mappa discriminativo, e será submettida ao presidente do DASP pelo chefe dos Serviços Auxiliares. A apuração será antecipada sempre que os resumos do ponto deverão ser por solicitação das repartições, remettidos as mesmas antes daquella data.

VIII — Dos resumos do ponto remettidos ás repartições constarão, obrigatoriamente:

1) o numero de faltas e os dias em que estas se verificaram;

2) o numero de comparecimentos, discriminados os dias e o atrazo verificado;

3) ausencias por férias, licenças, gala, nojo, jury e penalidades.

IX — Nas communicações de frequencia declarar-se-á que esses elementos se destinam á applicação dos descontos a que estejam sujeitos os funccionarios e extranumerarios, e nos registros respectivos.

X — Os funccionarios e ex-... o art. 29 do decreto n. 11.663 de ... terão direito a férias, de accordo com o art. 29 do decreto n. 14.663, de ... de fevereiro de 1921, observado, porém, o disposto no item XI, destas instrucções, e, relativamente aos requisitados, o que fôr peculiar ao regimen das repartições a que pertencerem e lhes beneficiar.

XI — A concessão de férias dependerá, sempre, de prévia audiencia do SP respectivo.

XII — O presidente, directores de Divisão e chefe dos Serviços Auxiliares organizarão, desde já, a escala de férias dos funccionarios e extranumerarios a elles directamente subordinados, para execução no corrente anno.

XIII — As licenças aos funccionarios e extranumerarios requisitados e extranumerarios requisitados competentes, nos termos do capitulo I do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921. Os extranumerarios admittidos pelo DASP serão licenciados pelo seu presidente.

XIV — A conservação do relogio-ponto, a fiscalização do seu exacto funccionamento e a verificação de que é o proprio funccionario ou extranumerario a registrar o ponto, cabem ao chefe da portaria do DASP.

XV — São terminantemente prohibidas, no recinto das Divisões, Serviços ou Secções, palestras estranhas ao serviço, bem como estacionamento nos corredores e a permanencia de pessoas junto aos "guichets" do SC, além do tempo estrictamente necessario á entrega e recebimento de papeis ou obtenção de informações.

XVI — O SC prestará informações aos funccionarios e extranumerarios do DASP dentro do horario de expediente. Aos interessados em geral, serão prestadas informações unicamente das 16 ás 18 horas, excepto aos sabbados.

XVII — Terminado o expediente, devem os funccionarios e extranumerarios guardar os livros, papeis e demais materiaes, deixando em perfeita ordem as respectivas mesas.

XVIII — Nos serviços de communicações e de mecanographia terão ingresso sómente os funccionarios e extranumerarios que nos mesmos servirem.

XIX — Cada Divisão ou Serviço designará um funccionario para a guarda e distribuição do material de expediente. Esse funccionario requisitará o que fôr necessario ao SM, mediante pedido feito no talão a isso destinado.

XX — O chefe da portaria do DASP distribuirá os continuos e serventes de forma que a presidencia, as divisões e os serviços sejam sempre e promptamente attendidos, entre ás 9 e ás 19 horas, devendo, ainda, em suas ausencias occasionaes, determinar que um continuo ou servente permaneça na portaria.

XXI — Os correios farão duas saidas diarias, com a correspondencia do DASP, ás 11 e ás 19 horas. Fóra dessas horas, sómente em casos de absoluta urgencia poderá ser feita a entrega de correspondencia.

XXII — Os casos omissos nestas "Instrucções" e na legislação geral, serão resolvidos pelo presidente do DASP".

O caso das gratificações de fim de anno aos funccionarios dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões

Importante portaria do ministro do Trabalho estabelecendo normas para a sua concessão

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, baixou hontem a seguinte e importante portaria:

"O Ministro de Estado, tendo em vista os varios recursos e reclamações que lhe hão sido endereçados, em sentidos discordantes, relativamente á concessão de gratificações de fim de anno, autorizada pelo Conselho Nacional do Trabalho, aos funccionarios dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o que induz á necessidade de serem estatuidas normas geraes tendentes a pôr termo ás divergencias e debates suscitados a respeito, por forma a que, sem prejuizo do estimulo ao exito das administrações e ao funccionalismo zeloso que para tal coopere, sejam, acima de tudo, salvaguardados a solidez financeira e o implemento da finalidade que collimam aquellas instituições; e Considerando que se podem verificar, no fechamento de cada exercicio financeiro de uma instituição de seguros sociaes, saldos provenientes de tres fontes, quaes sejam as bases technicas, a taxa de juros, e a sobrecarga para administração.

Considerando que o saldo de bases technicas deve ser applicada integralmente na constituição de reserva de contingencia, destinadas a garantir os possiveis saldos negativos e os augmentos de beneficios porventura concedidos;

Considerando que os saldos provenientes da sobrecarga para a administração, bem como a bôa applicação do patrimonio em taxa superior á admittida no calculo atuarial, representam um indice de bôa gerencia da instituição;

Considerando, porém, que a taxa de juros effectiva deve ser determinada em face do patrimonio theorico necessario para a cobertura das reservas technicas de beneficios concedidos e a conceder, e que todas as instituições devem diligenciar pela formação de taes reservas, que estão condicionadas a uma avaliação atorial completa;

Considerando, ainda, que é justo que os saldos positivos assim apurados, após a objectivação das providencias pre-indicadas, revertam em beneficio da massa geral de contribuintes e, em particular, beneficiem tambem, de modo relativo os funccionarios das instituições de previdencia social, como seus associados que são, incentivando-se por essa forma, a uma administração efficiente e economica:

Resolve subordinar a concessão de gratificações, aos funccionarios das Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões ás normas geraes contidas nos artigos seguintes, as quaes prevalecerão no caso da inexistencia, nos respectivos regulamentos, de dispositivos que tratem detalhadamente da materia:

Art. 1º — A instituição deve estar em bôa situação economico-financeira, actuarialmente calculada.

Art. 2º — Devem ser cobertos os saldos negativos porventura apurados no encerramento do exercicio oriundos da sobrecarga de administração das bases technicas e dos ja os percebidos.

Art. 3º — Uma vez integradas as condições dos artigos anteriores, a gratificação poderá ser concedida, desde que o total da quantia disponivel para attender ás despesas administrativas do exercicio garantida a taxa de juros de bases technicas necessarias á estabilidade da instituição, seja superior ao das despesas administrativas effectivas do exercicio, não podendo de maneira alguma os saldos provenientes de differenças das bases technicas ser utilizados senão para a constituição das reservas de contingencia e para o augmento dos beneficios concedidos.

Art. 4º — Para a concessão da gratificação, só poderão ser utilizados, no maximo, 50% (cincoenta por cento) da differença entre a quantia disponivel para as despesas administrativas e a importancia das despesas realmente effectuadas.

Art. 5º — O Conselho Nacional do Trabalho observará e fará cumprir as normas constantes da presente portaria, providenciando para que sejam revistas as gratificações já concedidas e as que ainda se acham pendentes de decisão definitiva, por forma a que todas se enquadrem nas prescripções contidas nos artigos anteriores, devendo ser repostas as quantias porventura recebidas em excesso.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1939. (a) Waldemar Falcão."

A "Empreza Selecta" é melhor que o Syndicato official

Emprego certo e garantias para os domesticos — Denunciada a firma Rodolpho Caraveta & Cia.

PORTO ALEGRE, 16. (Da succursal). — As empregadas domesticas, desta capital, como as demais classes de trabalhadores nacionaes, têm o seu syndicato competente e com personalidade juridica reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, contando, por isso, com grande numero de associados.

Ultimamente, porém, appareceu em alguns jornaes locaes um original annuncio, convidando as empregadas domesticas a não perder tempo nem dinheiro, fazendo parte do Syndicato legal. Para tal era apontada uma chamada "Empresa Selecta de Empregados", sob a orientação, dizia-se, da firma Rodolpho Caraveta & Cia.

QUEIXA A' INSPECTORIA REGIONAL

O facto, como era natural, despertou as attenções do pessoal responsavel pelo Syndicato do governo que, em officio dirigido ao sr. Paranaguá de Andrade, assistente technico na Inspectoria Regional do Trabalho, tem de denunciar aquelle abuso, solicitando as devidas providencias, de conformidade com a lei.

O ANNUNCIO DA EMPRESA SELECTA

O annuncio publicado pela firma Rodolpho Caraveta & Cia., está concebido de inicio, nos seguintes termos:

"Empregadas — não percam tempo nem dinheiro. A Empresa Selecta de Empregados Domesticos "Não é Syndicato". E' a mais efficiente organização para proporcionar empregos ás cozinheiras, etc. "Com todas as garantias", etc., etc.

E seguem-se outros conceitos considerados offensivos aos direitos sómente concedidos ao Syndicato official, a unica repartição, de facto, capacitada a zelar pelos interesses da classe, na observancia e applicação de direitos e deveres, de accordo com o decreto n. 24.694, de 10 de julho de 1934.

PEDINDO PROVIDENCIAS

O officio dirigido ao sr. Paranaguá de Andrade consta de varios itens, explicativos e termina solicitando energicas providencias da Inspectoria Regional do Trabalho contra o abuso praticado pela firma Caraveta.

Assigna-o a sra. Amalia Lopes dos Santos.

CAPITULO LIX — NUMERO 54

Historia de Carlos Magno e dos Doze Pares de França

Ausente Milão, começaram a crescer as dóres em Bertha, de sorte que a fizeram andar aos tombos pela cova; e como estava só, se viu tão afflicta que chegou ao ultimo instante da sua vida sem poder articular palavra, tanto pela demasiada fraqueza, como pela falta de descanso; porque o seu leito e cama era sobre um pouco de matto estendido sobre a terra. Considere agora quem fôr racional o aperto e a miseria em que se achou esta princeza. Emfim, chegou dar á luz um menino junto da bocca da cova, o qual caindo sobre a terra veiu rodando por ella um grande espaço até um plano que estava defronte da cova, por fazer alli uma ladeira.

Bertha ficou do parto tão prostrada que ficou sem sentidos e amortecida; e assim esteve até que chegando Milão e vendo aquelles dois espectaculos, a sua esposa como morta e o seu filho rodando pela terra e não sabendo a qual primeiro accudiria, suspendeu as lagrimas e accendeu com o seu fuzil fogo, e emquanto aquentou agua deitou pela bocca de Bertha algum mantimento do rustico que das esmolas trazia; e logo tomou o menino e o lavou, e, aquentando uns toscos coeirinhos que pelo amor de Deus lhe tinham dado, o envolveu nelles; e lavando tambem Bertha, a apertou e logo concertou a cama com o novo matto e deitou a ambos nella.

Depois de deitados, começou Milão a confortar a sua esposa, já com mantimento, já com amorosas palavras, animando-a quanto podia até que entrou em si, e olhando para o filho lhe disse desta maneira:

— Filho das minhas entranhas, nascido entre as féras. Deus e sua Mãe Santissima queiram tomar-te á sua conta e dar-me valor para te poder criar e para o servir, já que foi servido livrar-te da tyranna morte que havias de padecer no meu ventre, não queira que morras por falta de sustento dos meus peitos; chega, filho, a elles, que supposto que estão seccos a Omnipotencia Divina os fará cheios; que como sustenta os bichinhos da terra tambem ha de sustentar a ti, que és racional creatura com o preciosissimo sangue da sua Paixão Santissima. E olhando para Milão lhe disse:

— Querido esposo, é necessario que leves este nosso filho a receber o santo Baptismo.

E chegando o menino ao peito, foi tanta abundancia de leite que ficou satisfeito de tal modo que dormiu nos braços de sua mãe tão largo somno de que ficaram Milão e Bertha dando infinitas graças ao creador de todo o Universo.

Emquanto o menino dormia, esteva Milão contando a Bertha da fórma que o tinha achado rodando sobre a terra.

Quando Bertha ouviu isso, começou de novo a dar graças a Deus e á sua Mãe Santissima de ter livrado aquelle innocente de morrer pagão e o mesmo fazia Milão e assim ajustaram de o baptisar e pôr-lhe o nome de Rodando e hoje se chama Roldão por corrupção do vocabulo. E logo ao outro dia o tomou o pae nos braços e o levou a uma freguezia de campo e disse ao cura que lhe baptisasse aquelle menino que era seu filho, e lhe nascera no campo andando mendigando, e que a mãe estava mal do parto. Do que compadecido o cura, não só o baptisou, pondo-lhe o nome de Rodando, como seu pae havia dito; mas tambem, vendo tão grande miseria, lhe deu uma esmola e lhe tirou outra pelos freguezes, e o mandou ir na paz de Christo.

Favorecido Milão de tão grande esmola, comprou mantimento mais delicado para sustentar a sua companheira e esposa (porque para elle não queria senão comer coisas rusticas) e chegando á sua cova e silvestre pousada, o saudou Bertha com muita reverencia e alegria; dando-lhe os parabens de lhe trazer já seu filho christão. Ao que lhe respondeu Milão com a mesma veneração, e lhe pediu com toda a instancia quizesse comer do mantimento delicado que lhe trazia, contando-lhe o bom successo que tinha tido com o cura e a bôa esmola que lhe déra e pelos freguezes lh'a tirára, attribuindo-o a bom presagio do menino Roldão, de que deram infinitas graças a Deus pelo ver baptisado e livre do grande perigo em que o tinha posto a cruel sentença de Carlos Magno, privando-o da vista beatifica por todos os seculos.

COMO MILÃO FOI ARREBATADO DA CORRENTE DE UM RIO LEVANDO AS COSTAS BERTHA, E ESTA FICOU PARADA NO MEIO DO DITO RIO, E SEU FILHO RODANDO FICOU DESAMPARADO E SO' NA MARGEM

Sendo já Rodando de quatro annos, se resolveram Milão e Bertha ir com o menino pedindo esmola pelo mundo, e deixar a habitação da cova; e tomando esta resolução trataram de caminhar e, chegando a um rio, tomou Milão o menino e o passou á outra banda e o sentou na margem. E voltando a busca, sua querida esposa a tomou nos hombros e indo com ella já no meio do rio errou o vau e deu comsigo dentro de um pégo e largando a Bertha ficou esta no meio d'agua e Milão foi levado na furiosa corrente de tal modo, que a pouco espaço o perdeu Bertha de sua vista, ficando sozinha e desamparada; e Rodando, desfazendo-se em choro, da outra banda.

Vendo-se a miseravel Bertha em tão lastimoso estado, sem poder accudir a seu marido nem a seu filho, nem se poder mover dentro do rio por não saber para onde havia de passar, porque, para onde corria seu esposo já o não via; para onde estava o filho ignorava o caminho, e para sua cova a embargava deixar o filho naquelle desamparo e miseria. Emfim, tudo nella eram ansias, tudo suspiros, tudo lagrimas, que eram tantas e que já ficavam a perder de vista as amorosas lagrimas de Dido pela ausencia do seu amado Enéas; as de Cleopatra pela morte do seu querido Marco Antonio; as de Leda pelo seu doce Armindo, porque todas estas foram nada para as de Bertha. E assim começou a clamar lastimosamente na fórma seguinte:

— Ah meu Deus! Ah meu Senhor! Accudame a tua Divina Misericordia em tão grande desamparo, como padece esta indigna serva. Bem sei, Senhor, que a grandeza das minhas culpas só merece o rigôr da tua grande justiça, mas lembra-te daquella innocente creatura que fica neste deserto desamparada, pois que já perdeu seu pae não queiras que tambem perca sua mãe nestas ondas submergida.

Virgem Santissima, Mãe e consoladora dos afflictos, concede-me nesta afflicção e não me desampares.

Ah querido e amado esposo, que tantos trabalhos tens passado neste miseravel mundo, e com tanta paciencia os soffreste sempre, sem que algum dos elementos te perdoasse, que assim vieste a perder a vida a impulsos do mais frio e humido delles! Quem poderá livrar-te de tantos infortunios! Mas Deus te receba a tua alma já nessa gloria para que eternamente descanses nella, e não importa que eu no mundo padeça a inconstante roda da fortuna, para o que peço a Deus não me desampare e me dê paciencia.

Ah, filho d'esta alma, vivo re rato do meu bem perdido! Não chores, meu amor. Não atormentes mais a esta tua afflicta mãe. Tem paciencia até que estas furiosas e inclementes aguas suspendam o seu arrebatado e furioso curso, e dêm logar para que eu possa vadear este rio e tomar-te nos meus braços.

Ouvida por Rodando a lastimosa lamentação de sua mãe (caso raro!) suspendeu de tal modo as suas lagrimas, que o que n'elle até alli era saudoso choro d'ahi por deante foi suspensivo remedio e deleitavel conselho para dulcificar as lagrimas que a mãe amargamente chorava; dizendo-lhe desta maneira:

— Mãe minha, não chore; encommende a Deus a alma de meu pae, e tenha paciencia e confiança n'este Senhor, que elle abrandará as arrebatadas furias das aguas para que possa vir tomar-me nos seus doces braços e livrar-me d'este grande perigo.

Com estas e outras razões, tão vivas e efficazes, consolava Rodando a sua mãe; e logo neste tempo (caso estupendo!) cessaram as aguas as suas furias de tal modo que pôde Bertha passar o rio se membaraço.

Estando já Bertha da outra parte e com Rodando já nos seus braços, começou de novo a lamentar o seu sentimento na perda do seu esposo, buscando-o pelas margens do rio, regando as suas ervas com correntes de lagrimas e como

(Continúa)

A fibra do tucum: 40 a 50 cms. de comprido e 8 por cento mais resistente que a seda

PANORAMA DE UMA PLANTAÇÃO NATIVA DE TUCUM, NO NORTE DO BRASIL. (PHOTO DO SR. J. WITZLER)

O Brasil pode occupar o primeiro logar na producção mundial de tanino

Uma planta com 55 % mais de tanino que o quebracho argentino — Dois biliões de pés de uma planta prodigiosa — Cem milhões de palmeiras com dois e meio milhões de toneladas de fibra mais forte do que a seda

Varias, esplendidas e inesgotaveis são as riquezas naturaes que se encontram na vastidão do territorio brasileiro, e muito especialmente se accumulam no Norte, com extraordinarias possibilidades industriaes.

Algumas dellas são de tal importancia e necessidade para o consumo dos mercados mundiaes, que sobre a sua exploração conveniente se fundam as melhores espectativas de um credito solido para o paiz, e convidam capitaes para uma inversão compensadora e segura.

Além do café, do algodão e dos minerios, outros productos de que o Brasil tem uma tão elevada reserva até o presente sem a minima exploração, o capacitam a tornar-se um dos primeiros fornecedores do mundo.

UMA OPPORTUNIDADE QUE OCCORRE

A proposito, acabamos de ouvir, em palestra com o engenheiro José Witzler, que já percorreu longamente o nosso paiz em minuciosa e attilada pesquisa de riquezas naturaes mineralogicas e vegetaes, as interessantes impressões que, a seguir, reproduzimos:

— Neste momento em que o eminente ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, a convite do presidente Roosevelt, visita os Estados Unidos, e ali os assumptos de cooperação economica e financeira despertam preeminente attenção, aproveito a opportunidade de trazer o meu depoimento pessoal, pelo conhecimento directo que tenho das possibilidades de credito deste grande paiz.

O BRASIL PODE PRODUZIR MAIS TANINO DO QUE A ARGENTINA

— Conhece-se o valor commercial do tanino. A sua procura no mercado mundial é enorme, por se tratar de materia prima necessaria em numerosas applicações industriaes. Durante a Grande Guerra a Allemanha se viu nas mais sérias difficuldades por falta de tanino para as exigencias da sua industria. Todos os paizes da Europa delle têm enorme necessidade, e o que lhe vem em pequena quantidade e por altos preços da Africa do Sul, onde apparece esporadicamente, não basta.

Todo o commercio de tanino na Europa é controlado por um syndicato londrino que tem o dominio de quasi toda a producção do maior productor do mundo, que é no momento a Argentina, onde tem mais de 350 fabricas trabalhando para elle.

O que é o tanino na economia argentina está significado pelo facto de que, nas suas exportações, tem o primeiro logar o trigo, em segundo o quebracho e em terceiro as carnes.

Mas o custo de producção do quebracho argentino é encarecido pelo frete de milhares de kilometros de transporte ferroviario.

Pois essa preciosidade de artigo de exportação tem possibilidades, no Brasil, vinte vezes maiores do que na Argentina.

No Barsil ha uma arvore da familia sumac, riquissima em tanino, e da qual existem 2.000.000.000 de pés, em região por mim visitada e cuidadosamente estimada.

Eas não é sómente sob o ponto de vista quantitativo que o Brasil se acha em posição de tal primazia: tambem qualitativamente; emquanto o quebracho argentino dá 18 a 20 por cento de tanino, sendo necessario o branqueamento do couro por ser escuro, o brasileiro tem a alta percentagem de 28 a 33 por cento de tanino, e o nosso curte claro e com mais rapidez do que o argentino.

A planta brasileira tem, portanto, um coefficiente de 55 por cento mais productivo em tanino, que o quebracho argentino.

Além disso a localisação das plantações, permitte a creação proximo das fabricas de beneficiamento, com o transporte por agua proximo.

Os circulos financeiros europeus e americanos teriam a maior sympathia e mesmo interesse numa iniciativa dessa ordem, porque o mundo precisa de tanino para muitas applicações da sua industria.

DOIS MILHÕES E MEIO DE TONELADAS DE ULTRA SEDA

— Não é só o tanino que offerece um estupendo campo industrial na flora brasileira; uma outra planta de incalculavel valor e de surprehendente futuro, pois della existem 100.000.000 de pés. Cada pé produz annualmente 25 kilos de fibra, sem nenhum danno para a vegetação da arvore.

E' o tucum. Trata-se de materia prima de primeira ordem para a fiação e tecelagem, muito superior á juta, com grande vantagem para emprego no fabrico de saccaria de aniagem, cordoame, e de fazendas

Basta accentuar que a sua fibra, de 40 a 55 centimetros de comprimento, tem 8% mais de resistencia do que a seda, considerada o fio mais forte.

Alem disso, o seu grao hygrometico é melhor, dando-lhe maior resistencia que a seda. Pode ser empregado em tecido mixtos com o algodão e a juta, em muito melhores condições que a seda, pois, emquanto esta pode apodrecer quando molhada, a fazenda tecida de tucum quanto mais molhada, torna-se mais resistente. No fabrico de redes de pescar, então é o material ideal.

Tambem a zona de tucum no Brasil é extensissima, e em logares onde o transporte maritimo se torna accessivel economico.

E a installação de fabricas é uma iniciativa que suggestiona, offerecendo compensações que os capitaes considerarão com o devido apreço.

ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DASP

Limitação da remuneração mensal de cinco contos de réis — Limite maximo de vencimentos — Nenhum amparo legal na pretensão — Estudo sobre serviços publicos

O ministro da Fazenda submetteu ao estudo do DASP um requerimento em que os cobradores da Diva Activa da União, em exercicio da Recebedoria do Districto Federal, visto perceberem apenas uma percentagem sobre o que arrecadam, consultam se, se lhes applica a limitação da remuneração mensal de cinco contos de réis ou se essa limitação pode ser considerada dentro de sessenta contos annuaes. Examinando a materia o DASP, considerando que o limite maximo de vencimentos estabelecido na lei nº 51 de 1935 e no decreto-lei nº 21 de 1937 é de cinco contos mensae inclue que, embora razoavel a pretensão dos requerentes, não lhe assiste amparo legal, uma vez que o limite estabelecido é mensal e não annual. Deve assim o processo ser restituido ao Ministerio Fazenda.

REUNIÕES DE ESTUDOS SOBRE SERVIÇOS PUBLICOS

Attendendo ás suggestões que lhes foram apresentadas pelo Conselho Deliberativo, o presidente interino do DASP baixou uma portaria em que determina sejam promovidas reuniões de estudos, sobre serviços publicos, entre funccionarios e extranumerarios em exercicio naquelle Departamento. Foi designado para se incumbir da organização e realização dessas reuniões, o sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, secretario do presidente do DASP.

VOLTA DE PROCESSO A EXAME

Balthazar Machado de Mendonça, telegraphou ao presidente da Republica solicitando novo exame do acto que, em 13 de maio de 1936, o exonerou do cargo de auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho. O caso já foi — diz agora o DASP tomando conhecimento do assumpto — por tres vezes apreciado pelo antigo Conselho Federal do Serviço Publico, que o julgou prejudicado por falta de elementos para julgar o merito da causa. Attendendo que não foram ainda explicados os motivos justificativos das restricções do ministro do Trabalho, quando foi de parecer, anteriormente, que o referido funccionario deveria ser aproveitado em outro ministerio, o DASP conclue suggerindo a volta do respectivo processo áquelle ministro, afim de que fiquem esclarecidas as razões da alludida restricção.

AMEAÇA A' PRODUCÇÃO DE FILMS AMERICANOS

As restricções dos governos estrangeiros — 1939 será o anno critico — A situação do producto — Cessou a exportação para a Italia

WASHINGTON — Fevereiro — (Por via aérea — Sandor Klein, correspondente da "United Press") — Segundo o sr. Nathan Golden, chefe da Divisão de Films, do Departamento de Commercio, as crescentes restricções dos governos estrangeiros ameaçam os mercados externos dos productores de films americanos.

Em entrevista concedida á "United Press", o sr. Golden declarou que 1939 poderá vir a ser o anno mais critico na competição internacional. A exportação de films paar os paizes estrangeiros resulta em 40 % da receita bruta da industria.

Em 1938, os lucros baixaram de 8 %, disse o entrevista, e este anno pódem baixar muito mais precipitadamente, por motivo dos acontecimentos politicos estrangeiros.

Disse que as leis de quotas, elevados impostos e os monopolios de films estabelecidos na Europa, alliados aos effeitos das acquisições territoriaes allemãs, pódem deixar somente os mercados latino-americanos para a posterior expansão.

Depois do Anschluss e da divisão da Tchecoslovaquia, disse o sr. Golden, elle instou com os productores de Hollywood no sentido de concentrarem seus negocios nos paizes latino-americanos, suggerindo ainda que augmentassem a producção de pelliculas em lingua hespanhola, e fizessem vir das Republicas sul-americanas as melhores estrellas.

A cessão por parte da Tchecoslovaquia de varias partes do seu territorio, á Allemanha, Polonia e a Hungria, resultou, segundo os calculos do sr. Golden, na perda de approximadamente 500 casas de espectaculos que anteriormente exhibiam films americanos. A exportação do film americano para a Allemanha foi reduzida a uma percentagem desprezivel em 1938, por motivo da severidade da censura e das leis economicas e anti-hebraicas.

A exportação de pelliculas para a Italia cessou depois de 31 de dezembro, porque os distribuidores americanos não desejaram submetter-se ao monopolio do Estado. Anteriormente, o governo italiano permittiu a entrada de 200 films americanos por anno, mas restringiu a retirada da renda decorrente a somente 1.000.000 de dollares de um total de 5.000.000.

Muito embora a Grã-Bretanha tenha varias restricções de quota, ainda é o melhor freguez estrangeiro dos films de Hollywood.

A despeito da guerra no solo chinez, a exhibição de films americanos na China soffreu pequena reducção.

As restricções japonezas no tocante a quotas e cambio, destruiram virtualmente aquelle mercado. De setembro de 1937 a outubro de 1938, não foram exportados films americanos para o Japão, devido ao embargo contra a importação de artigos de luxo. Os films foram classificados naquella categoria.

Entretanto, em outubro, foi concluido um accordo pelo qual o governo japonez permittiu a importação de 250 films.

Comtudo, a retirada da renda foi reduzida a 30.000 dollares, e esta somma deverá ser depositada no Yokohama Specie Bank — succursal de São Francisco da California — onde permanecerá durante tres annos sem render juros.

Surprehendida pelo DIARIO DA NOITE, quando escrevia: — "E' a mais linda cidade do mundo"

"MAIS GELO, POR FAVOR"...

Curiosas impressões dos turistas do "Normandie" — "E' sempre um prazer voltar-se" — "O. K." — Uma francezinha romantica e um americano apressado

E' sempre interessante ouvir os turistas que chegam pelos grandes transatlanticos. Colher suas impressões, saber o que elles acham da cidade do Pão de Assucar, das praias de banho, do Rio emfim.

Mas acontece que a maior parte desses excursionistas forasteiros, quando palestram com os jornalistas, limitam-se a repetir aquellas phrases banaes e corriqueiras, elogiando a Guanabara ou o Corcovado.

São os mesmos elogios de sempre.

Sabendo que está falando a um representante da imprensa, o turista assume uma attitude protocollar e esquece a deliciosa espontaneidade e franqueza que deveriam constituir o maior valor de suas declarações.

FOLHEANDO O LIVRO DE IMPRESSÕES DO TOURING CLUB

Por isso, quando o "Rio-repórter" nos informou que no Touring Club, havia um livro de registro de impressões de viagem, para os turistas do "Normandie", dirigimo-nos immediatamente pa'ra lá.

Innegavelmente, havia de ser muito curioso, folhear as paginas desse livro e ler tudo quanto os nossos visitantes dizem do Rio.

Estas, sim, podem ser consideradas impressões, mais ou menos sinceras e francas, porque, com papel e tinta para escrever, o turista sente-se mais á vontade do que deante do repórter.

O Touring Club offerece um aspecto nitidamente cosmopolita.

Confusão de linguas e de costumes.

As morenas cariocas confundindo-se, misturando-se, ás lourissimas creaturas norte-americanas, de olhos azues e salpicadas de sardas.

Capacetes de cortiça, desfilando ao lado dos irreverentes "palhinhas".

Um francez gordo, de paletot de xadrez e casquette na cabeça, approxima-se do balcão, abre o livro e escreve: "Três beau pays".

O reporter espia e toma nota.

"E' SEMPRE UM PRAZER VOLTAR-SE"

Vem outro. Esse tem geito de engenheiro ou architecto. Firma: "Beautifully, architectored; splendid people".

Mais um. E' um magnata de Chicago. Deve ser "rei" de alguma industria.

Parte saudoso. Sem duvida deixou grandes recordações aqui. Pelo menos é elle proprio quem confessa: "Always a pleasure to return".

De facto. Para o "busyman" norte-americano deve ser sempre um prazer voltar a esta cidade encantadora, onde as moças são bonitas e têm a pelle queimada pelo sol.

"O. K."

Este vem apressado. Quasi correndo. Atira para traz a pequenina camera photographica e escreve: "O. K."

Prompto. Só isto basta. Não ha tempo para delongas. "Time is money". "O. K!".

Essa lourinha de sandalias azulescuro é uma americana legitima. Deve ter viajado muito. Conhece Havana, Mexico e talvez até a Indo-China.

Suas impressões: "A combination of Paris, Mexico-city and Havana". Bonita comparação.

"MORE ICE PLEASE"

O homem do capacete de cortiça chega suando horrivelmente. Parece que vae se derreter.

Passa um lenço de cambraia no rosto e escreve: "More ice please". Todo mundo ri. Boa bola. "Mais gelo, por favor".

UMA FRANCEZINHA ROMANTICA

Linda. Vaporosa. Veste-se com uma requintada elegancia. Por onde passa a atmosphera vae ficando deliciosamente perfumada.

Escreve sorrindo: "Trop beau pour repartir".

Deve ser uma francezinha romantica. Se fosse carioca, iria fazer versos.

Concordamos.

Todos concordam.

— "E' bello de mais para se ir embora".

DIVINO

E as impressões se succedem, descendo pela pagina branca do livro.

— "Devine"; "Marvelous"; "The most beautifully city in the world"; "Very Lot in every Way"; "Brasilians should be proud of it"; "Marveolus".

A India é um conto das mil e uma noites

Inglezes e nativos dividem o grande paiz — Principes com poderes absolutos — Um poney de polo sacrificado porque não agradou a um maharajah — Exilio em Paris — Um santo indiano que governa um reino — Como o inglez domina

Em cima: Alwar, o maharajah que deu um banho de gasolina em um poney e incendiou-o, e o maharajah de Hayderabad, profundo pensador e poeta. Em baixo: Reidapur, que se especializou em economia e finanças, e o maharajah de Bikaner, conhecido por sua magnificencia e conhecimentos guerreiros

A India ainda é o grande mundo desconhecido. Enorme a literatura em torno dos seus mysterios. Divide-se em duas partes. A britannica, que comprehende tres quintas partes da sua extensão total, numa superficie duas vezes maior que a Inglaterra. A India dos principes é o resto. Na britannica vivem 271 milhões de seres — duas vezes mais que nos Estados Unidos — e 89 milhões nos estados nativos. A India britannica e a India dos principes são entidades separadas e distinctas do ponto de vista legal ou politica, ainda que os inglezes exerçam uma forma de

O maharajah de Mysore, governante modelo, acclamado como o mais santo homem da India

controlle, chamado "superintendencia", sobre os estados principescos.

A India britannica possue onze provincias, que incluem as grandes presidencias de Bombay, Bengala e Madrás; região fronteira do noroeste e a maioria das ferteis planicies do Indus e do Ganges.

O vice-rei é a autoridade suprema e se relaciona, estreitamente, com o ministerio da India, em Londres, controlada, por sua vez, pelo Parlamento Britannico.

Actualmente, depois de muitos annos de ardua luta, as onze provincias, ainda que se encontrem cada uma sob a autoridade titular de um governador inglez, gozam de autonomia provincial e têm primeiros ministros, gabinetes e assembléas compostas por indianos.

Os Estados nativos são differentes. Existem quinhentos. As leis britannicas não os attingem. Têm seus proprios governos e primeiros ministros; suas proprias côrtes de justiça; sua propria policia. Alguns possuem leis aduaneiras, ferrovias, correios e systemas monetarios especiaes. Representam a parte da India que os inglezes escolheram para dominar, por meio de tratados.

AUTOCRACIAS

Os principes allegam ser representantes da população original da India. Alguns, como os Rajputs, tinham seus antigos reinos antes da conquista dos Maslem e com os Mahratta. Outros chegaram com o Islam. Os povoadores da India dos principes, não são, do ponto de vista juridico, subditos britannicos, ainda que necessitem de passaportes inglezes para sairem da India. Excepto ao que se refere ás relações exteriores, o governo da India não tem autoridade legal sobre os Estados nativos. A caracteristica principal destes é que são autocracias: estranhos fócos de absolutismo; cidadelas do passado, no mundo moderno. Controlam as vidas e fortunas de 80 milhões de pessoas.

E de uma maneira lenta e dolorosa vae senão aberto caminho para a democracia na India ingleza, por mais incompleta e carregada de restricções que resulte. Porém, a attenuação da força absolutista é assumpto privativo de cada Estado nativo.

NÃO HA "HABEAS-CORPUS"

Na maioria dos Estados nativos não existe "habeas-corpus". Noutras são prohibidos os jornaes extrangeiros. Em quasi todos o governo tem poder de vida e de morte sobre os subditos. Em alguns casos os habitantes podem ser comprados e vendidos, como servos. O governo pode ser pessimo, e se apodera das rendas do Estado. Existem muitos poucos Estados bem organizados como Mysore, em que a administração alcança tão alto nivel como a India Ingleza. Mysore, porém, é tambem uma autocracia...

CONSTITUIÇÃO

A Constituição do governo da India, producto de sete longos annos de discussão incessante, se divide em duas partes. A primeira, fala em um regimen de autonomia provincial para a India Britannica. A segunda, propõe a federação dos Estados nativos com a India ingleza, para terminar com a anomalia de duas Indias separadas e para reunir os principes e os governos provinciaes em uma unica estructura. Os inglezes têm varios motivos para isto. Não os discutiremos agora. O que queremos realçar é que se chegou a uma phase da India onde surge, pela primeira vez, a tentativa para federalizal-a, tornando-a unida.

UM MAHARADJAH TYPICO

Morreu, no anno passado, em Paris, um homem. Seu nome era Almar. Ou melhor: Coronel Sua Alteza Sewal Marahadjah Shri Jey Singhji, G. C. S. J. E. Maharadjah de Almar. Governava um estado em Rajputana, perto de Delhi, com uma area de 3.158 milhas quadradas, uma população de... ... 750.000 habitantes e uma renda annual de 3.680.000 rupias (1.361.000 dollares.) Tinha um exercito de 1.250 homens e uma policia com 883. Era saudado com salvas de 15 tiros de canhão. Este Maranadjah de Alwar era um dos homens mais extraordinarios de nossa epoca. Tinha algo de santo e muito de sadico. Combinava a mais extraordinaria pureza de nativos, com a mais selvagem crueldade.

Extravagante, cruel e audacioso. Não queria que ninguem o tocasse. Certa vez, num theatro, uma senhora, admirada de um rubim que elle levava no dedo, pediu para vel-o. Immediatamente, tirando-o entregou-o á dama. Quando a senhora o devolveu, chamou uma creada deu ordem para que o levasse para si.

Isto, aliás, não era habitual, pois o maharadjah de Almar costumava trazer luvas. Quando foi ao palacio dos imperadores inglezes, visitar Jorge V, não quiz tirar a luva para cumprimental-o. O mestre de ceremonia, com grande difficuldade, conseguiu que elle descobrisse a mão direita.

ORGULHOSO

Era muito orgulhoso. Certa vez telegraphou a um amigo informando que não iria mais á Bombay porque perdera o trem. O trem, porem, era especial e nunca se perde uma conducção desta especie. A realidade era outra. A companhia não lhe quiz dar conducção porque devia uma conta. Gastava as rendas do estado com sua pessoa. Durante varios annos difficultou a construcção de uma estrada ingleza, que atravessaria suas terras, affirmando que isto espantaria os seus tigres. Durante a noite enviava homens para desmanchar o serviço dos inglezes.

Era um atirador maravilhoso. As vezes collocava crianças como isca para os tigres. Brigava, continuamente, com os agentes inglezes. Era conhecido pelo appellido de "vingativo". Uma occasião pegou um poney de polo, que o aborreceu, numa partida, e deitando gazolina ateou fogo. Os inglezes o depuzeram-no, enviando-o para Paris, onde morreu.

UM PRINCIPE MODERNISTA

Contrastando com o fallecido Alwar, existe o homem que rege um reino situado a 2700 kis no sul da India. Coronel Sua Alteza Maharajh Sir Sri Krishnajara Wadiyar Bahadur G. C. S. A. G. B. E. Maharajah de Mysore é o que se chama um principe modelo. Seu absolutismo é benefico. Mysore é electrificada, industrializada e tem saude publica. Quasi sempre vence os inglezes. Mysore é o homem mais santo da India.

Não tem vicios, nem se interessa com a vida da terra. Passa o tempo recolhido em seu palacio. Não tem filhos. Vigia o seu governo, porem, delega poderes para administral-o a um Dewam, primeiro ministro, muito competente. Não abusa das rendas do estado. E' hinduista e a sua religião é preceituada com muita syncceridade. Até 1936 não saiu da India para não perder sua dignidade, pois, o indu' que atravessa a agua diminue em cathegoria. Ao tocar em qualquer pessoa, mesmo ingleza, toma banho em seguida. E' liberal, escolhendo para auxiliares homens de todas as raças e religiões. Seu secretario particular é inglez e um outro é indio christão.

A India é ainda o paiz das mil e uma noites, cheio de mysterio, onde o europeo encontra fortuna e aventuras.

Colhido e morto por um trem, na cancella de Ramos

Na cancella da rua Roberto Silva, em Ramos, segunda-feira, o trem de prefixo F-151, da Leopoldina, subindo em grande velocidade, colheu e matou o operario José de Souza, de 28 annos de idade, solteiro, que por ali passava distraido, na occasião.

O corpo do operario ficou horrivelmente esmagado.

Com guia do commissario de serviço na delegacia do 29º districto policial, o corpo do infeliz trabalhador foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, para as formalidades de praxe.

Victima de um desastre de auto um turista inglez

O major Athey J. William veiu assistir o carnaval — Fracturou o joelho direito

O sr. Athey Joseph William, major do Exercito inglez, veiu como turista, assistir o nosso Carnaval, tendo viajado pelo "Andalucia Star".

Segunda-feira viajando num automovel de praça o major Athey foi victima de um desastre na praia de Russell.

O auto que era guiado pelo motorista Moacyr rodava com velocidade, quando um dos pneumaticos rebentou e o vehiculo, perdendo a direcção, subiu o meio fio e foi chocar-se violentamente contra uma arvore.

Em consequencia do lamentavel accidente, o major Athey soffreu fractura do joelho direito e contusões e escoriações pelo corpo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, o official inglez, depois de receber os soccorros de primeira hora foi transportado para o Hospital Allemão, onde ficou internado.

Embora não lhe caiba nenhuma culpa no accidente, o motorista do auto foi preso e autuado na Delegacia do 4º Districto Policial como responsavel pelo desastre.

Não está em perigo de vida o major Athey, embora, seu estado requeira cuidados.

A 5 DE MARÇO

Estará no Rio o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA

PARIS, 20 (H) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Associação (Fifa) e da Federação Franceza de Football, em entrevista concedida á "Agencia Havas" accentuou que a viagem que ora realiza a convite do sr. Sanchez Terrero, presidente da Associação Argentina de Football Associação, será a segunda excursão feita á America do Sul, que tivera occasião de conhecer anteriormente em 1930.

Nessa occasião tivera opportunidade de assistir á disputa, em Montevidéo, da primeira "Taça do Mundo", organizada na capital uruguaya.

"Desta feita, — proseguiu o sr. Rimet, farei escala em Lisboa onde devo chegar a 21 do corrente e serei hospede da Federação Portugueza de Football. Conto chegar á capital brasileira a 5 de março proximo, de onde proseguirei viagem no dia immediato para Montevidéo e Buenos Aires. E' inutil dizer que procurarei, especialmente, entrar em contacto com os dirigentes das diversas organizações desportivas dos paizes visitados, comquanto a minha viagem seja antes de tudo a simples visita do presidente da Fifa ás associações filiadas, com o intuito de reforçar laços mutuos já existentes."

O sr. Rimet declarou, em seguida, que não elaborou nenhum programma definitivo, motivo pelo qual não poderia fixar que la adta mesmo approximada do seu regresso a Paris.

Ao concluir disse:

"Levo o proposito deliberado de estabelecer a união mais intima possivel entre as organizações nacionaes e a Fifa, bem como o desejo de lograr convencer as federações regionaes e nacionaes da necessidade de collaboração reciproca, porque sómente dentro do bom entendimento será possivel attingir o objectivo commum: a perfeita harmonia no seio da communhão internacional de football."

Um homem atropelado e outro ferido a bala, na Praça Onze

Quando perseguia o chauffeur um guarda feriu um popular

Na praça Onze de Junho foi atropelado, hontem, por um automovel, Argemiro Costa, de 44 annos, casado, morador no morro da Favella, sem numero.

A victima, que soffreu contusões e escoriações sem gravidade, em varias partes do corpo, foi medicada no Posto Central de Assistencia, após o que retirou-se.

ATTINGIDO POR UM TIRO UM LEITEIRO

O "chauffeur" causador do desastre, procurando escapar á prisão em flagrante, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, com o objectivo de fugir do local.

Varios guardas civis saíram em perseguição do criminoso. Ao chegar, porém, á rua Vinte de Abril, um dos guardas, menos calmo, fez um disparo contra o auto, mas o projectil foi attingir um transeunte, o leiteiro Manoel Figueiredo, de 37 annos, casado, com residencia á mesma rua n. 10.

BALEADO NO ABDOMEN

Manoel tombou, baleado gravemente no abdomen.

Soccorrido por populares, foi a victima da imprudencia do policial levado directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, por ser gravissimo o seu estado.

O fallecimento do commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes

Traços biographicos do illustre portuguez — Socio de dezenas de organizações religiosas

No Hospital Visconde de Moraes da Beneficencia Portugueza, falleceu o commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, uma das mais queridas e destacadas figuras da colonia portugueza domiciliada no Brasil. O extincto, que teve uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, nasceu em 1 de junho de 1856, em Santa Maria de Peraguião, tendo chegado ao Brasil em maio de 1865, apenas com nove annos de idade. Depois de varios annos de trabalhos orientados por uma grande força de vontade de vencer, o commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, occupou cargos de relevo no commercio carioca. Foi director do Banco Commercial e da Companhia Previdente. Fez parte da firma Romero, Marcondes e Pinheiro e a morte o veiu colher, como chefe dos escriptorios da firma Granado Cia. O commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, fazia parte das seguintes organizações:

Socio benemerito e presidente honorario da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, cujos destinos presidiu de 1908 a 1918, Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, Sociedade Amante da Instrucção, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Centro da Colônia Portugueza, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Gabinete Portuguez de Leitura, Retiro Literario Portuguez, Liga Brasileira Contra a Tuberculose, Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Irmandade de N. S. da Conceição, Irmandade de N. S. da Saude, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, Irmandade da Gloriosa Virgem Martyr Santa Luzia, Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de N. S. da Candelaria, Irmandade de N. S. da Penha, Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, Associação dos Empregados do Commercio de Porto Alegre, e Associação Commercial de Lisboa, tendo sido das duas ultimas socio correspondente. Era commendador da Ordem de Christo, dignidade que lhe foi conferida em 1910 pelo governo portuguez, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao ensino popular; possuia ainda, medalha de merito da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha e a Cruz Humanitaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e da Camara Portugueza de Commercio e Industria, da qual era socio numero um.

O extincto deixa viuva d. Maria Pinheiro Carvalhaes, com quem se consorciou em 23 de novembro de 1887. Foram 10 os filhos do casal: d. Maria Pinheiro Carvalhaes Cortez, casada com o sr. Abel Pereira Cortez; Carlota Pinheiro Carvalhaes, (fallecida); d. Isabel Carvalhaes Pimentel Ulhôa, casada com o sr. Alonso Pimentel Ulhôa; d. Guiomar Carvalhaes Ribeiro, casada com o sr. Orlando Ribeiro; d. Carolina Carvalhaes Oliveira, viuva do sr. Clovis Maria Lisboa de Oliveira; sr. Antonio Pinheiro Carvalhaes, medico, casado com d. Ivete Carvalho Carvalhaes; d. Guilhermina Carvalhaes Swain, casada com o major Francisco Gonzales Swain, do Exercito mexicano (ausentes); pharmaceutico Francisco Pinheiro Carvalhaes, casado com d. Marietta Victor Fergusson e o sr. José Pinheiro Carvalhaes, casado com d. Annita de Miranda Carvalhaes.

O commendador Antonio Carvalhaes fez parte da grande commissão de honra da colonia portugueza que deveria receber D. Carlos I e a sua comitiva por occasião da visita que em 1910 tencionava fazer ao Brasil.

Conflicto num botequim, no Encantado

Um operario esfaqueado no abdomen, por um desconhecido

Grave conflicto occorreu hontem á tarde, no interior de um botequim existente á rua Paraná esquina da rua Sá, na estação do Encantado.

Um desconhecido, completamente embriagado, depois de discutir com varios freguezes, investiu contra o operario Joaquim Gomes, que ali se encontrava, vibrando-lhe tres profundas facadas no abdomen, fugindo em seguida.

HOSPITALISADO EM ESTADO GRAVISSIMO

A victima, com as vestes ensanguentadas, ainda tentou reagir contra o seu aggressor, mas logo tombou, alguns passos adeante, contorcendo-se em dôres.

O ferido chama-se Joaquim Gomes, de 31 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza, e domiciliado á rua Republica.

Levado para o Posto de Assistencia do Meyer, recebeu ali os curativos de urgencia, sendo em seguida removido para o Hospital Carlos Chagas, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Foram ordenadas varias diligencias para a captura do criminoso.

Aggrediu a faca o companheiro de trabalho

Preso em flagrante

Domingo pela manhã, Octavio Torres e Euclydes Souza, companheiros de trabalho, desavieram-se por questões de serviço e o primeiro armando-se com uma faca, investiu contra o outro, ferindo-o em varias partes do corpo.

Euclydes, que perdeu muito sangue, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Octavio, o aggressor foi preso em flagrante e apresentado ao commissario de serviço na delegacia do 17º districto policial, que mandou autual-o e recolhel-o ao xadrez.

A victima e criminoso trabalhavam juntos na padaria que funcciona á rua Conde de Bomfim, 804.

UM MORTO E UM FERIDO NO TIROTEIO DE RIO CLARO

Chegaram presos a Nictheroy o ex-prefeito Waldemar e Nelson Portugal, o filho do collector — Inquerito na 3ª delegacia auxiliar

No dia 14 do corrente, houve um conflicto em Rio Claro, no Estado do Rio, no decorrer do qual foram disparados muitos tiros de revolver, saindo morto um homem e ferido outro.

O facto passou-se nas proximidades da rua da Cadeia, entre os srs. Waldemar Magalhães, ex-prefeito da localidade, e os individuos Hermelindo Pereira e Nelson Portugal, filho do collector estadual daquella cidade, seus desaffectos antigos, por questões de politica.

FOI DEFENDER O AMIGO E MORREU

A'quelle dia, defrontando-se o sr. Waldemar com os dois citados individuos, de logo surgiu entre os mesmos fortissima discussão, originada de uma velha contenda ainda não resolvida, desde os tempos da gestão prefeitural do primeiro.

Precisamente nesse momento, transitava pelo local da discussão, o sr. Abrahão Felix, fiscal da Prefeitura.

Amigo de Waldemar, o fiscal, percebendo o possivel tragico desfecho do caso, tentou intrometter-se entre os litigantes, afim de livrar o amigo.

Deram-se então varios tiros e um dos projectis attingiu mortalmente Abrahão, no ventre, prostrando-o.

Dentro de poucos minutos o fiscal morria.

Um outro balaço attingiu o ex-prefeito na perna direita, que foi cair proximo á sua residencia, naquella rua.

DOIS PRESOS

A policia correu ao local da luta, conseguindo ainda prender Nelson Portugal e Waldemar.

Hermelindo Pereira, entretanto, evadiu-se, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

O facto foi immediatamente communicado á chefia da Policia fluminense, transportando-se para Rio Claro o sr. Renato Pacheco Marques, 3º delegado auxiliar de Nictheroy.

Chegado a localidade aquella autoridade procedeu a uma reconstituição do crime apprehendendo um revolver "Phebo", calibre 32, de propriedade de Nelson Portugal, com todas balas picotadas mas apenas duas deflagradas.

A arma do ex-prefeito não foi encontrada, declarando elle tel-a jogado fóra. Apenas foi encontrado um projectil deflagrado, da sua arma, uma "Parabellum".

Os dois foram presos.

CHEGARAM A NICTHEROY — FALA O EX-PREFEITO

Acompanhados do 3º delegado Renato Pacheco e investigadores, chegaram hontem á capital fluminense o ex-prefeito Waldemar Magalhães e Nelson Portugal.

Na 3ª delegacia, por onde correrá o inquerito, ouvimos Waldemar Magalhães.

Disse-nos o ex-prefeito:

— Creio e estou quasi convencido de que foi victima de uma cilada. Ao tempo em que fui administrador da cidade arranjei muitos inimigos, e isso porque nunca transigia em materia de cumprir a lei. Este foi o terceiro attentado que soffri.

Dirigia-me no momento a uma pharmacia, quando fui abruptamente atacado pelos dois individuos, em plena rua. Abrahão, o fiscal, ia passando e, percebendo tudo, tentou defender-me. Mataram o pobre rapaz. Mas estou certo que elles desejavam trucidar era a mim, pois, nem sei, choveu bala de todos os lados. Foi uma cilada, não ha duvida.

Nelson Portugal, o filho do collector, tem apenas 23 annos de idade e nega inteiramente as accusações que lhe faz Waldemar.

O inquerito prosegue, e Hermelindo continua foragido.

ASSASSINADO, DE TOCAIA, NA ESTRADA DESERTA E ESCURA

A victima foi encontrada agonizante, com profundo golpe de foice, na cabeça — Preso um suspeito, que provou ser innocente

A Delegacia Geral de Nictheroy foi avisada ante-hontem á noite que na estrada do logarejo Murichi, vizinho da capital, jazia o cadaver de um homem.

Partindo para o local, o commissario Autran constatou a veracidade da informação.

Um homem foi encontrado caído, em decubito dorsal, com varios ferimentos pelo corpo.

CRIME

Ficou desde logo positivada a hypothese de um crime, com a identificação do morto.

Tratava-se do lavrador Manoel Frões de Carvalho, morador naquella localidade.

O cadaver apresentava, na região parietal direita, profundo ferimento produzido por instrumento cortante.

Os peritos do Instituto de Criminologia procederam a exame do local e da posição do corpo, concluindo que Manoel foi morto á traição victima de uma tocaia, e abatido, possivelmente, por certeiro golpe de foice que lhe produziu a morte quasi instantaneamente.

O corpo do infeliz lavrador foi removido para o necroterio da Policia, para ser autopsiado.

JUROU MATAR

Apontado por diversas pessoas como o provavel matador do infeliz lavrador, foi preso e ouvido pelas autoridades encarregadas do caso o individuo Oswaldo de tal, vulgo "Poquinha", tambem residente em Murichy e que dias antes jurara matar Manoel, seu desafecto por questões de somenos.

"Poquinha" confessou que de facto jurara matar Manoel na primeira opportunidade, mas negou a autoria do crime e provou cabalmente que durante toda a noite em que se verificou o homicidio, esteve em companhia de amigos, que attestaram as suas declarações.

"Poquinha" foi, por isso, posto em liberdade.

OUVIDO O SOGRO DO MORTO

Foi ouvido tambem o sogro do lavrador assassinado, sr. João Ribeiro lavrador tambem.

Declarou ter sido elle que avisou por telephone, a policia, adeantando ter encontrado seu genro caido na estrada, agonizando.

Acantou ainda que Manoel saira de sua casa momentos antes do crime, para comprar condimentos de cozinha.

INQUERITO

As declarações de "Poquinha" e João Ribeiro foram tomadas por termo e vão figurar no inquerito instaurado, a respeito.

O commissario Autran, que compareceu ao local, ordenou varias diligencias no sentido de descobrir e capturar o covarde matador do infeliz lavrador Manoel Frões de Carvalho.

O freguez foi baleado pelo dono do botequim

Na Alameda São Boaventura, em Nictheroy

No interior do "bar" e restaurante "Ideal", á alameda S. Boaventura, em Nictheroy, um homem foi gravemente ferido.

O proprietario do estabelecimento, João de Souza, depois de insistir com um freguez que, armado de revolver, provocava disturbios na casa, correu a uma gaveta do balcão e, retirando dali uma pistola, alvejou repetidas vezes o freguez imprudente, ferindo-o gravemente no hombro direito.

INTERNADO NO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

A victima da brutal aggressão foi soccorrida por populares, que communicaram o caso á policia e o transportaram para o Hospital de S. João Baptista, por ser grave o seu estado.

O commissario de serviço na Delegacia da capital registrou o facto e tomou providencias.

O criminoso foi preso, e foi aberto inquerito a respeito.

O CARNAVAL DOS RANCHOS

Desfile que attraiu uma massa calculada em perto de 100 mil pessoas — Presente o capitão chefe de Policia e varios embaixadores — Policiamento irreprehensivel, superintendido pelo delegado Dulcidio Gonçalves

Quando ficou accordado, ha pouco tempo, que os ranchos desfilariam no campo de S. Christovão, houve quem receiasse qualquer fracasso capaz de se reflectir sobre as commemorações carnavalescas da cidade.

Nós não commungamos com a supposição, tanto que, em tempo opportuno, tivemos ensejo de apontar como sensata e elogiavel a medida posta em prova.

Que bastantes razões nos assistiam para fazer tal previsão diz o facto de ter o desfile dos ranchos attraido uma massa compacta ao campo de S. Christovão, a qual pode ser calculada, sem exaggero, em 100 mil pessoas.

O povo teve um local amplo para ficar accommodado e a propria praça permittia que o desfile se fizesse sem atropelos, para o que, não se pode negar, em grande parte concorreu o policiamento superintendido pelo sr. Dulcidio Gonçalves, o qual, em verdade, não apresentou falhas, apesar da complexidade da fiscalização a ser feita.

Dirigindo, pessoalmente, o serviço e tendo em suas companhias os seus differentes e dedicados auxiliares, apesar da massa de povo e das complicações proprias do desfile, o delegado Dulcidio Gonçalves conseguiu agir de maneira a que tudo corresse em perfeita ordem sem apresentar o mais leve incidente.

Como nota de alta expressão e que melhor justificará o interesse que desperta o Carnaval dos Ranchos, ha a assignalar a presença do capitão chefe de Policia, bem como as dos embaixadores do Chile, da China e altos representantes da embaixada dos Estados Unidos.

Durante varias horas, na tribuna de honra, os representantes do corpo diplomatico presenciaram o desfile das pequenas sociedades, o que lhes deixou admiravel impressão.

OS QUE COMPARECERAM

Desfilaram os seguintes blócos e ranchos: Alliança de Quintino, Recreio dos Lavradores, Rouxinol de Bangú, Decididos de Quintino, União das Flores, Não Posso me Amofinar, Parasitas de Ramos, Caprichosos Unidos do Brasil e Mystério...

Todos os ranchos agradaram e arrancaram applausos.

A commissão foi annotando todos os pequenos detalhes, afim de proferir o seu julgamento, o qual só será conhecido amanhã á tarde, quando estará reunida a commissão.

A União das Flores deixou impressão das mais lisonjeiras, mas outros ranchos agradaram, podendo, perfeitamente, haver uma surpresa, o Parasitas de Ramos apresentou um enredo lindo e vistoso.

O campo, afim de que o povo melhor pudesse ter apreciado o desfile, recebeu illuminação accentuadamente melhorada.

O povo, até o ultimo desfile, esteve firme nos seus pontos de observação, apresentando as ruas de S. Christovão movimentação desusada e grande animação.

O caminhão foi apanhado em cheio por um trem da E. F. Rio d'Ouro

Na passagem de nivel da Avenida Automovel Club — Gravemente ferido o chauffeur — O carro ficou espatifado

Na passagem de nivel da Avenida Automovel Club, um trem da Estrada Rio d'Ouro, que subia em disparada, apanhou em cheio um auto-caminhão que atravessava a linha.

ESPATIFADO

O auto-caminhão, que tem o numero 10.651 e era dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Nunes, ficou completamente espatifado com a tremenda collisão.

A "carrosserie" foi arrastada pela locomotiva á distancia de muitos metros, tendo preso no interior o motorista.

GRAVEMENTE FERIDO

O "chauffeur" Joaquim Nunes, que conduzia o caminhão, ficou gravemente ferido.

Soffreu elle gravissima fractura no craneo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Em estado de "shock", o infeliz motorista, que conta 38 annos de idade e reside com sua familia, á Avenida João Ribeiro n. 128, foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada, em estado gravissimo.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do caso, comparecendo ao local o commissario Virgilio.

Foi aberto inquerito a respeito.

Falleceu no Hospital Miguel Couto

Falleceu no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado, o commerciario Alexandre Teixeira, de 25 annos, morador á rua Demetrio Ribeiro, numero ignorado, que no dia primeiro de janeiro findo, foi atropelado por um automovel, na Avenida Atlantica esquina da rua Nove de Fevereiro.

Alexandre, não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer hontem. O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

UM MACACO POZ EM PANICO A 5.a AVENIDA

Acabou morto a tiros pela policia

NOVA YORK, 21. (U. P.) — "Henrietta", um gigantesco chipanzé, pesando cerca de 80 kilos, poz hontem a famosa 5ª. Avenida de Nova York em polvorosa.

"Henrietta" encontrava-se trancado n'uma jaula em uma casa de animaes, quando repentinamente conseguiu quebrar as grades e fugir.

Para começar quebrou todos os utensilios da loja inclusive gaiolas de aves e pequenos animaes entre os quaes levou a cabo verdadeiro morticinio. A seguir avançou contra o dono da casa, deixando-o em estado lastimavel, e por fim quebrou as vitrines.

A policia foi chamada, para conter verdadeira multidão que apreciava o espectaculo excitando o animal ainda mais com os seus gritos e finalmente matou "Henrietta" a tiros.

Os jornalistas perguntaram ao proprietario da loja qual a causa da furia do macaco, tendo este declarado que na sua opinião, "Henrietta" que viera de uma colonia portugueza na Africa, estava acostumado a ouvir dos seus tratadores somente palavras em portuguez e que quando pela primeira vez ouviu falar inglez enfureceu-se repentinamente.

Flagrante tomado durante um dos monumentaes bailes do grill-room do Casino da Urca

O CARNAVAL EM NICTHEROY

Desfilou o Mimoso Manacá — Animação jámais observada — Côrso fechado — Extraordinario movimento na rua da Conceição e na praça Martim Affonso

Nictheroy, de anno para anno, apresenta um aspecto novo e novas attracções em seus folguedos carnavalescos.

Ainda agora o Carnaval, na capital do Estado do Rio, ultrapassou a toda e qualquer espectativa, chegando a offerecer aspectos dignos de serem fixados.

Na ponte, por exemplo, o movimento foi continuado. Durante o dia os mais interessantes e animados blocos desfilavam pela rua da Conceição e praça Martim Affonso, sendo alvo de attenção por parte do povo.

Foliões authenticos, de quatro costados, desses que possuem fibra, Nictheroy apresenta e possue em grande escala, tanto que nelles teve o baluarte do Carnaval que passou.

A' noite o corso pela praça Martim Affonso apresentava aspecto de brilho, pois se mostrava fechado, embora desviado para ruas meio distantes da parte principal.

Ao contrario do Rio, que tem o seu corso morrendo, Nictheroy, nesse particular, vem progredindo accentuadamente, não admirando que venha a evoluir mais accentuadamente para o anno, uma vez que os seus moradores, em grande quantidade, já começam a demonstrar interesse pelo Carnaval local.

Os blocos improvisados andaram desfilando, desde pela manhã, pelas calçadas da rua da Conceição, principalmente a que faz esquina com a praça, sendo a confeitaria ahi existente o ponto preferido dos carnavalescos, já habituados a receber trato attencioso.

Observando, no interior do alludido estabelecimento, como se conduziam os carnavalescos, conseguimos verificar que elles recebem trato de accordo com a situação que apresentam no momento...

Os "chumbados", que não apresentam perigo de expansões desappreciaveis, são tratados de determinada maneira; os que estão meio inconscientes, de outra, quasi paternalmente; os que se liquidam na rua, nem assim são corridos do estabelecimento.

Tudo isso observamos e nos confirmava o senhor Alberto da Silva Macedo, o omem talhado para lidar com carnavalescos, proprietario da Confeitaria, que aguenta com dezenas, centenas de carnavalescos que não beberam em seu estabelecimento, mas nelle ingressam para fazer algazarra e se entregar a ruidosas commemorações.

Nas outras casas commerciaes de Nictheroy tambem é commum a invasão de carnavalescos, sem que os seus proprietarios, como é tão commum no Rio, ameacem de expulsal-os, o que faz com que reine a maior ordem no Carnaval da vizinha cidade.

Durante o periodo de Momo desfilou o Mimoso Manacá, tradicional sociedade carnavalesca, que apresentou um prestito vistoso, com tres allegorias, duas criticas e um carro chefe confeccionado a capricho.

Nas quatro noites a população de Nictheroy acompanhou os seus festejos predilectos, a elles se entregando com vontade e enthusiasmo

Exaggeraram o Carnaval

Varias prisões em Nictheroy

Os policiaes destacados pela Policia Fluminense, na rua Coronel Gomes Machado, hontem, prenderam os individuos Francisco Antonio da Silva, manoel Martins, Oswaldo Arte e Ary da Silva Magalhães, todos residentes em Nictheroy. Foram conduzidos para a Central de Policia e mettidos no xadrez.

Transportavam os foliões uma maca de bambú, um boneco de panno que, deitado dava a apparencia de defunto.

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1939 — N. 3.577

ATRASADOS, SEM A GRANDE POMPA DO PASSADO, OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS

Uma série de lindas fantasias, no baile de gala do Theatro Municipal, segunda-feira

(Conclusão da 1ª pagina)

ticio. RAPTO DAS SABINAS, carro de grande effeito, onde o artista transportou-nos á época da fundação de Roma, numa concepção arrojada do rapto das sabinas pelos soldados de Romulo. Carro onde um numero enorme de mulheres semi-nuas agradeciam os applausos do publico. CONSADA um carro onde uma idéa magnifica de Manoel Faria traduzia a origem do samba. VITRAES, carro que sózinho bastava para victoriar a arte de Faria. CURUPIRA a celebre lenda brasileira transportada com arte e engenho.

CRITICAS MAGNIFICAS

Foi feliz Manoel Faria nas criticas. A MELHOR DE TRES... SÃO QUATRO, charge ao campeonato do campeonato brasileiro de football. CASAMENTOS A FORÇA, outra charge magnifica e de effeito.

TENENTES DO DIABO

Passava das 19 horas, e o prestito dos Tenentes ainda estava no barracão. Cá fóra, na rua Almirante Cockrane, componentes das bandas de musica e membros da commissão de frente, com suas montadas aguardavam que algo se decidisse para virem para a rua os carros e então ser organizado o cortejo.

Procurámos saber o que se passava. Um "desarranjo qualquer" num dos carros principaes do prestito — informaram-nos — era a causa daquelle atrazo todo.

Finalmente, quasi ás vinte horas, póde o cortejo dos "baetas" ser organizado e atravessar a longa distancia que separa o barracão da rua Major Avila da nossa principal arteria, o que se deu quasi num tempo "récord: menos de uma hora. E foi assim que, apesar da demora, não foram os Tenentes os ultimos a entrar na Avenida.

Logo após o cortejo dos Democraticos, Fenianos e Congresso, surgiu o prestito que Raul Deveza organizou com arte e apurado gosto.

LINDAS ALLEGORIAS

Após a luzidia commissão de frente, trajada a rigor, e dos batedores ricamente fantasiados, surgiu o carro chefe, "Sereias da Guanabara". Carro grande, bem armado e de effeito extraordinario, conseguiu prender a attenção do publico, deixando á sua passagem um "oh!" de admiração. "Aranha Azul", outra fina allegoria, notavel pelo colorido e formidavel pela movimentação que lhe foi imprimida. Trabalho perfeito de inspiração, arte e machinaria. "Bosque das Musas", carro que, pela sua delicadeza, sózinho arrancaria applausos da immensa multidão que se comprimia pelas ruas onde passou o cortejo dos "baetas". "Pomo da discordia". Este carro é a eterna historia da serpente com a maçã. Concepção magnifica de Raul Deveza.

CRITICAS OPTIMAS

O artista que confeccionou o prestito dos Tenentes foi felicissimo nas criticas que apresentou ao publico.

Num prestito carnavalesco, justamente a parte critica é a mais delicada e a que maior trabalho, ás vezes, dá ao artista. Deveza foi de uma felicidade espantosa.

"Amor tyranno... e Pão", esta "charge" magnifica, feita á recente visita do artista cinematographico Tyrone Power, que aqui deixou muitas mocinhas com o coração "em pandarécos", era bem defendida por um grupo de "baetas" espirituosos e alegres.

"Ou casa ou paga imposto", carro que provocou innumeras gargalhadas, era uma das outras criticas dos Tenentes.

Ainda figurava no cortejo uma homenagem ao prefeito da cidade, cujo busto ia num carro bem feito e muito artistico.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Publio Marroig ainda apresenta prestitos interessantes e aos quaes sabe imprimir o colorido de sua imaginação sempre moça e enthusiasta.

Neste elle confessionou o cortejo do Congresso dos Fenianos, que nada parecia aspirar, antes do desfile, mas que terminou por apresentar um carnaval externo interessante, encerrando algumas allegorias de brilho e algumas criticas felizes.

No carro chefe que denominou "Sonho de Colombina", Marroig empregou toda sua arte, todo o seu trabalho, toda a sua dedicação.

Elle apresentou um bello carro, nelle fixado o sonho de uma colombina exausta, que vê deante de si imagens magnificas, impressionantes de Pierrots que se entregam a uma orgia desenfreada, onde espouca o champagne e as Colombinas todas presentes se envaidecem com a assistencia que lhes dão os Pierrots.

Muita fantasia apresentava o carro externamente, prestando-se, admiravelmente, a um jogo de luz, o que fez com que o carro chefe de Marroig conseguisse a admiração do publico carioca.

"ABRE ALAS" — ALLEGORICO

Feliz ao conceber um "Abre-Alas" differente dos demais, Marroig apresentou um Cometa, seguindo rumo do infinito, levando em seu corpo duas figurantes do Congresso, as quaes se sentem orgulhosas de caminhar para o desconhecido, servindo ao Congresso...

Outras allegorias completavam o cortejo do Congresso, todas ellas verdadeiramente apreciaveis. Em uma dellas vimos um carro encerrando um thema interessantissimo: sobre vitrina.

Cheio de espelhos, caprichosamente jogados e bem dispostos, com giro e recebendo illuminação farta, essa allegoria agradou e despertou attenção.

Uma outra, a que Marroig chamou de Florisbella, pareceu de grande opportunidade. Mimosas flores alludiam á victoriosa marcha do Nássara e Frazão, vendo-se lindas creaturas enfeitando o canteiro em que se encontrava a Florisbella...

"Finalmente Jardineira" evidentemente a predilecção de Marroig para fazer um Carnaval moldado nas musicas que alcançaram exito em 1939.

Mulheres fantasiadas a caracter entoavam a victoria marcha, completando o numero de allegorias do Congresso.

AS CRITICAS

Velho experimentado do carnaval carioca, conhecendo, de sobra, o gosto do povo, Marroig apresentou interessantes criticas, assim enumeradas:

"E' barato ou não é"? e Miau!, Miau!, esta tambem servindo de allegoria.

A primeira foi a melhor. Agradou bastante, porque o povo achou que o Armazem do "seu" Zé encerrava muita coisa de verdadeiro...

Os kilos com menos de 550 e os generos de primeira qualidade que soffriam transformações para que se apagassem os vestigios de deterioração, causaram boa impressão, pois parece que ha muito "seu" espalhado pelo Rio...

A outra critica, vistosa, não conseguiu apresentar a verve identica a que se observava no "E' barato ou não é"? Em todo caso agradou. Havia muito veneno quanto os que a defendiam falavam sobre a conversa de quintal e dahi o povo ter achado graça e applaudido.

Embora apresentando um prestito pequeno, o Congresso dos Fenianos não comprometteu o seu passado. Portou-se á altura de suas tradições.

Não poderá ser apontado como o melhor prestito do anno, mas sempre apresentou um cortejo que despertou interesse.

DEMOCRATICOS

BRILHANTE E FARTAMENTE ILLUMINADO O CORTEJO DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos, incontestavelmente, continua merecendo do povo a preferencia de sua sympathia. Ainda hontem, quando foi percebida na Avenida Rio Branco a entrada do cortejo do tradicional sociedade carnavalesca, estrugiram os applausos de tal maneira que dir-se-ia ter a massa enlouquecido completamente.

Assim, bem antes de destilar pela parte principal da importante arteria, já o povo manifestava, em bravos de enthusiasmo, a sua preferencia pelos Democraticos, que apresentou o seguinte brilhante prestito:

ESPLENDOR DE MAYA

Apresentando um abre alas imponente, os Democraticos apresentaram 200 figuras, cavalgando lindos animaes, representando a aguardo avançado ao bello carro denominado "Esplendor de Maya".

Nelle Angelo Lazary, com a sua velha experiencia e a sua competencia que não poderá ser negada, apresentou uma concepção nova, moldada no que de bello possue o Mexico.

Carro vistoso, farto de illuminação, bem defendido pela arte que apresentava, pelo bom gosto com que foi confeccionado e apresentando bellas mulheres, conseguiu agradar e despertar extraordinario interesse.

A PRIMEIRA CRITICA

Mulher Moderna é uma critica allusiva á epoca actual. Ella mostra uma mulher moderna, dedicada á pratica dos exercicios e ás praias, contra a qual um marido fraco, que não seguiu os sports, se vê impotente e ameaçado de ser amassado de um momento para o outro.

Como sempre acontece com os Carapicus, felizes em suas criticas, foi ella entregue a uma turma espirituosa, que conseguiu impor os seus meritos como carnavalescos experimentados.

SEGUNDA ALLEGORIA

Visão Nordestina foi o terceiro carro do prestito. Bello. Mimoso. Evocando um pedaço de terra brasileira e lembrando a fibra impressionante do homem do Norte, acostumado a enfrentar o perigo sem perder a sua calma, como demonstra o [illegible] na qual [illegible] é vista em convulsões em plenas ondas revoltas.

INTERESSANTE CRITICA

Logo a seguir desfilou uma critica interessante que recebeu o nome de Cumulo da Commodidade. Trata-se de nada menos do que uma allusão aos taes autos que mais pareceram de brincadeira e que nem pareciam reaes...

Os Corandeis que defenderam o aproveitaram a opportunidade para ridicularizar esses autos sem feitio e sem elegancia, e nos quaes muita gente nem podia ingressar por falta de accommodação...

FULGENCIA DO PASSADO

Recordando a epoca dos nossos avós, de cumprimentos respeitosos, das curvaturas elegantes, Angelo Lazari teve a feliz lembrança de fazer um parallello entre o que existiu e o existe.

A differença é grande, immensa, profunda, a começar pelos vestidos de cauda e de esconder os pés e os actuaes, em que se vêem as pernas e olhos de cobiça em todo canto.

O effeito de luz nesse carro foi dos mais expressivos. As cabelleiras postiças ganhavam um colorido bello e differente, fazendo com que a allegoria [illegible] fartos e [illegible].

NAMORO EM BANCOS DE JARDIM

A cidade, não se póde negar, presta-se admiravelmente aos casaes de namorados. Os jardins não são respeitados e os bancos confidentes que se falassem complicaria a vida de muita gente...

Isso mesmo foi o que lembraram os que atravesaram, as ruas defendendo o Paraiso dos Namorados, critica real, na qual se veem os que disputam um logarsinho num banco publico para poder dar expansão aos sentimentos amorosos...

"FASCINAÇÃO"

Quanta gente fica fascinada e se detem á beira de um abysmo sem o perceber? Assim succede em relação ao gato que se mantem á porta de uma gaiola, pacientemente, aguardando o seu momento para liquidar a sua presa.

Em sua allegoria, os Democraticos focalizaram um passaro, fascinado pelo olhar do gato, sem meio de defesa immediato, surgindo apenas como uma victima que terminaria por liquidar de um momento para o outro.

Formas do carro apreciaveis e illuminação de primeira.

NOVA CRITICA

Finalmente um carro lembrando a Copa Roca fez as delicias do publico, que é essencialmente sportivo. A confraternização ia dando em droga, mas as occorrencias apenas serviram para estreitar os laços de amizade entre argentinos e brasileiros.

Esse o interessante thema do carro imaginado por Lazarary.

EVOCAÇÃO DO ORIENTE

Embora encerrando a velha praxe de se collocarem carros girando em torno de assumptos do Japão, com Gheisas já conhecidissimas do Carnaval carioca, dezenas de vezes que têm ellas saido nos prestitos carnavalescos, ainda assim o artista conseguiu alcançar exito.

"Evocação do Oriente", encerrando o prestito dos Democraticos, representou um fecho agradavel, sympathico, mimoso e delicado.

PIERROTS DA CAVERNA

UM PRESTITO ELEGANTE E BONITO O DOS PIERROTS DA CAVERNA

O Pierrots da Caverna, a exemplo do que vem succedendo em annos anteriores, apresentou um prestito elegante, sobrio, vistoso.

Surgindo ha poucos annos, ultimamente, o Pierrots creou direito a ser considerado um grande club em todos os sentidos, pois sempre melhora a confecção dos seus cortejos.

Hontem o Pierrots apresentou um prestito que arrancou fartos applausos do publico e que deixou muito boa impressão.

O carro chefe que João Caramacho idealizou e confeccionou, apresentava dimensões extraordinarias.

Medindo mais ou menos 40 metros e dividido em tres lances, elle conseguiu attrair a attenção da enorme massa que se comprimia na Avenida, dado o arrojo de sua confecção.

Denominado "Vanguardeiros da Paz", o carro chefe deixava ver os pelles vermelhas, os nossos indios e os filhos da selva americana.

Um globo colossal, nelle bem vivo o pavilhão do Brasil, completava a belleza artistica do carro, que tanto agradou e foi elogiado.

Outras allegorias apresentou o Pierrots, todas ellas confeccionadas com gosto e algum luxo.

Entre ellas poderemos destacar as denominadas "Supplicas de Pierrot", "Mãe da Lua", e "Espirito de Carnaval", todas muito boas.

Supplica de Pierrot apresentava a homenagem ao proprio club, verdadeiramente feliz e delicada.

Pierrot, sem se preoccupar com a tentação de Colombina, nem com as queixas e zangas de Arlequim preferia entoar versos para melhor embalar o amor que abrasava o seu coração.

As demais allegorias felizes, uma mais do que outras, mas todas realmente apreciaveis, aceitaveis, elogiaveis.

AS CRITICAS

As criticas apresentadas tambem agradaram e serviram para evidenciar o verve do artista.

A primeira dellas, Mentira Carioca, era uma allusão á interessante secção creada por um dos vespertinos cariocas e que dá margem a uma variedade de aspectos interessantissimos.

Bem defendida ella encerrava contrastes gosadissimos, os quaes não passavam de authentica mentira carioca.

Uma ideia que incommoda nos pareceu fraca e sem apresentar o sabor das demais criticas. Versava sobre os costumes dos brasileiros de ligarem os seus costumes nos feitos dos africanos, condemnando uma brasilidade esquisita e mal comprehendida...

Finalmente "E' de Colher" sempre impressionou agradavelmente. Uma vasta panella representando a intriga era mexida pelos maiores mexiriqueiros, que desejavam tirar alimentos para complicações dos diabos...

Os que estavam mettidos na "encrenca" procuravam tirar partido da situação, fazendo blague e veneno sobre muita "trapalhada".

O povo gosta da critica e a ella dirigiu sinceros applausos.

Embora pequeno, e sem grande luxo, o Pierrots apresentou um prestito que agradou, tanto que a elle o publico se referiu elogiosamente.

João Carramacho fez o que era possivel, bem merecendo o agradecimento dos que lhe confiaram a grande reponsabilidade da confecção do cortejo do Pierrots da Caverna.

Os bailes nas grandes sociedades

As extraordinarias manifestações de jubilo da noite de hontem — Todos acham que venceram — Bailes de victoria no proximo sabbado

Ainda bem não se iniciára a noite de sabbado e já as grandes sociedades apresentavam, em suas sédes, desusado movimento.

E' que todas ellas, conforme antecipáramos, faziam questão fechada de realizar excellentes festas. Todas estavam com o sentido voltado para o exito dos bailes e dahi não admirar que o Carnaval de 1939, tenha vindo encontrar os veteranos Fenianos, Democraticos e Tenentes e os novos Pierrots e Congresso em plena actividade e disputando uma victoria que começava na séde para terminar nos barracões.

Todos desejavam apresentar bailes em condições de agradar e todos foram felizes no intento, pois, na realidade, as chamadas grandes sociedades realizaram festas que agradaram plenamente.

Hontem, com especialidade, ultrapassou a toda e qualquer espectativa a alegria reinante. Entregando-se a profundas demonstrações de jubilo os clubs que desfilaram, considerando-se vencedores do Carnaval, deram bailes que mais pareciam consagrações ao desfile feito, revestindo-se, assim, de uma caracteristica especial o Carnaval de 1939.

Nas sédes dos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso só se falava em triumpho, tanto que no proximo sabbado todos os clubs deverão realizar bailes que assignalar possam a victoria que todos acham que obtiveram.

Fazendo recordar os velhos tempos em que, realmente, realizavam os mais famosos bailes da cidade, as grandes sociedades levaram a effeito quatro bailes e tres matinées que não poderão ser esquecidos, uma vez que ellas serviram para que o carioca tivesse onde brincar de verdade, esquecidos de magoas, prazeres e decepções...

O QUE O POVO MAIS CANTOU

"O panno da Cuica" e "Não te dou a chupeta", as surpresas que superaram todas as marchas e canções — "Você quer uma bahiana" e "Sahi de casa disposto a procurar", algo cantadas

"Florisbella' e "Meu consolo é você", as victoriosas do plebiscito popular, estiveram por baixo

O Rio cantou uma variedade infinita de marchas e canções durante o Carnaval de 1939.

Não admira que assim tenha succedido, pois ha muitos annos os autores não se mostravam tão inspirados.

Bem antes do Carnaval já a cidade conhecia dezenas de musicas, que, por signal, bem interessantes em sua quasi totalidade.

Durante o Carnaval houve oscillações accentuadas na bolsa das cotações musicaes, ficando constatado que a "Jardineira" foi muito pouco entoada; a "Florisbella" quasi esquecida e o "Meu Consolo é Você" inteiramente olvidado.

E' interessante accentuar que as duas ultimas foram as consagradas em plesbicito popular e a "Jardineira" segunda collocada.

Em compensação durante os folguedos carnavalescos outras musicas appareceram com surprehendente exito.

E' o caso da marcha que as Irmãs pagãs gravaram: "Eu não te dou a Chupeta", que constituiu, incontestavelmente, nas ruas e nos salões, a marcha victoriosa do anno. Foi tocada e bisada em todos os cantos.

Agradou plenamente. Veiu por ultimo e venceu amplamente. Tambem o "Panno da Cuica" surprehendeu. Foi cantada abundantemente. O povo gostou do negocio do "Panno da Cuica" ter caido sem o dono saber e dahi ter adherido decisivimente...

Em segundo plano, incontestavelmente, vieram "Você quer uma Bahiana" e "Sahi de Casa disposto a Procurar". Uma e outra agradaram. Immensamente. Foram interpretadas por uma infinidade de blócos no Rio e em Nictheroy.

A exemplo do que succedera no anno de 1937, quando "Mamãe eu Quero" surgiu em pleno Carnaval para "abafar", a marcha que tanta popularidade está dando ás Irmãs Pagãs veiu na hora exacta para ser cantada com enthusiasmo, proprio e demonstrativo de uma preferencia que o povo não póde esconder e deixou perfeitamente exteriorizada através da referencia que deu á victoriosa musica.

DESMAIOU O GOVERNADOR CULBERT OLSON

O PERDAO DE THOMAS MOONEY

Thomas Mooney foi condemnado á morte, em 1917, sob a accusação de haver lançado uma bomba-dynamite num cortejo patriotico de apoio á attitude dos Estados Unidos, entrando na guerra contra a Allemanha.

O presidente Wilson, porém, considerando certos aspectos do processo, commutou a pena do "leader" trabalhista em prisão perpetua.

Durante vinte e dois annos, Mooney affirmou que era innocente e procurou, inutilmente, obter a revisão do processo. Agora, o governador da California, Culbert Olson, que, durante a campanha eleitoral declarara estar convencido da innocencia de Mooney, assignou o seu perdão. Quando, porém, assumia o microphone, a fim de informar o publico do seu acto, foi tal a sua emoção que caiu sem sentidos.

E' a consequencia de se ter deixado dominar pela excitação. As emoções violentas podem causar até a morte subita. Deixam sempre signaes terriveis no organismo. Por que não se preparar para as occasiões em que ella se pode produzir, tomando uma dragea de Benal? Não vos arrisqueis como o governador Olson a uma syncope que póde ser fatal. Benal é o supremo regulador da emoção. E' uma formula que defende o equilibrio do systema nervoso, da autoria do grande mestre da neurologia brasileira, professor Austregesilo.

CAIRAM OITO AVIÕES MORRENDO DOIS PILOTOS, ENTRE OS QUAES UM BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

ERA TENENTE DO EXERCITO

PENSAGOLA, 21 (U. P.) — O aviador brasileiro G. P. Presser que perdeu a vida num desastre consequente deu ma aterrissagem forçada, era tenente do exercito brasileiro e pertencia ao grupo de officiaes sul-americanos que se acham em treinamento nas escolas de aviação norte-americanas, segundo accordos reciprocos estabelecidos com os respectivos governos.

SALVOU-SE O TENENTE HORTA

PENSAGOLA, 21 (U. P.) — O tenente brasileiro Affonso C. T. Horta, ao que se noticia, está entre os pilotos que se utilizaram do paraqueras, quando doze aeroplanos damarinha foram forçados a aterrisar por falta de combustivel, nas vizinhanças de Correy Field.

O AVIÃO EXPLODIU

PENSAGOLA, 21 (U. P.) — Testemunhas de vista dizem que o aeroplano pilotado pelo tenente brasileiro G. P. Presser rompendo o nevoeiro desceu com toda a rapidez procurando apparentemente attingir o aerodromo de Correy Field; explodiu, entretanto, vendo-se logo envolto em chammas a pequena distancia daquelle aerodromo. Ignora-se se o corpo do aviador brasileiro já foi retirado dos destropos.

SEM COMBUSTIVEL

PENSACOLA, 21 (U.P.) — As autoridades da base naval de Pensacola informaram á imprensa que o piloto de nacionalidade brasileira G. P. Presser morreu hoje em um dos cinco aviões que ficaram completamente destruidos ao se espatifarem no solo durante uma aterrissagem forçada feita por uma esquadrilha de doze que, depois de voar ás cégas em denso nevoeiro, sem poder descer, foi obrigada a lançar recurso da medida extrema quando se esgotou o combustivel de todos os apparelhos.

SEGUIAM UM CURSO ESPECIAL

PENSACOLA, 21 (U. P.) — O tenente brasileiro G. F. Presser, que perdeu a vida no accidente do aeroplano nas proximidades de Correy Field, e o piloto brasileiro Affonso C. T. Horta, que se salvou saltando de paraquédas, estavam seguindo um curso aereo na Marinha americana, de accordo com o programma que permitte aos governos dos paizes americanos mandarem officiaes para fazer cursos de aperfeiçoamento neste paiz.

O CORPO VEM PARA O RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 21 (H.) — O addido naval brasileiro, commandante Reis, ao ter conhecimento da morte do tenente Presser, no desastre de aviação de Pensacola, telegraphou ao piloto brasileiro Horta, companheiro de estudos do extincto, pedindo-lhe que tomasse as providencias necessarias para remetter os seus despojos para o Rio de Janeiro.

Ainda que gravemente ferido e queimado, o tenente Presser viveu durante algum tempo depois da quéda do apparelho, indo morrer no hospital.

O commandante Reis declarou que o desastre foi "uma grande tragedia para as duas marinhas".

COMO SE SALVOU O TENENTE HORTA

WASHINGTON, 21 (H.) — O Departamento de Marinha recebeu uma communicação da base do Pensacola confirmando a noticia de que uma esquadrilha de doze aviões da Escola de Aviação de Pensacola, que tomavam parte num vôo nocturno, foi subitamente envolvida por intenso nevoeiro nas baixadas da região.

Os apparelhos eram todos de um só logar. Quatro conseguiram aterrar nos aerodromos situados no norte da região.

O piloto brasileiro G. F. Presser morreu quando tentava fazer uma aterragem forçada. Um piloto americano morreu nas mesmas condições e outro brasileiro, de nome Horta, saltou num paraquedas e pousou em terra sem nada ter soffrido.

O CORPO EMBARCA DIA 25

WASHINGTON, 21 (H.) — O encarregado de Negocios do Brasil e o addido naval á embaixada receberam condolencias da Marinha norte-americana pela morte do tenente Presser, cujos funeraes se realizarão em Pensacola.

O caixão mortuario será embarcado em New Orleans, a 25 do corrente, a bordo do "Dalvalle", com destino ao Rio de Janeiro.

As ultimas demarches do chanceller Oswaldo Aranha na America do Norte

MAIS DE MIL SOCCORROS!

Durante os 3 dias de carnaval as ambulancias sairam meio milhar de vezes do Posto Central de Assistencia

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição das 15 horas

ANNO XI — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1939 — N. 3.577

A INGLATERRA PROTESTA — Londres, 21 (U. P.) —Segundo fonte autorizada, o embaixador Craigie recebeu instrucções para protestar junto ao governo japonez contra o bombardeio aereo de Hong-Kong.

O CARNAVAL DA PETISADA — Flagrantes da reportagem photographica do DIARIO DA NOITE nos bailes infantis do Municipal e do High-Life

A DEFESA DA AMERICA

CONFERENCIAS DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, continua procedendo a estudos de caracter technico, tendo pessado a manhã de hoje na embaixada brasileira colhendo material, sendo em seguida hospede de honra de um almoço que lhe foi offerecido pelo Club da Imprensa Feminina.

O sr. Oswaldo Aranha tinha projectado conferenciar com funccionarios do Departamento do Estado, mas mudou de plano á ultima hora, ao que se presume para reunir dados para a declaração conjunta a ser feita perante o Congresso, o que se deverá verificar na quarta-feira. A tarde o sr. Aranha continuará seus estudos.

O ministro do Exterior do Brasil jantará hoje á noite na residencia do sub-secretario da Marinha sr. Charles Edison. Os observadores diplomaticos consideram este um dos principaes compromissos particulares do chanceller brasileiro. O sr. Edison está dirigindo todo o movimento do Departamento da Marinha devido á doença do secretario Claude Swanson, figurando entre os consultores confidenciaes do presidente Roosevelt sobre questões de defesa.

Durante as presentes negociações não haverá tentativa para fazer reviver o chamado plano Walch de arrendamento de navios de guerra norte americanos velhos a paizes latino. americanos para fins de trinamento, o qual comprehendia o arrendamento de seis navios ao Brasil.

Ao que se presume em seu encontro de hoje com o sr. Edison, o sr. Oswaldo Aranha tratará de questões de defesa.

UMA ENTREVISTA DO CHANCELLER

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O chanceller brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, revelou em uma entrevista no "Womens National Press Club", que um dos objectivos de sua visita a este paiz, consistia em induzir os Estados Unidos a comprar no Brasil a borracha, os oleos vegetaes, e outros productos que no momento obtem em grandes quantidades no continente asiatico.

Accentuou o facto de que os Estados Unidos não necessitam de importar de pontos tão distantes, considerando que o se uvizinhc, o Brasil, está habilitado a fornecer dezoito dos mais importantes artigos de que precisam os Estados Unidos.

O estadista brasileiro declarou não ter vindo aos Estados Unidos com o objectivo de levar dollares para o Brasil, frisando desejar a cooperação e associação dos Estados Unidos no desenvolvimento do seu paiz, uma vez que o Brasil não poderia conservar as portas sempre fechadas á cooperação de elementos externos em seu desenvolvimento, tendo indicado que, a menos que os Estados Unidos cooperem, alguma outra nação ou nações menos desejaveis estão dispostas a cooperar naquelle sentido.

Proseguindo, disse já ter alludido algures á propaganda allemã, italiana e japoneza no Brasil e aos esforços daquelles povos no sentido do desenvolvimento commerciar.

Ao que parece, o sr. Aranha considerou as demais nações como alternativas na cooperação do progresso do Brasil, de vez que disse: "Estamos comprando da Allemanha e da Italia porque os vossos productos são demasiado caros, e vós os vendeis á vista. Os outros concedem creditos a longo prazo, e os Estados Unidos devem

(Continúa na 2ª pagina)

CHAMBERLAIN FARA' IMPORTANTES DECLARAÇÕES ESTA SEMANA

LONDRES, 21 (H.) — Segundo informações colhidas nos meios parlamentares o sr. Neville Chamberlain fará antes do fim da semana importante declaração a respeito: 1) da questão da Hespanha e provavelmente do reconhecimento do governo do general Franco; 2) das relações anglo-italianas e da tensão franco-italiana.

CORONEL PAFUNCIO

Entre os innumeros foliões que visitram a redacção do DIARIO DA NOITE, nos tres dias de Carnaval, destacou-se a figura pittoresca do "Coronel Pafuncio". Authentico caipira paulista, "Coronel Pafuncio", durante sua permanencia em nossa redacção, contou-nos interessantes anecdotas, cantou gostosas emboladas. Contou-nos que se encontra aposentado, mas como genuino "coronel" continu'a reunindo "eleitores" vivos e mortos porque um dia talvez precise delles. Depois de outras "blagues", "Coronel Pafuncio" deixou nossa redacção para "cantar nontra freguezia" — como nos declarou.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PENSACOLA

Dados biographicos do capitão-tenente Presser, que pereceu, e do tenente Horta, que ficou ferido

Em edição anterior noticiámos o desastre de aviação que se verificou em Pensacola nos Estados Unidos, no qual perdeu a vida o official brasileiro Guilherme Fisher Presser.

Damos abaixo alguns dados biographicos do inditoso official.

— Guilherme Fisher Presser era natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 8 de agosto de 1904.

Em 1919 ingressou na Escola Naval, attingindo o posto de guarda-marinha em 12 de maio de 1923. Foi promovido a segundo-tenente a 20 de setembro

(Continúa na 2ª pagina.)

O CARNAVAL PELO AVESSO

A ASSISTENCIA SOCCORREU 1.227 PESSOAS

Durante a folia, os cães mordem mais mulheres do que homens — Quinhentas e trinta e tres saidas de ambulancias — Poucas brigas e poucos desastres

Quarta-feira de cinzas. Rei Momo foi embora, a folia acabou e o juizo voltou. Dia das "consequencias". Gente doente, gente sem dinheiro procurando as casas de penhor, figados em panico, gargantas entupidas, estomagos em pandarecos, desastres, atropelamentos, mortes, luto, desculpas e sopapos.

1 227 SOCCORROS, 533 SAIDAS DE AMBULANCIA E SETE CASOS DE MORTE

Consultando o livro de occurrencias do H. P. S., é que se póde ter uma idéa do que foi o avesso do "reinado" que passou.

Durante os tres dias de Carnaval a Assistencia Municipal prestou 1.227 soccorros. Desses ficaram internadas 38 pessoas, que brincaram pela metade .

Morreram, sete. As ambulancias sairam 533 vezes.

NO SERVIÇO DE RAIO X

No serviço de Raio X, foram examinados 112 pacientes.

100 SOCCORROS SO' NO POSTO DA AVENIDA RIO BRANCO

Só no posto de soccorro de emergencia, installado na Avenida Rio Branco, foram soccorridos 100 pessoas, verificando-se, 34 saidas de ambulancia.

AGGRESSÕES, QUE'DAS, ATROPELAMENTOS E QUEIMADURAS

Este anno não houve muitas aggressões, turras e lutas entre foliões. Apesar da cumplicidade do momento, da exaltação, do sangue pulando nas veias dos carnavalescos que pulam na Avenida, registraram-se, apenas, 58 casos de aggressão — 50 homens, cinco mulheres e tres crianças.

Quédas em via publica 165, sendo 103 homens, 33 mulheres e 29 crianças.

Sempre os pobres dos homens pagando tudo.

Accidenes diversos 229 — 147 homens, 49 mulheres e 33 crianças.

Atropelamentos 100 — 64 homens, 23 mulheres e 13 crianças.

(Continúa na 2ª pagina)

A FROTA AEREA ITALIANA

E' SUPERIOR A' DE QUALQUER OUTRA NAÇÃO

Entrevista do coronel Mendes de Moraes, chefe da Missão Militar Aeronautica brasileira

ROMA, 22 (U. P.) — O coronel Mendes de Moraes, chefe da missão militar aeronautica brasileira que acaba de fazer uma visita de um mez e meio aos centros aeronauticos e ás fabricas de aviões italianos, declarou hontem que a Italia desenvolveu a tal

(Continúa na 2ª pagina)

A HESPANHA SERÁ TRANSFORMADA NUMA MONARCHIA CORPORATIVA

E' o palpite do antigo embaixador francez em Madrid

PARIS, 21 (U. P.) — Em discurso pronunciado hontem nesta capital, o antigo embaixador francez em Madrid, sr. Peretti de la Rocca predisse que a Hespanha será transformada numa monarchia corporativa após a terminação da guerra civil.

Neuza, Nelly e Yvan, filhos de nosso companheiro Alvaro Barbosa; Ophelia, Gerty e Tarsila, filhas de nosso confrade Herondino Pereira; Tres foliões 100 por cento em visita ao — DIARIO DA NOITE —

Uma Bahiana entre dois façanhudos Pelles Vermelhas, que a sequestraram e trouxeram para visitar o DIARIO DA NOITE. A bahiana é a senhorita Zaira Vieira Sant'Anna e os indios são as irmãs senhoritas Elvira e Yvette Vieira do Amaral

BRINCARAM A VALER EM NICTHEROY

Transcorreu animadissima a temporada carnavalesca na capital fluminense — O julgamento dos prestitos e cordões — Bailes

O Carnaval em Nictheroy transcorreu animado, de sabbado a terça-feira.

Pode-se mesmo dizer que esteve mais animado do que o nosso relativamente.

O carnaval de rua, os folguedos essencialmente populares não esmoreceu senão alta noite de hontem.

Os logradouros publicos marcados para os festejos ficaram repletos, inaccessiveis nas horas de maior animação, sem que, no entanto, a ordem fosse perturbada nem menospresada a decencia.

O JULGAMENTO DOS PRESTITOS E CORDÕES

A commissão escolhida para julgar os prestitos, ranchos, cordões e blocos, terminou hontem mesmo a sua tarefa, distribuindo os premios.

Alcançaram os primeiros logares o prestito do "Mimoso Manacá", o rancho "Familia do "seu" Liborio" e o bloco "Lords do Fonseca", que apresentaram conjuntos originaes e artisticos.

OS BAILES

Maior ainda do que no Carnaval de rua foi a animação nos clubs e salões de dança de Nictheroy.

Os principaes gremios recreativos da vizinha cidade regorgitaram nas quatro noites de folia.

O «Central», o Praia Club e o Canto do Rio, tiveram os seus vastos salões, magnificamente decorados, repletos do que de mais fino possue a sociedade fluminense.

O POLICIAMENTO

O policiamento da capital fluminense foi escrupulosamente distribuido, o que concorreu, sem duvida, para que os folguedos transcorressem na melhor ordem.

Durante toda a temporada registraram-se apenas cinco prisões de elementos descontrolados.

O BANQUETE DOS "VETERANOS" DO "O ESTADO"

Ha quantos annos, meu Deus, a turma dos "veteranos" do "O Estado", da vizinha capital, vem dando a nota sympathica do domingo gordo? São veteranos de verdade e sentem, como os mais enthusiasmados foliões, a vibração trepidente dos tres dias magicos do reinado da Folia.

Ainda este anno, fazendo honra á tradição, os "veteranos" commemoraram a sua festa typica com a mesma alegria dos annos anteriores. Ao contrario dos demais foliões, os veteranos têm a noção da sua alta missão na vida e assim pensando realizaram um lauto banquete enfeitado de perús, leitões e coelhos recheados. A "champagne", regando abundantemente as iguarias, alagou as vastas dependencias nobres do edificio do "O Estado", onde, mercê a acquiescencia do seu director, todas as secções do grande matutino estavam numericamente bem representadas.

A alegria transbordava mais do que a champagne e quando o "Manduca appareceu na presidencia do agape o delirio irradiou-se de tal maneira que o trafego da rua da Conceição foi totalmente paralyzado.

Não era mais possivel estancar tamanho enthusiasmo. Foi ahi que o Lazary lembrou-se de appellar para os bombeiros para apagar as labaredas que invadiam todos aquelles corações; mas o Cosmos, mais pratico, chamou o Chiquitinho e este, com a sua bella voz e mais o seu conjunto conseguiram dominar aquelle delirio tumultuario. E os "veteranos" enlevados pelo encantamento das estrophes de Chiquitinho sairam á rua com o seu prestito maravilhoso levando a todos os recantos de Nictheroy a graça da sua alegria.

A frota aérea italiana é superior á de qualquer outra nação

(Conclusão da 1.ª pagina)

ponto a sua aviação, que technicamente ella é superior á de qualquer outra nação, em tempo de guerra.

Em entrevista concedida á United Press, aquelle official aviador brasileiro fez as seguintes declarações:

— "A visita que me foi proporcionada, assim aomo aos demais membros da missão, provocou a enthusiastica impressão do desenvolvimento technico da aviação italiana, assim como da disciplina e espirito de cooperação de todos, unidos sob um unico chefe.

E' necessario comprehender que a Italia se encontra no meio da perfeição internacional dos armamentos. Ella se especializou, preparando machinas de combate que são efficientissimas em altitudes acima de 5.000 metros, onde é travada hoje a maior parte dos combates aereos. Isto contrasta com a attitude de nações de outros continentes, cujos progressos aeronauticos são baseados totalmente no ponto de vista commercial.

Encontrei na Italia um verdadeiro arsenal trabalhando a toda velocidade dentro de um só aerodromo.

Os innumeros "récords" mundiaes e os resultados obtidos nos céos hespanhoes, seriam sufficientes para confirmar a minha opinião. A aviação italiana deveria ser melhor conhecida no Brasil, e é licito esperar que em futuro proximo augmente a troca de informações entre as duas grandes nações."

A missão brasileira regressará ao Rio de Janeiro no dia 2 de março proximo, a bordo do "Augustus".

DIARIO DA NOITE

Propriedade da

S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 22-7452

Secretaria: 42-0047, 22-7988

Redacção: 22-8498, 22-5886 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8268 e 32-1396. Sport: 22-0002 e Official. Publicidade: 22-8761

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua Sete de Setembro, 209 3.º e 2.º andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

CARNAVAL EM NICTHEROY — A petisada que compareceu ao baile infantil do Icarahy Praia Club

O CARNAVAL PELO AVESSO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desastres de autos, 18 victimas, sendo 11 do sexo masculino, duas do feminino e cinco crianças.

Quédas de bonde, 30 — 18 homens, 11 mulheres e 1 criança.

Casos de queimadura, 9 — 3 homens, 4 mulheres e 2 crianças.

Accidentes com lança perfume, 11, sendo 5 homens, 4 senhoras e 2 crianças.

Quédas de trem, 4 — um homem, tres mulheres e uma criança.

24 CASOS DE ALCOOLISMO E 42 PESSOAS MORDIDAS POR CÃO

Victimas do alcoolismo 24, sendo 15 homens, 8 mulheres e 1 criança.

Accidentados com corpos estranhos 27 pessoas — 19 homens, 2 mulheres e 6 crianças.

Couces de animaes 3 casos, todos com senhoras. Aqui o sexo fragil teve maioria.

Tentativas de suicidio 8, 3 homens, 3 mulheres e 2 crianças.

Casos de clinica medica 377 — 193 homens, 159 mulheres e 25 crianças.

Casos de grippe 8 — 5 homens e 3 crianças.

Intoxicação alimentar 14 — 4 homens, 4 mulheres e 6 crianças.

MORDEDURAS DE CÃO

Os animaes evidentemente implicam com as mulheres no carnaval.

Eis um caso interessante e talvez mysterioso a ser investigado.

Por que por exemplo, os animaes só deram couces em senhoras neste carnaval?.

A Assistencia soccorreu, como vimos acima, couceadas e todas eram senhoras.

Mordidas de cães, a Assistencia soccorreu 42 victimas, dos quaes numa surprehendente maioria, 36 eram mulheres. Os homens occupavam um logar de insignificancia.

Apenas seis foram atacados pelos cachorros que sairam á rua a brincar de morder perna de senhoras...

O MOVIMENTO NA ASSISTENCIA DO MEYER

O Posto de Assistencia do Meyer teve um movimento intensissimo durante os tres dias de Carnaval. Foram alli soccorridos, entre domingo e terça-feira, 417 pessoas, pelas seguintes causas:

Aggressões, 22; quédas na via publica, 43; atropelamentos, 17; desastres de vehiculo, 26; quédas de bonde, 26; queimaduras, 13; accidentes com lança-perfume, 5; quédas de trem, 6; intoxicados por alcool, 3; tentativas de suicidio, 3; intoxicação alimentar, 9; mordidos de cão, 3; e accidentes diversos, 216.

Dos que foram alli medicados 123 eram crianças, 117 mulheres e 183 homens.

O HOSPITAL MIGUEL COUTO SOCCORREU 134 PESSOAS DURANTE O CARNAVAL

Dois casos de morte e seis tentativas de suicidio — Outras consequencias funestas da folia

O movimento no Hospital Miguel Couto, que attende os chamados da zona sul da cidade, tambem foi relativamente intenso durante os tres dias de Carnaval.

DOIS OBITOS E SEIS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Tanto assim que se registraram naquelle estabelecimento hospitalar, as seguintes occurrencias:

Queimaduras, um caso; tentativas de suicidio, seis; mortes, duas; alcoolismo, tres; atropelamentos, 11; quédas de bonde, 37; envenenamentos, tres; aggressões, sete; victimas de mal subito, 37; internados, 14; partos, 15; pequenos accidentes, 19; chamados de ambulancia, cinco.

137 ACCIDENTES NA PENHA, DURANTE OS TRES DIAS DE CARNAVAL

Só uma pessoa intoxicada por alcool

O Hospital Getulio Vargas junto ao qual funcciona o Posto de Assistencia da Penha, prestou, durante os tres dias de Carnaval, 136 soccorros medicos assim descriminados:

Ferimentos por aggressão, 6; victimas de quédas na via publica, 22; atropelamentos, 6; victimas de desastres de automovel, 6; queimados, 3; quédas de trem, 1; intoxicação por auto, 1; intoxicação alimentar, 5; partos, 13; accidentes diversos, 71.

Durante a temporada o serviço medico funccionou sob a direcção do dr. Carlos Gama.

308.268 PASSAGEIROS FORAM TRANSPORTADOS PELA CENTRAL

A população suburbana deu preferencia á 2ª classe

A Central do Brasil registrou durante os ultimos dias de Carnaval uma differença para menos, na sua renda, comparada com a de igual periodo do anno passado.

O numero de passageiros transportados foi um pouco maior este anno, mas a população dos suburbios deu preferencia aos carros de 2ª classe, provocando a differença registrada.

O total das pessoas que passaram pelos torniquetes da estação Pedro Segundo, de sabbado para terça-feira, foi de 308 mil, contra 297 mil em 1938, entre bilhetes e passes, inclusive militares.

O anno passado foram vendidos 152.808 bilhetes, com uma renda superior a 76 contos, e este anno as bilheterias venderam 167.739 passagens, com uma importancia approximadamente de 74 contos, accusando uma differença para menos de Réis 2:841$700.

De sabbado para domingo foram vendidos 37.977 bilhetes, sendo a renda de 18:074$000. Nesse dia passaram pelos torniquetes 70 mil pessoas.

Domingo para segunda o numero de bilhetes vendidos attingiu a 43.142, elevando-se a renda a Réis 19:348$800. Passaram nas borboletas 104.216 pessoas.

Na terça-feira o movimento foi intenso. Passaram pelos torniquetes 134 mil pessoas, sendo vendidos 36.640 bilhetes, com uma renda de 37 contos approximadamente.

Registrou-se assim um pequeno augmento de passageiros, com uma diminuição de renda explicada pelo numero reduzido de pessoas que deram preferencia á segunda classe.

Ahi temos apenas o movimento da estação Pedro II.

A DEFESA DA AMERICA

(Continuação da 1ª pagina)

fazer o mesmo onde competem com os outros". Quanto ao desenvolvimento do Brasil, o chanceller disse que o seu paiz desejava abrir as portas, porém, conservando as chaves na mão.

Finalmente, declarou não ter vindo aos Estados Unidos para comprar navios ou buscar creditos a serem concedidos ao governo brasileiro, e sim ás companhias que negociam com o Brasil.

Os magnatas das industrias do ferro, aço e automoveis interessados na borracha brasileira

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Soube-se que, após a conclusão das negociações com as autoridades de Washington, o sr. Oswaldo Aranha espera encontrar-se em Nova York com os mais destacados elementos da industria automobilistica, das estradas de ferro, das companhias de navegação e das industrias de ferro e aço.

Os funccionarios dos Estados Unidos, inclusive os membros da Reconstruction & Finance Corporation e do Export & Import Bank, facilitarão ao sr. Aranha o ensejo de, em Nova York, assim como poderão participar com elle, ou particularmente, nas conversações que tenham por objectivo interessar aquelles elementos na expansão das industrias americanas no Brasil.

Sabe-se que as propostas conversações entre o estadista brasileiro e os "leaders" da industria do automovel terão por objectivo primario obter o apoio desses "leaders" para o desenvolvimento da industria da borracha brasileira, o que é considerado conveniente não só por motivos estrategicos, como tambem por que o producto que poderia ser vendido no mercado dos Estados Unidos por um preço mais barato do que o que vem das actuaes fontes de abastecimento.

Os peritos commerciaes disseram que isto já tem sido aconselhado aos magnatas da industria automobilistica, e que elles indicaram interessar-se pela proposta, a qual seria viavel se o governo emprestasse sua assistencia por meio de creditos ou agencias de emprestimos, e tambem se as garantias do governo brasileiro protegessem suas inversões de capital e juros.

Opina-se que em tal caso algumas das principaes fabricas de automoveis poderiam desenvolver suas usinas no Brasil de sorte a distribuirem seus productos a um preço mais baixo.

Accentua-se que existe uma intima relação entre a industria de vehiculos a motor e o systema de communicação por meio de estradas de rodagem, factores que o Brasil necessita presentemente desenvolver para fomentar a sua expansão economica e levar aos mercados os seus productos agricolas do interior.

O desenvolvimento ferroviario tambem faz parte do quadro geral de communicações, que os peritos encaram como essencial á segurança nacional do Brasil e á sua defesa.

Circulos autorizados indicaram que, qualquer assistencia financeira e economica ao Brasil, seria indirecta, por meio da concessão de emprestimos e creditos áquellas industrias dos Estados Unidos.

C. A. R. de Inhauma e os grandes bailes realizados em sua séde

Foi imponente, como sempre, o baile realizado no C. A. R. de Inhauma.

Como acontece todos os annos, alli compareceu no seu majestoso castello Rei Momo I e Unico, dando alegria e esplendor ao poular bairro de Inhauma que está se consagrando um dos primeiros suburbios da Rio d'Ouro.

O baile infantil, de domingo de Carnaval, foi uma grande victoria, pois a petizada que soube se apresentar com lindas fantasias que foram julgadas pela commissão organizada de directores do club, os srs. Antonio Botelho, Felix Netto e Eduardo de Souza, que premiaram em 1º logar em fantasia a menina Norma Maria, com um bellissimo estojo de unhas, e 2º logar, a menina Wilma Silva, uma linda boneca e no concurso de bailarino, em 1º logar o menino Orion Nascimento e 2º logar, José Gonçalves Ferreira.

Pois que, o C. A. R. de Inhauma, obteve assim um bellissimo Carnaval de 1939, sabendo conquistar a alegria de todos os foliões de seu bairro.

Nos Aquaticos

O baile que o Grupo dos Aquaticos realiza annualmente na segunda-feira gorda alcançou este anno um successo sem precedentes na historia do Carnaval carioca. E' que a séde do Club Internacional de Regatas, dos quaes os Aquaticos são filiados, esteve repleta, transcorrendo a festa num ambiente de intensa alegria e grande enthusiasmo.

No Tijuca Tennis

Uma noite formidavel foi a de segunda feira ultima no Tijuca Tennis Club, a fina sociedade sportiva da rua Conde Bomfim.

Apesar de ser realizado nesse dia o grande baile do Municipal, a sociedade elegante do Rio dividiu-se seguindo parte para o baile do Tijuca. E então, a séde social do club cajuti, seus enormes jardins, suas amplas varandas e seus courts de tennis, ficaram lotados de lindas e graciosas patricias, que com suas bizzarras fantasias emprestavam um encantamento a festa maxima da famalia tijucana.

E até alta madrugada de terça-feira, dansou-se no Tijuca, ao som de tres excellentes e infernaes jazz.

CHEIO DE ENCANTOS O CARNAVAL EM CAXIAS

QUATRO DIAS E QUATRO NOITES

Numa alegria communicativa o povo de Caxias manteve-se alerta em todos os arrabaldes em que se subdivide a grande região fluminense e prospero suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, entregando-se com galhardia aos folguedos de Momo durante as 4 noites e 3 dias de Carnaval.

Os bailes levados a effeito na ampla séde da União Popular Caxiense no sobrado da Avenida dr. Plinio Casado, sem duvida alguma marcaram época nas lides carnavalescas de 1939.

O coreto de cimento armado doado ha annos pelo commercio de Caxias á Prefeitura de Nova Iguassú' estava encantadoramente ornamentado e as ruas, quer durante o dia, quer durante a noite, estiveram repletas. O povo divertiu-se a valer por toda a vasta região caxiense em festa.

Dezenas de escolas de samba visitaram o florescente 3º. Districto de Iguassú', sendo offerecido um premio á E. de Samba de Parada de Lucas, victoriosa no concurso.

Um carro de critica, pequenino, mas interessante, prendeu a attenção de toda a gente, posto que se referia ao problema da agua "encantada" de Caxias.

Foi encantador, como se vê nesta noticia ligeira, o Carnaval deste anno na bella região fluminense.

No Hig-Life

Mais uma vez vibrou de enthusiasmo e alegria o High-Life Club, a tradicional casa de festas que os irmãos Segreto mantem á Rua Santo Amaro. Não será exaggero affirmarmos que durante os quatro dias de Carnaval passaram pelo High-Life Club mais de vinte e cinco mil pessoas. E com toda aquella alegria ensurdecedora, e com toda aquella mistura de gente, não se registrou um unico attrito, uma unica "brigasinha".

Foi assim mais um authentico successo que alcançaram os irmãos Segreto, cujas iniciativa sempre são coroadas de exito pela lisura e maneira desassombrada com que são realizadas.

Uma noite de gala

Toda a cidade já sabe o que foi o baile de gala de segunda feira gorda no Theatro Municipal. Um desfile notavel de rara elegancia e sumptuosidade. As figuras mais representativas do nosso "grand monde", elementos de destaque no Corpo Diplomatico, nas finanças e nas letras, por alli passou, participando daquelle formidavel desfile, daquella inenarravel para de bom gosto, de bom humor e de alegria sã e communicativa.

Eis, em synthese, o que foi o baile do Municipal na segunda feira ultima.

No Flamengo

O Flamengo, além das innumeras batalhas que realizou durante a temporada carnavalesca, levou a effeito um baile de gala a que intitulou de "uma noite na China", festa esta realizada na ultima quinta-feira que precedeu ao Carnaval. No sabbado gordo teve logar o grande baile da Guarda Rubro-Negra, o qual alcançou extraordinario successo. No domingo á tarde, foi realizada com exito notavel a matinée infantil offerecida aos filhos dos associados do "Club mais querido do Brasil".

D. Anna Mendes Lima

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua dos Invalidos n. 70, 2º andar, apartamento 4, a sra. Anna Mendes Lima, progenitora do nosso companheiro de imprensa, sr. Alberto Lima. O enterro sairá da residencia acima ás 15 horas.

O NOVO PAPA SERA' ELEITO A PRIMEIRO DE MARÇO

A alimentação dos cardeaes emparedados

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Os planos finaes para o isolamento dos cardeaes do mundo exterior, durante o Conclave, foram elaborados hontem á noite, depois de ter sido annunciado officialmente que a importante reunião para a escolha do novo Summo Pontifice será iniciada no dia 1º de março.

As duas commissões especiaes que fazem os preparativos do Conclave, reuniram-se durante a tarde e approvaram a lista de 175 pessôas que serão isoladas juntamente com os cardeaes.

Tambem foram approvados os planos para a alimentação de 237 pessoas — 175 conclavistas e 62 auxiliares.

Os cardapios diarios serão os mesmos para todos os que ficarem isolados na parte do Vaticano em que se realizará o Conclave, e as refeições serão passadas pela abertura denominada "roda".

Os menús serão os seguintes:

Primeira refeição — Café ou chocolate, pão, manteiga. Almoço — Sopa, carne cozida, peixe, frutas, doces, vinho tinto e branco. Jantar — Um prato de carne, um de legumes, doces e vinho tinto e branco.

Todavia, os "emparedados" poderão obter dieta especial em caso de molestia.

As refeições serão feitas por onze cozinheiros auxiliados por seis serventes.

A parte do Vaticano designada para local do Conclave foi determinada hontem. Trata-se da área dentro do triangulo formado pelos pateos de Damasio, do Mestre de Ceremonias e Santo Officio.

O "REGIME FASCISTA" ESPERA QUE SEJA UM PAPA RELIGIOSO

ROMA, 22 (U. P.) — O jornal "Regime Fascista", editado pelo sr. Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido, expressou em artigo de hontem a esperança de que o successor de Pio XI seja um Papa religioso, ao invés de politico, dizendo em parte:

"Não temos qualquer candidato. Pode haver cardeaes que se mostrem inclinados a aceitar os ideaes democraticos, mas ha outros que se dedicam aos problemas religiosos e aos da caridade christã."

Concluindo, a folha fascista accentúa:

"Elle (o Papa) póde ser italiano, portuguez ou suisso, não importa, porque a religião não tem fronteiras."

Brigaram os dois homens por causa da Mary

Não data de hoje que Rubens Mattoso Maia, branco, brasileiro, solteiro, de 26 annos de idade, funccionario publico, morador á rua Ronald de Carvalho, 61, apartamento 3, não via com bons olhos Pedro da Silva, branco, brasileiro, casado, de 26 annos de idade, funccionario da Camara de Commercio, residente á rua Copacabana, 242. E o motivo, o "pivot" da rivalidade entre os dois era uma creatura que responde pelo nome de Mary.

Pedro, porque Mary gosta mais de Rubens que delle, tem indisfarçavel ciume. Hontem os dois, depois de muito discutirem por causa de Mary, entraram em luta corporal, saindo Rubens ferido a punhal na região lombar.

Os dois foram presos pela Policia Especial, sendo conduzidos ao segundo districto policial, onde foram autuados em flagrante.

TRINTA MIL SOLDADOS ITALIANOS PARA LIBYA

A declaração do secretario parlamentar do Foreign Office, na Camara dos Communs

LONDRES, 22 (H.) — A declaração feita perante a Camara dos Communs pelo sr. Butler, secretario parlamentar do Foreign Office, de que o governo italiano tinha communicado ao embaixador britannico em Roma que estava disposto a mandar mais trinta mil homens para a Lybia, provocou uma discussão muito obscura entre aquelle ministro e numerosos deputados da opposição sobre a interpretação que convinha dar ás clausulas do accordo anglo-italiano concernentes aos effectivos na Lybia.

O sr. Henderson pergunta se o augmento de tropas annunciado pelo ministro não constituia violação do accordo. O sr. Butler responde de maneira muito ambigua: "Não podemos considerar esse augmento como violação do accordo porque o governo italiano aceitou limitar seus effectivos á cifra que citei no começo."

Essa cifra é de 30.000 homens, conforme declarou o sr. Chamberlain na Camara dos Communs a 8 do corrente.

O sr. Duncan Sandys, conservador, pergunta se o governo considera justificado esse augmento. O ministro limita-se a responder: "O embaixador britannico acaba de receber essa informação e nol-a transmittiu. Aceitou a declaração do governo italiano de que esse augmento é destinado a resguardar a segurança da Lybia."

O debate prosegue nesse tom.

Pagou o justo pelo peccador

Ninguem se comprehendia aquella hora, dentro do bonde "Jardim-Leblon". Se um gritava nesse banco, outros cantavam acolá, emquanto mais além uma "cuica" infernal não cessava de fazer barulho.

No meio da balburdia, de quando em quando se ouvia uma piada de máo gosto, offensiva, dirigida ao motorneiro do vehiculo.

Ao chegar o bonde em frente ao numero 1 da Avenida Ataulpho de Paiva, o motorneiro apanhou a alavanca do bonde, aggredindo Joaquim Marinho, de 22 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua do Perú, 62, produzindo-lhe contusões nas regiões dorsal e lombar.

Passados os primeiros momentos de agitação, veiu a se saber que outro que não Joaquim tinha sido o autor das pilherias.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

O desastre de aviação em Pensacola

(Conclusão da 1ª pagina)

de 1928, a primeiro-tenente a 8 de outubro de 1930 e a capitão-tenente, por merecimento, em 1 de junho de 1932.

Conta com uma brilhante fé de officio, com um tempo total de quatorze annos de serviços prestados á Marinha, tendo morrido como official aviador do corpo da força aerea naval.

AFFONSO CELSO PARREIRAS HORTA

Ficou ferido no desastre o tenente Parreiras Horta, do qual damos abaixo alguns dados de sua fé de officio:

— Esse official nasceu no Districto Federal a 9 de maio de 1911, ingressou na Escola Naval em 1924. Foi promovido a guarda-marinha a 21 de março de 1929, a segundo-tenente a 19 de agosto de 1933 e a primeiro-tenente a 14 de março de 1935.

Conta já com 8 annos e 9 mezes de serviço como aviador naval, sendo um dos mais novos officiaes da sua turma. Exerceu varias commissões em terra, como ajudante de ordens e assistente respectivamente do director geral de Aeronautica e do director do Centro de Aviação Naval do Rio Janeiro.

Avisos Funebres

† ALBA MARINA OLIVERO DRAGONERO (7º dia) — Cesar Dragonero e filho; Fernanda Olivero e filhos; Emilia Dragonero; Vera Dragonero; Nicoláo de Souza e senhora; capitão Frederico Carneiro Monteiro e senhora; Arnaldo Braga e senhora; João Braga Junior e senhora; Antonio Ferreira de Azevedo e senhora; e João Campos Junior agradecem a todos que se manifestaram por occasião do passamento de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha e cunhada ALBA e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO DE MEQUITA (7º dia) — Francisco Lopes & Cia. Ltda., penhorados agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam os restos mortaes do seu socio e amigo ANTONIO DE MESQUITA, e convidam, para assistirem á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (2339)

† ANTONIO DE MESQUITA — (7 dia) — Maria de Araujo Mesquita, penhorada agradece a todos os seus amigos e parentes que enviaram telegrammas, corôas e acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e convida para assistirem á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradece. (2339)

† Dr. RAUL FERREIRA LEITE — Margarida de Castro Leite, profundamente reconhecida, agradece a todas as pessôas que, no momento pungente em que soffreu o rude golpe do fallecimento de seu extremecido esposo, manifestaram o seu pezar, pessoalmente, por carta ou telegramma, ás que assistiram aos funeraes e á missa de 7º dia, e a todas que comparecerem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (2338)

CINE-DIARIO

HOLLYWOOD DITA A MODA

A recente visita de Pierre Godart, director viajante de uma das principaes fabricas de séda de Lyon, França, que é o maior centro fabril desse tecido em todo o mundo, foi mais uma prova de que o sexo feminino está acceitando Hollywood como um dos centros creadores da moda.

Admittindo que os grandes films americanos exercem poderosa influencia sobre as mulheres, dictando-lhes o gosto nos vestuarios até aos minimos detalhes, Godart disse a Edward T. Lambert, chefe dos guarda-roupas da Selznick International, que desejaria muito conseguir uma cooperação mais intima entre os studios e os fabricantes de séda.

— "Dessa fórma nós poderiamos prevêr com muito maior certeza qual a tendencia das vogas futuras e assim, fabricarmos a especie de fazenda que as mulheres hão de querer, o que seria prestar muito melhor serviço ao commercio", disse Godart.

— "Os fabricantes de séda têm que preparar os seus productos com dois annos de antecedencia em vez dos poucos mezes em que as modistas têm que lançar as suas creações e, portanto, qualquer informação que pudesse ajudal-os a prever a demanda seria de um valor inestimavel."

Godart accrescentou estar interessado apenas em productores cujos films encontram acceitação universal. E isso porque os interesses que elle representa, só fabricam artigos de luxo e para servir a todos os mercados do mundo.

— "Chegamos á conclusão de que as modas femininas irradiam da America e da Europa até aos mais longinquos recantos do globo e na mesma proporção em que os films considerados bons começam a ser exhibidos", declarou Godart. "A importancia do cinema na propagação das modas é incalculavel."

CINELANDIA

S. LUIZ — O Cow-boy e a Gran Fina — Merle Oberon e Gary Cooper.

OPERA — Tyranno do Alcatraz — Gail Patrick e Lloyd Nolan.

METRO — Banana da Terra — Carmen Miranda e Oscarito.

PALACIO — Patrulha Submarina — Nancy Kelly e Richard Greene.

REX — Inglatidão — Ann Ruterford e James Stewart.

ODEON — A fuga de Mr. Moto — Peter Lorre.

IMPERIO — Mademoiselle Frou Frou — Luise Reiner e Melvin Douglas.

GLORIA — Do Mundo nada se leva — Jean Arthur e James Stewart.

BROADWAY — Cuidado com a pintura — Simone Simon e Aquistapace.

CINEAC — Ferias de Hawaii e Assassinos da Selva.

TRES PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM CONFLICTO Á RUA FREI CANECA

Os foliões aggrediram o dono de um caminhão carregado de bananas maduras

Um grupo de foliões, componentes de um cordão carnavalesco, provocou segunda-feira um conflicto de graves consequencias na rua Frei Caneca, conflicto originado de uma brincadeira inconveniente.

Vendo um caminhão carregado de bananas maduras, um dos foliões tirou algumas, no que logo foi imitado por outros companheiros de folguedos.

O proprietario do caminhão e das fructas, sr. Avelino Seixas, o chauffeur Hugo Soares de Miranda e o ajudante deste, Adalberto Azevedo, tentaram impedir o abuso, sendo aggredidos. Veiu a reacção e dentro de alguns minutos o conflicto estava generalizado.

UM HOMEM CAIDO, BANHADO EM SANGUE

Terminada a luta, com a intervenção da policia, um homem jazia caido no chão e esvaindo-se em sangue, além de outros que ficaram feridos.

O homem tombado era o ajudante de motorista Adalberto Azevedo, de 23 annos de idade, que apresentava profundo ferimento, a faca, no hemithorax direito.

MAIS FERIDOS

Tambem Avelino Seixas, que conta 42 annos de idade, é casado e mora á rua D. Maria, 30, e o chauffeur Hugo Soares de Miranda ficaram feridos.

O primeiro recebeu ferimento a faca no braço esquerdo e na região frontal. O segundo soffreu gravissima fractura no frontal, sendo desesperador o seu estado.

Todos tres foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo Hugo hospitalizado.

FUGIRAM OS AGGRESSORES

Terminado o conflicto, os aggressores fugiram precipitadamente. Mesmo assim, alguns dos componentes do cordão foram presos e levados á delegacia do 11° districto policial, onde foi aberto inquerito a respeito.

Faltou com o promettido e foi ferido a faca

Antonio Gonçalves, de côr parda, com 22 annos de idade, solteiro, confeiteiro, residente á rua Macedo Sobrinho, 21, tinha promettido ao bombeiro hydraulico Manoel de Carvalho, pardo, de 29 annos de idade, residente á rua Humaytá, 253, um convite para um baile na noite de segunda-feira. Quando Manoel foi á casa de Antonio buscar o promettido, este não o satisfez.

Travou-se então entre os dois forte discussão, no decorrer da qual o primeiro foi ferido a faca na região lombar.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o criminoso preso em flagrante pelo commissario Assis Braga.

Principio de incendio, á rua Silva Jardim, em Nictheroy

Acção prompta dos bombeiros

Na casa numero 70, á rua Silva Jardim, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, verificou-se hontem um principio de incendio, que só não se propagou ás casas vizinhas graças á acção prompta dos bombeiros, que, chamados, correram immediatamente para o local, abafando as chammas.

Não foi apurada até agora a origem do fogo, tendo sido ouvido pelas autoridades o morador do predio, sr. Francisco Rodrigues.

Não houve victimas no sinistro e os prejuizos foram diminutos.

LITERATURA E MOMO

UMA DAS COISAS MAIS INTERESSANTES DA LITERATURA BRASILEIRA é a contradição curiosa que se observa entre a alegria do Carnaval e a profunda tristeza de todas as paginas que contam historias carnavalescas. A folia inspira amargura e pessimismo aos nossos escriptores, quando devia inspirar bom-humor e optimismo. E' rarissimo o conto de Carnaval que não encerre uma tragedia humana. Alguns chegam a ser verdadeiros dramalhões concentrados em poucas mas arrepiantes paginas. Falando da festa ruidosa de tantas gargalhadas, procuram molhar de lagrimas os olhos dos leitores.

Isso é ainda mais de estranhar quando se leva em conta que muitos desses escriptores parecem bem alegres e sorridentes quando tratam de outros assumptos... João do Rio, por exemplo. Foi o chronista amavel da cidade, o commentador risonho da alma encantadora das ruas e da vida vertiginosa do seculo. Espirito voltado para as coisas faceis, claras e festivas do mundo, a sua prosa era leve, cheia de graça, ás vezes mesmo deliciosamente futil. No emtanto, quando João do Rio escreveu um conto de Carnaval, o que saiu da sua penna foi a historia dramatica, terrivel, quasi allucinante do Bebé de Tarlatana Rosa.

O mesmo phenomeno se observa em Ribeiro Couto. O prosador ameno de "O Club das Esposas Enganadas" e d' "A Bahianinha" inventa pequeninas obras de ficção, em que a nota predominante é a alegria ironica, o jovial commentario dos factos e das creaturas. Mas, um dia, Ribeiro Couto resolve inventar uma historia de Carnaval. E escreve as paginas tocantes, doloridas, d' "O Club das Mimosas Borboletas". Em vez da mascara hilariante de Momo, o que se vê é a physionomia tragica do pobre diabo do "seu" Britto, o pae atormentado das "mimosas borboletas".

Assim tambem aconteceu na obra literaria de Antonio de Alcantara Machado, o chronista subtil e contente de tantos aspectos da vida. Todos os seus contos carnavalescos são melancolicos, contrariando o esporito gracioso tos aspectos da vida. Todos os seus contos carnavalesbrasileiro veste a fantasia triste de Pierrot, antes de levar para a literatura as mascaras que encontra dentro da vida.

TYRONE

Suicidou-se na via publica, com um tiro no ventre

O tresloucado guarda-civil morreu ao chegar ao hospital

Segunda-feira ao anoitecer o guarda-civil n. 857, Satyro Gomes, de 29 annos de idade, suicidou-se em plena via publica e de maneira impressionante.

A' esquina das ruas Felisberto Ferreira e Leopoldina Rego, o tresloucado policial disparou um tiro de revolver no proprio ventre, tombando agonizante.

Levado para o Hospital Getulio Vargas, o infeliz guarda-civil veiu a fallecer antes mesmo de receber qualquer soccorro.

Desconhecem-se os motivos que teriam levado Satyro ao gesto desesperado, pois o mesmo não deixou nenhuma declaração.

A policia do 21° districto registrou o facto e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu do bonde e foi atropelado por um auto-omnibus

Quando tomava carona de um bonde na rua General Polydoro, proximo ao cemiterio S. João Baptista, foi colhido pelo omnibus n. 174 da Viação Elite, o joven Mirabeau Lopes, branco, solteiro, brasileiro, de 16 annos de idade, residente á rua Villa Rica n. 20-A.

O atropelado, que soffreu fracturas do craneo, da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Miguel Couto.

A "pirata" caiu da capota do auto

No "blóco" de moças fantasiadas de pirata que, em um automovel de aluguel, fazia o corso, hontem, á noitinha, no Largo da Gloria, estava a menor Lourdes Gouvêa, branca, de 16 annos de idade, solteira, residente á rua Voluntarios da Patria 97.

Numa curva mais violenta, feita pelo automovel, Lourdes, que viajava na capota, perdendo o equilibrio, caiu ao chão, recebendo ferida contusa na região occipto-frontal.

Conduzida ao Hospital Miguel Couto, Lourdes, após ser medicada, retirou-se.

QUASI MEIO MILHAR DE CRIANÇAS EXTRAVIADAS NO CARNAVAL

AMEAÇA

A CHRISTANDADE, Á JUSTIÇA E Á LIBERDADE NA AMERICA

Sensacionaes declarações, pelo radio, do senador Key Pittman

QUATROCENTOS E DOZE MENORES SE EXTRAVIARAM DOS PAES DURANTE O CARNAVAL

A prompta acção das autoridades evitando sustos e inquietações

SO' DOIS GAROTOS AINDA SE ENCONTRAM NO POSTO DA POLYCLINICA

A mais bella fantasia do baile do Municipal

O baile do Municipal é o ponto alto dos festejos carnavalescos. E' onde se reunem os mais destacados elementos do nosso "set".

(Continúa na 2ª pagina)

Conforme noticiámos, o delegado Jayme de Souza Praça, da Delegacia de Menores, fez installar, de accordo com as altas autoridades, um posto numa das dependencias do edificio da Polyclinica, á avenida Rio Branco, afim de ali recolher crianças que fossem encontradas perdidas dos paes na via publica. A idéa do delegado Praça foi de grande efficiencia, pois, durante os festejos carnavalescos, em que toda a cidade regorgitava de povo, nada menos de 387 crianças foram encontradas vagando pelas ruas, perdidas dos paes ou responsaveis. Levadas para o Posto e entregues á guarda dos auxiliares do delegado Praça, cuja dedicação foi digna de encomios, em pouco, os paes ou responsaveis eram logo encontrados, evitando-se, assim, muitos sustos e inquietações.

O posto da Delegacia de Menores funccionou dia e noite durante os festejos carnavalscos, achando-se seus funccionarios a postos.

Foi o seguinte o movimento:

— Queixas apresentadas de crianças desapparecidas, 412; Crianças encontradas perdidas na rua e entregues aos paes ou responsaveis, 387; Crianças encontradas pelos guardas, nas ruas, e entregues aos paes ou responsaveis, 16; Criança soccorrida no Posto de Assistencia da Polyclinica, 1; Crianças cujos paes até agora não appareceram, 2. Estas ultimas são: Nelson, de 11 annos, pardo, residente á rua Violeta n. 23, e Augusto Avelino de Moraes, de 9 annos, pardo. Ambos estão na delegacia da rua Parahyba, aguardando a chegada dos paes ou responsaveis, a quem o delegado Jayme Praça já mandou avisar.

ROMA, 22 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que, respondendo ao general Franco, o sr. Mussolini reconfirmou que os legionarios permanecerão na Hespanha "até á victoria final".

A multidão que ouviu Mussolini em seu discurso de Trisete prorompeu em gritos hostis á França quando o Duce alludia á necessidade da Italia se expandir. Agora volta a se aggravar o problema em virtude de novos incidentes.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas
DIARIO DA NOITE — Última edição
ANNO XI — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1939 — N. 3.577

O SENADOR PITTMAN DENUNCIA:

AS POTENCIAS DICTATORIAES PROCURAM POR TODOS OS MEIOS DOMINAR A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O senador Key Pittman, chefe da Commissão de Diplomacia, falou pelo radio, fazendo um appello de apoio para a politica externa do presidenta Roosevelt. Disse acreditar que a Allemanha, a Italia e o Japão estão se preparando para dominar a Amrica Latina, assim como a Europa e a Asia.

Denunciou a politica de "apaziguamento e rendição", accrescentando: "Os americanos não temem morrer pela christandade, pela moralidade, pla justiça e pela liberdade. Sabemos que as potencias dictatoriaes procuram por todos os meios, monetarios, financeiros e politicos se prepararem para dominar a America Latina.

O DESASTRE DE PENSACOLA — O capitão-tenente Guilherme Fisher Presser, morto com o seu apparelho, e o 1º tenente Affonso Celso Parreiras Horta, que se salvou em para-quédas

O FASCISMO QUER EXCLUIR O PRINCIPE DO PIEMONTE DA SUCCESSÃO REAL DA ITÁLIA!

Esfriam as relações entre o fascismo e a realeza — As funcções do G. Conselho

ROMA, 22 (H.) — Têm corrido, nos ultimos tempos, boatos aliás não controlados a respeito de um pretenso resfriamento nas relações entre a casa real e o fascismo, bem como sobre a possivel exclusão da corôa do principe de Piemonte, o qual — segundo as referidas informações — não deverá mais, desde já, ser considerado principe herdeiro.

A esse proposito é interessante recordar o disposto na lei de 9 de dezembro de 1928 que fixou as attribuições do grande conselho fascista, e pôde ser considerado base constitucional do regimen.

Esta lei define o grande conselho "como orgão coordenador de todas as actividades do regimen" e fixa-lhe entre as attribuições a de "constituir orgão consultivo supremo da corôa". Em todo caso o grande conselho nunca é mero instrumento executivo do poder.

A lei não faz allusão directa á successão á corôa, e por outra parte a obra "Estado Fascista" do jurisconsulto Giovanni Corso, secretario geral daquelle conselho escreve "que as prerogativas e os direitos da corôa permanecem rigorosamente e ciosamente intactos".

E' de notar, outrosim, que o grande conselho fascista tem attribuições de duas naturezas: facultativas e obrigatorias. A questão da devolução eventual da corôa é de ordem constitucional. Com effeito a propria lei de 9 de dezembro de 1928 considera materias constitucionaes as referentes "á successão ao throno" bem como "as attribuições e prerogativas da corôa".

Parece, portanto, não haver contradicção nas duas affirmações de que "se o grande conselho fosse chamado a dar parecer consultivo caso as prerogativas e os direitos da corôa permanecessem ciosamente intactos", a devolução da corôa não ficaria assegurada.

Cumpre advertir, entretanto, que a affeição unanimemente demonstrada por todo o povo pela casa de Savoia e pelo principe herdeiro especialmente, tira toda verosimilhança ás noticias postas em circulação no estrangeiro.

ORDENADO O APRESSAMENTO DA VIAGEM DO «NEPTUNIA»

Todo o esforço para que os cardeaes dom Leme, O'Connel e Copello alcancem o conclave de 1º de março

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — Segundo informações merecedoras de credito o Camerlengo Cardeal Pacelli telegraphou hontem á noite á companhia Italiana de Navegação solicitando-lhe apressar a chegada do "Neptunia" pelo qual viajam os cardeaes D. Sebastião Leme, O' Connel e Copello.

A companhia deu instrucções

(Continúa na 2ª pagina)

O professor Alvaro Porto Moitinho falando ao DIARIO DA NOITE

PARA CONQUISTA DOS GRANDES MERCADOS DE TECIDOS

O prof. Alvaro Porto Moitinho, do Conselho Federal de Commercio Exterior, concede ao DIARIO DA NOITE importante entrevista a respeito das suggestões do industrial pernambucano sr. Othon Bezerra de Mello

As opportunas observações feitas pelo industrial pernambucano sr. Othon Bezerra de Mello, actualmente no Chile, na palestra que teve com o correspondente dos "Diarios Associados", sobre a exportação de tecidos para a America Central e ou-

(Continúa na 2ª pagina)

O MUNDO PRECISA SABER QUE A AMERICA NÃO SE SUBMETTERA' A SER DESTRUIDA

Como o senador Vinsor abriu, em Washington, os debates sobre as novas bases aereas norte-americanas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Ao abrir os debates em torno do projecto de lei relativo ás novas bases aereas, o senador Vinson declarou em parte: "A America considera necessario responder aos dictadores em sua propria linguagem. O mundo precisa de saber que a America não se submetterá a ser destruida. Todas as discussões com os dictadores significaram inequivoca renuncia. As condições de paz nas dictaduras são as da paz carthagineza.

Devemos estar preparados para confiar em nos mesmos. Que ninguem pense que, devido ao facto do mundo estar sendo pisado pelos dictadores da Allemanha, Italia e Japão, isso se reveste de uma importancia extrema, porque nós estaremos vigilantes para sempre, cogitando de nossas defesas. Constitue para nós uma vantagem permittir que os nossos fabricantes forneçam aviões ás outras duas grandes democracias — Inglaterra e França — para que ellas não sejam destruidas pelos dictadores.

"Todo o americano que pensa com exactidão approva a decisão da administração neste caso, porque se a Inglaterra e a França não estiverem preparadas, serão certamente destruidas e ultimo sustentaculo das democracias será este hemispherio.

O auto 4968 atropelou um menino

O menor Manoel, preto, de seis annos de idade, filho de João Izidro, residente á rua Um, na Estrada da Gavea, foi colhido pelo auto particular numero 4.968, soffrendo fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

O motorista conduziu o ferido para se medicar no Hospital Miguel Couto, transportando-o depois para a residencia.

21° anniversario da independencia da Lithuania

Cumprimentos ao consul geral sr. Ernest Moberg

A Lithuania commemorou ha poucos dias o 21°. anniversario de sua emancipação.

O actual presidente da heroica republica européa é o estadista A. Swetona, que deu novos rumos ao povo lithuano. A Lithuania é uma nação que atravessa uma phase de prosperidade em todos os seus sectores.

O consul geral do paiz amigo, sr. Ernest Moberg, que substitue interinamente o ministro Jonas Ankstinolis, foi muito cumprimentado pelo transcurso da data nacional de seu paiz.

Matou no Rio Grande do Sul e refugiou-se no Uruguay

Pedida a extradição de um criminoso — A Suprema Côrte da Republica vizinha concordou plenamente — Vae decidir o chefe de policia do Estado sulino

PORTO ALEGRE, 21 (Succursal) — Ha tempos, Cyrillo Carvalho Flores matou o sr. Mario Cavalcanti, residente no municipio de S. Luiz, refugiando-se em seguida no Uruguay.

A familia da victima, tendo conhecimento desse facto, pleiteou immediatamente a extradição do criminoso, junto á justiça do paiz amigo.

O CHEFE DE POLICIA VAE DECIDIR

A Suprema Côrte do Uruguay, não encontrando motivos para recusa, concedeu a extradição pedida.

Em vista disso, os requerentes dirigiram-se ao interventor federal, dando noticia do parecer daquella alta côrte de justiça da Republica vizinha e solicitando providencias no sentido de se realizar o pretendido.

O coronel Cordeiro de Farias, por sua vez, encaminhou o caso ao chefe de Policia, para que decida em conformidade com a legislação vigente.

ROOSEVELT ATACADO PELA IMPRENSA DE ROMA

Violento editorial do "Regime Fascista"

ROMA, 21 (U. P.) — Todos os jornaes atacam o presidente Roosevelt em manchettes ou artigos, sendo que o orgão do sr. Roberto Farinacci "Regime Fascista" o accusa de desejar "provocar a guerra, afim de se tornar dominador do mundo". Essa accusação, vem feita em artigo intitulado "Israel sob a leaderança do supremo chefe do judaismo".

Primeiro anno do curso previo naval

As mesas examinadoras dos candidatos

O ministro da Marinha resolveu designar os seguintes professores cathedraticos, abaixo mencionados, para constituir a mesa examinadora dos candidatos á matricula do primeiro anno do curso previo da Escola Naval.

Portuguez — Capitão de mar e guerra, reformado, dr. Olavo Luiz Vianna; capitães de fragata da reserva de 1ª classe, Antonio Bardi e Mario da Gama e Silva.

Mathematica — Capitão de fragata Luiz Claudio de Castilho e o da reserva de 1ª classe Ricardo Dias Vieira e o capitão de corveta Octavio Franco Werneck Machado.

Physica e chimica — Capitães de fragata dr. Adolpho José de Carvalho Delvecchio, Alvaro Alberto da Motta e Silva e Alberto Leoncio Mertins como instructor.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PASSOU O CARNAVAL EM ITAIPAVA

Jogando golf, toda a terça-feira, na Fazenda Santo Antonio — Regressou, hontem, ao anoitecer, trabalhando até tarde

PETROPOLIS, 22 (Do nosso correspondente) — O presidente Getulio Vargas passou os tres dias do Carnaval fóra da cidade.

Logo domingo, pela manhã, deixou o Palacio Rio Negro, rumando, de automovel, para a Fazenda Santo Antonio, em Itaipava, onde se hospedou.

PASSOU A TERÇA-FEIRA GORDA JOGANDO "GOLF"

Hontem o sr. Getulio Vargas passou grande parte do dia jogando "golf", em companhia do proprietario da fazenda, sr. Argemiro Machado, e de outras pessoas de sua comitiva.

REGRESSOU HONTEM, A' NOITE

Só ao anoitecer de hontem o presidente regressou a Petropolis, recolhendo-se immediatamente aos seus aposentos no Palacio Rio Negro, onde ficou trabalhando, só, até altas horas da noite.

S. ex. não despachou nem segunda nem terça-feira.

O presidente da Fifa passou por Lisbôa

Homenageado pela Federação Portugueza de Football

LISBOA, 21 (U. P.) — Passou por esta cidade pelo "Almeda Star" o sr. Jules Rimet, presidente da Fifa que se dirige á America do Sul afim de solucionar diversos conflictos surgidos em competições de football. O sr. Rimet foi saudado a bordo por membros da Federação Portugueza de Football a varios desportistas que lhe dispensaram carinhosa recepção proporcionando-lhe um passeio a Cintra, Cascaes e aos Estoris. Na séde da Federação o senhor Rimet foi homenageado com um porto de honra, estando presentes as directorias dos clubs de football, tendo sido trocados amistosos brindes.

DESCULPAS JAPONEZAS

A bomba que caiu em Hong-Kong

TOKIO, 22 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as autoridades militares japonezas apresentaram desculpas ás autoridades britannicas de Hong-Kong pelo bombardeio de territorio inglez na occasião do "raid" dos aviões japonezes sobre Chun-Chun.

ERRO LAMENTAVEL

TOKIO, 22 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que em Shumchun o bombardeio das tropas nipponicas attingiu uma locomotiva em territorio britannico, e declarou tratar-se de um erro lamentavel, razão pela qual foram apresentadas as devidas desculpas.

Começo de incendio nu mtrem mixto

Prejuizos materiaes

A administração da Central tendo uma ligeira communicação sobre o accidente do mixto de Santa Cruz M S 71 continuava sem detalhes e ignorando a causa do começo do incendio verificado em dois carros da composição daquelle trem.

A Inspectoria da Barra depois de enviar soccorros para o desempedimento da linha procuravam conhecer a causa do accidente, já tendo a Commissão de Inquerito providenciado para o mesmo fim.

O caminhão do Exercito projectou-se de encontro ao poste

Desastre na rua Govaz — Perdeu a direcção — Varios militares feridos

Lamentavel desastre verificou-se hontem na rua Goyaz.

Um caminhão do Exercito, pertencente ao 1° R. A. Quando corria por aquella rua, cheio de soldados, perdendo subitamente a direcção, foi projectar-se de encontro a um poste da Light.

FERIDOS

Em consequencia do choque, ficaram feridos os seguintes militares da Escola de Aviação, Antonio Muniz Freire, solteiro, de 18 annos; o motorista Mario Coelho Silva, solteiro, de 19 annos; Alcides Abel, solteiro de 18 annos; e Altair Moreira, de 21 annos, solteiro.

EM ESTADO GRAVE

Altair Moreira e Alcides Abel, ficaram internados no H. C. E. em estado grave.

ENERGIAS MAL ORIENTADAS

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Ha por detraz das festas carnavalescas alguma coisa de altamente significativa e honrosa para o povo brasileiro.

Seria leviano considerál-as tão somente nos aspectos externos, no que têm de resquicios pagãos.

Se porém, quizermos vel-as com um olhar mais profundo, encontraremos alguma coisa de surprehendente, como testemunho de força de energia e poder de vontade do povo.

* * *

O Carnaval é preparado com longa antecedencia. Clubs, ranchos e blocos cream uma disciplina expontanea, a ella submettem-se de bom grado e obedecem com exemplar fidelidade ás regras e combinações da ordem estabelecida.

E' de vêr com que devotamento, empregados domesticos, depois do arduo trabalho do dia, se entregam á pratica das manobras e exercicios que garantem o exito da apresentação do seu grupo nos concursos de rua.

Durante o anno inteiro fazem-se economias, compõem-se musicas e versos, arranjam-se themas fantasticos para os symbolos do futuro desfile.

* * *

Se o povo brasileiro empregasse todas essas assombrosas reservas de energia noutras finalidades, se organizassemos as restantes coisas serias da vida com a mesma segurança, decisão e presteza com que nos preparamos para o Carnaval, teriamos sem duvida alcançado um alto nivel de progresso neste paiz.

Os folguedos de Momo desmentem as noticias de preguiça, de frouxidão e de desalento das nossas massas populares.

O que nos falta é uma autoridade coordenadora de todas essas forças, que por emquanto só se orientam e se encaminham para as fatuidades de Carnaval.

Irene Maria e Elza Lessa fantasiaram-se de Tyrolezas para brincar no carnavl. E não se esquecerm de visitar o DIARIO DA NOITE

Violenta collisão de autos em Icarahy

Quatro pessoas levemente feridas

Na esquina das ruas Gavião Peixoto e Presidente Backer, no Icarahy, esta manhã, um automovel particular, com chapa do Ministerio da Viação, pertencente ao sr. Heitor Teixeira Brandão, director da Estrada de Ferro Maricá, e por elle dirigido, chocou-se violentamente com o automovel n. 76-46, chapa de São Paulo, dirigido por d. Olga Romer.

Ambos os carros ficaram bastante avariados, saindo ligeiramente feridos os seus passageiros.

A policia e os peritos estiveram no local do desastre.

As victimas, que são o sr. Heitor Brandão, sua esposa e o sr. Alexandre Romer e esposa, receberam curativos no Posto de Assistencia.

O casal Romer recolheu-se depois á sua residencia, á rua Gavião Peixoto n. 250.

Alliviaram os bolsos dos foliões

Descuidistas presos quando agiam em pleno carnaval

As autoridades da Secção de Roubos e Furtos, durante os tres dias do Carnaval, não descansaram. Pelo contrario, os investigadores, espalhados pelas ruas mais movimentadas da cidade, fiscalizaram os movimentos de todos os individuos suspeitos, conseguindo, assim, prender varios descuidistas que, aproveitando a distracção dos foliões, iam alliviando as suas bolsas.

Os presos estão recolhidos ao xadrez da Policia Central, e já foram identificados. São: Antonio dos Santos, Antonio de Souza, Isaltino dos Santos, Julio Thomaz, Dermeval Vicente Carmello, José Antonio dos Santos, Annibal Freitas, Alcindo Arruda e José Oliveira.

A Turquia reconhece o governo de Franco

BURGOS 22, (H)— O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annuncia que o governo da Turquia reconheceu officialmente o governo do general Franco.

E' a Turquia a primeira potencia da Entente Balkanica que reconhece o general Franco como unico governo legal da Hespanha.

PROMPTOS A RECONHECER O GOVERNO DE FRANCO

BURGOS, 22, (U. P.) — Após numerosos informes segundo os quaes os Estados Unidos não reconheceráo o governo nacionalista. um telegramma recebido de Paris, para a imprensa, "communica": O sr. Bonnet recebeu um relatorio comprehensivo informando que os Estados Unidos estão promptos a reconhecer o governo do General Franco."

EVADIDOS do cárcere

Dos sete fugitivos, entre os quaes um homicida, tres foram já recapturados

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — Como foi noticiado, fugiram, ha dias, da cadeia publica de São José, sete detentos, entre os quaes o ex-delegado de Jaraguá, autor da morte do chefe municipal integralista daquella cidade, Ricardo Gruenwaldt, e que fôra condemnado a 21 annos de prisão cellular. Posta em campo a policia para a recaptura dos fugitivos, conseguiu até esta data deitar a mão a dois delles, quaes sejam Ary Sidonio, que foi preso nesta capital pelo guarda nocturno Deodoro Silva, e o perigoso gatuno João Stuart, que foi detido em Joinville pelo delegado regional.

RECAPTURADO NO PARANA'

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — Foi recapturado em Curityba o terceiro fugitivo dos sete que escaparam da cadeia publica de S. José. Trata-se de Abilio Fernandes, o qual, ao ser detido, resistiu á prisão.

Lançado ao mar o couraçado "King George V"

NEWCASTLE, 21 (U. P.) — Sua majestade o rei Jorge presidiu á ceremonia do lançamento á agua do couraçado "King George V", hoje realizada ás 15,40 horas. O "King George V" é o primeiro dos cinco couraçados de 35.000 toneladas a serem completados este anno, tendo o custo de cada sido estimado em oito milhões de libras esterlinas.

Envenenou-se porque não poude ver os prestitos carnavalescos

TOMOU NAPHTALINA

Desde o amanhecer do dia de hontem que Castorina Queiroz branca, casada, domestica, de 26 annos de idade, residente á rua Marquez de S. Vicente 332, entrou a discutir com o marido e isto porque desejava elle, ardentemente vir apreciar a passagem dos prestitos carnavalescos, com o que não concordava o esposo.

Apesar do primeiro "não", Castorina ainda tinha alguma esperança de demovel-o do seu primeiro proposito. Caiu a tarde, mais um pedido foi feito e a resposta mais secca, desconcertante: "não". Triste, amuada, Castorina dissolveu naphtalina em agua e bebeu, sendo conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde aguarda internamento.

78 scientistas inglezes visitarão o Norte do Brasil

LISBOA, 21 (U. P.) — A bordo do paquete "Hilary" passaram em transito para o norte do Brasil, 78 scientistas inglezes.

SETE VIDAS POR UMA FORTALEZA

O avião lançou-se cheio de explosivos, fazendo saltar pelos ares a fortificação adversaria

SHANGHAI, 22 (U. P.) — Um communicado do commando japonez annunciou que o segundo ataque em massa a Lanchow, dentro de uma semana, pela aviação nipponica, verificou-se ás 15,30 de hontem, accentuando que durante os combates aereos foram abatidos 36 dos 50 aviões chinezes, todos pilotados por elementos sovieticos.

O unico apparelho japonez perdido salienta o communicado, foi o que, tendo a bordo sete homens, mergulhou deliberadamente sobre uma fortificação chineza, afim de destruil-a.

Ordenado o apressamento da viagem do "Neptunia"

(Conclusão da 1ª pagina)

ao commandante do "Neptunia" no sentido de fazer todo o possivel para estar em Napoles no dia 1° de março pela manhã, de modo que os cardeaes possam tomar immediatamente o trem para chegarem a tempo da abertura do conclave, o que se verificará naquelle mesmo dia á tarde.

Côrte Marcial para os revolucionarios do Perú

O communicado do governo narrando os acontecimentos

LIMA, 21 (H.) — O governo publicou um communicado official narrando os acontecimentos do dia 19.

O communicado affirma que o sr. Montagna, chefe do gabinete, e o general Hortado, ministro da Guerra, sabedores das intenções subversivas do general Rodriguez e de suas actividades daquella madrugada, trataram de induzil-o pelo telephone a desistir de tal attitude, tendo recebido resposta negativa.

Esclarecida a situação foram expedidas ordens para dominar o movimento.

O ministro da Guerra decretou a formação de uma côrte marcial para julgar e punir os responsaveis pela intentona.

A referida côrte ficou constituida pelo general Cesar de la Fuente, presidente, coroneis Teofilo Iglesias, Federico Racavarran e Isaac Moron, e capitão de navio Federico Dulanto, secretarios, coronel José Vasquez Benavicides Juiz de Instrucção, sr. Carlos Badani, auditor, e sr. Cesar Sologueren, relator.

Arrancada do estribo do bonde e atropelada depois

Falleceu no Hospital Miguel Couto

Em frente ao numero 384 da praia de Botafogo, foi arrancado do estribo do bonde Ipanema, quando se dirigia para o trabalho, por um auto que trafegava em louca velocidade, a operaria Nair Ferreira, branca, solteira, de 20 annos de idade, residente á rua S. Clemente, 59.

Depois de ser atirada ao solo, a infeliz operaria ainda foi colhida pelo mesmo automovel, que lhe produziu fractura exposta da perna direita e ruptura do pulmão.

Conduzida em estado gravissimo para o Hospital Miguel Couto, Nair falleceu pouco depois de dar entrada no estabelecimento hospitalar, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Passaram o carnaval no xadrez, em Nictheroy

Foram postas em liberdade 85 pessoas que haviam sido presas pela Policia fluminense

Em Nictheroy o Carnaval não foi menos animado do que no Rio. E por isso mesmo, foram numerosas as prisões effectuadas pela Policia fluminense.

Hoje, quarta-feira de cinzas, abriram-se as portas das prisões e os 85 foliões que se achavam detidos, por motivos varios, foram postos em liberdade.

AUGMENTO DE CONSUMO

Nos debates suscitados pela imprensa em torno da crise que suffoca a industria textil do paiz vae se chegando felizmente a uma comprehensão realista e precisa da situação.

No palpitante inquerito promovido pelos "Diarios Associados", entre os grandes e pequenos industriaes de tecidos, no sentido de fixar os verdadeiros aspectos do desequilibrio que se aggrava com alarme geral, o senhor Lacerda Menezes teve opportunidade de fazer domingo observações que revelam longa experiencia e senso profundo do problema. O que está acontecendo neste momento com a manufactura de tecidos, como muito acertadamente accentuou esse industrial não é em absoluto o que conjecturam alguns espiritos excessivamente simplistas. Com autoridade e agudeza, o senhor Lacerda Menezes pôz a questão nos devidos termos. Não existe super-producção, na nossa industria textil, nem o remedio para esse supposto mal estaria exclusivamente em medidas tendentes a augmentar a nossa exportação. O phenomeno reveste-se de aspectos differentes. O que se verifica, na realidade, é apenas diminuição do consumo em consequencia da crescente diminuição da capacidade acquisitiva da grande massa popular. Os differentes inqueritos promovidos, por especialistas e em diversas regiões do paiz, não deixam duvidas quanto ao baixo nivel de vida da nossa gente. Tanto isso é verdade que para um consumo interno que deveria ser de quatro milhões de contos, a nossa industria produz apenas um milhão e meio. A solução racional e logica para a crise seria portanto, como conclue aquelle industrial, o augmento de consumo, através da melhoria do nivel de vida com a fixação de salarios mais altos que os actuaes, solução que não implicaria no abandono do estudo das nossas possibilidades nos mercados externos, já encaminhados pelo ministro Souza Costa, mediante accordos com o Uruguay e a Argentina.

A realidade das nossas condições economicas e a experiencia naturalmente obtida pelos que se esforçam pela maior amplitude dessa fonte de riqueza nacional em que se transformou a industria textil não suggerem outro caminho a seguir senão o de estimular a capacidade acquisitiva das massas populares e fazer com que, nas asperas lutas da concorrencia dos mercados externos, acompanhemos de perto os progressos admiraveis da technica moderna.

PARA CONQUISTA DOS GRANDES MERCADOS DE TECIDOS

(Conclusão da 1ª pagina)

tras partes do mundo, tiveram magnifica repercussão em nossos meios industriaes.

O largo debate suscitado pelo sr. Othon Bezerra de Mello levou-nos á presença do professor Alvaro Porto Moitinho, cathedratico da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro e membro do Conselho Federal de Commercio Exterior.

OS DOIS ASPECTOS DO PROBLEMA

Disse-nos o professor Porto Moitinho, que, ao contrario do que parecia á primeira vista, o problema tem dois aspectos que precisam ser simultaneamente considerados, se quizermos chegar a resultado satisfactorio.

Não podemos apreciar isoladamente um delles, — continuou o professor Moitinho, — ou seja o especifico, referente á exportação de tecidos, pois existe tambem o aspecto generico, do qual depende toda a exportação, inclusive a de tecidos.

Querermos resolver o problema, — observa o nosso entrevistado, — tratando apenas do seu aspecto especifico seria o mesmo que pretendermos realizar uma longa viagem sobre um automovel cuja direcção virasse apenas para o lado direito.

A NAÇÃO, BASTANDO-SE A SI MESMA

Perguntamos então ao professor Moitinho, se, no seu entender, para conquistarmos novos mercados para os nossos tecidos será imprescindivel resolvermos o problema do nosso intercambio.

— Exactamente, — respondeu-nos. — Existem entre nós, como em outras nações, pessoas desejosas de que o paiz se baste economicamente. Como consequencia, solicitam barreiras alfandegarias, combatem as importações, allegam que as compras internacionaes representam evasão de ouro, etc. Denominam essa politica de "Autarchia" ou de Autosufficiencia, crentes de servirem á nação sob cujo sólo nasceram.

Entre outras razões, para justificar esta politica, allegam, como principal a da defesa nacional, devendo o paiz estar preparado para produzir tudo, em caso de guerra.

Em seguida, o professor Moitinho observa-nos:

Em Cuba, (continua disso se queixando amargamente o sr. Othon Bezerra de Mello) os Estados Unidos gozam favores especiaes, que não nos são concedidos.

Por ai afóra. Diante disso, pergunto: poderiamos pedir ao Chile que nos conceda os mesmos favores que concede á Inglaterra, quando não lhe offerecemos as compensações que lhe dá aquelle Imperio?

Poderemos pleitear, em Cuba, os mesmos favores concedidos ás mercadorias dos Estados Unidos, quando não nos promptificamos a lhe offerecer as compensações dadas pela grande republica norte-americana?

Formuladas taes perguntas pelo entrevistado, ponderou este que cada entendido no assumpto, ou mesmo leigo, poderá responder promptamente, pela negativa a todas ellas.

O PROBLEMA ESPECIFICO DOS TECIDOS

Prosegue o nosso entrevistado:

— Temos magnificas fabricas, com installações modernas, com technicos de valor, optimamente situadas, e adoptadas os mais perfeitos processos de administração scientifica, ou de racionalização do trabalho. Mas, infelizmente, não são todas. Existem muitas com machinismo obsoletos; outras, em situação economica fóra dos locaes que eu chamaria estrategicos; sendo a maioria administrada por simples curiosos, sem o preparo especializado que a competição exige.

As primeiras estão em condições de produzir artigo da melhor qualidade, pelo menor preço, resistindo impavida e victoriosamente a qualquer concorrencia. As ultimas, como é logico, têm um custo de producção excessivamente elevado que as impede de concorrer com exito, "no proprio mercado interno".

AGUARDANDO O PLANO OTHON BEZERRA DE MELLO!

Terminando, disse o professor Moitinho:

— Quanto ao plano promettido pelo sr. Othon Bezerra de Mello, que demonstra ser um homem de acção e de intelligencia fico aguardando a sua divulgação, com curiosidade e sympathia.

— "Não deixe o DIARIO DA NOITE de ouvir tambem a palavra de outros professores da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas sobre o importante assumpto.

— foram as ultimas palavras do professor Moitinho apoiando a enquete que o DIARIO DA NOITE vem fazendo.

— Trata-se de uma opinião, como todas as opiniões, mas que tem prós e contras, como todas ellas. O que se torna indispensavel é decidirmos entre a "Autarchia" ou o "intercambismo".

Pretender uma nação bastar-se á si mesma, (reduzindo para isso as suas importações) e pretender, parallelamente, conquistar novos mercados, pleiteando facilidades nos mesmos, seria como se diz na gyria, pretender dois proveitos num só sacco.

Como pedissemos ao prof. Moitinho que nos desse sua opinião sobre qual das duas politicas melhor consultava os interesses do Brasil, na hora presente, informou-nos que como membro do Conselho Federal de Commercio Exterior não podia responder á nossa pergunta, pois tratc-se de opinião que, em seu entender, só deve manifestar no seio daquelle Conselho e em caracter privado.

COMPRAR PARA VENDER

— O que posso affirmar, explicanos, é que: ou a nação orienta-se para a autarchia, conformando-se, neste caso, com a perda de mercados antigos, e a conquista de novos, ou adopta o intercambismo, promptificando-se então a dar mercados aos productos alheios, afim de obter outros tantos mercados para seus productos, a comprar para poder vender; importar, para poder exportar; a conceder, para poder obter; a dar para poder receber.

Conforme se queixou o sr. Othon Bezerra de Mello, os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão gozam de tarifas especiaes na America Central, "as quaes não são extensivas aos productos brasileiros"; segundo o mesmo sr. Othon Bezerra, a Inglaterra goza de favores no Chile, os quaes SÃO NEGADOS AOS PRODUCTOS BRASILEIROS.

Lamentavel desastre de automovel em Cascadura

Dois carros abalroaram e uma joven caiu da capota — Gravemente ferida

Alegre, satisfeita, cantarolando, a srta. Eurydice Teixeira, de 25 annos de idade, solteira, irmã do sr. Luiz de Oliveira Teixeira, chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, residente á rua Freitas Medeiros 38, em Piedade, viajava, com outra amiguinha, na madrugada de hoje, sentada na capota do auto particular n. 8.166, de propriedade do sr. Mario Cunha.

Ao chegar o automovel na esquina das ruas Salvador Corrêa e Barata Ribeiro, verificou-se forte abalroamento, sendo a srta. Teixeira atirada ao sólo, para ser logo em seguida colhida pelo mesmo vehiculo.

Em estado gravissimo, apresentando fractura da bacia, do craneo, commoção cerebral, além de ferida contusa na região tibial esquerda, foi a srta. Eurydice conduzida em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, e depois removida para o Hospital Evangelico, onde ficou internada.

A mais bella fantasia do baile do Municipal

(Conclusão da 1ª pagina)

Nos salões do bello theatro desfilam as mais ricas e elegantes fantasias. A decoração, entregue a consagrados artistas, é o que existe de mais bello e sumptuoso.

Foi nesta festa de luxo, que a senhora Ruth Alves de Souza obteve o 1° logar na classificação da fantasia mais rica. A sra. Ruth Alves de Souza apresentou-se numa rica e authentica fantasia encarnando a personagem de D. Carlota Joaquina, obedecendo assim á decoração do theatro que evocava a época de D. João VI.

Coube como premio uma custosa barrete de platina e brilhantes.

ATRASADOS, SEM A GRANDE POMPA DO PASSADO, OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS

Impressões do desfile da noite de hontem na Avenida Rio Branco

Fenianos, Tenentes e Democraticos no desfile de hontem á noite, dos grandes prestitos

O Rio viu este anno, como está vendo de algum tempo para cá, um carnaval differente. E differente para peior.

Faz-se, agora, um carnaval para turistas verem, e dirigir a alegria popular é matal-a.

Por razões que nem é bom se escrever manda-se para pontos distantes os cordões e os ranchos que tanto animavam a segunda-feira no centro da cidade, restricções são impostas ao corso, medidas coercitivas impedem os bars de emergencia no centro, fazendo com que muita gente de poucos recursos se abstenha de vir á cidade por que não pode se suggeitar aos preços calamitosos que os cafés cobravam pelos sandwiches e cervejas.

O Rio viu este anno um carnaval artificial, com luzes bonitas e alto falantes na Avenida, mas sem a vivacidade e o enthusiasmo naturaes do povo.

Faltou a preparação do espirito popular nas grandes batalhas de confetti, nos bailes, nos clubs carnavalescos. As batalhas tinham hora certa de acabar, os clubs, por qualquer motivo eram fechados.

O povo recebeu o carnaval quasi com surpresa e toda sua alegria foi fruto de improvisação da alma expansiva do carioca.

Tivemos um carnaval num

Além das medidas que prejudicaram a expansão da alegria do povo tambem a diminuição de sua capacidade acquisitiva deu-nos um carnaval sem colorido, quasi sem fantasias, com a serpentina e o lança perfumes como coisas raras.

O povo estará cansando do carnaval ou estão querendo acabar com a alegria carnavalesca do povo?

Como consequencia disso tudo os prestitos foram fracos, mal apresentados, sem a habitual riqueza de luminarias e colorido.

As concepções artisticas nada apresentaram de novo e as realizações materiaes foram falhas tanto que, na segunda passagem pela Avenida a maioria dos carros estava com os pequenos movimentos que tinham anteriormente, já paralysados, figuras caidas, quasi tudo quebrado.

E o povo deu fracos applausos aos prestitos que acompanharam este anno a agonia do carnaval carioca.

FENIANOS

A arte de Manoel Faria, foi talvez grandemente prejudicada por uma medida exquisita e inexplicavel. No cortejo luxuoso preparado pelo artista patricio, não se via um unico fogo de Bengala. E assim, quasi ás escuras, atravessou a cidade o prestito com que os campeões do Carnaval carioca, mais uma vez, brindaram a população guanabarina.

Evidentemente não foi caso pensado. Talvez, quem sabe, culpa do pyrothenico a quem foram encommendados os fogos de Bengala. O facto é que todo o esforço de Manoel Faria e seus competentes auxiliares foi desperdiçado, pois quasi ás escuras, a arte, o trabalho desse pugilo de artistas teve effeito nullo. Todos os carros eram riquissimos em esculptura e pintura, dahi sendo mais do que necessario, muita luz, muito fogo, como se diz na giria carnavalesca.

PEQUENO, MAS ARTISTICO

A pequenez do prestito dos "gatos" era compensada pelo luxo e arte.

Após o "abre-alas", em que um symobolico "gato preto" annunciava aos quatro cantos da cidade o prestito dos Fenianos e dos batedores, surgia a luzidia commissão de frente, trajada luxuosamente, onde se viam algumas mulheres fenianas emprestando um decór differente ao conjunto.

Surgia, então, CARNAVAL NO TEMPO DOS VICE-REIS, concepção maravilhosa de Manoel Faria. Este carro que media mais de trinta metros de cumprimento era uma obra grandiosa do artista patricio. RAPTO DAS SABINAS, carro de grande effeito, onde o artista transportou-nos á época da fundação de Roma, numa concepção arrojada do rapto das sabinas pelos soldados de Romulo. Carro onde um numero enorme de mulheres semi-nuas agradeciam os applausos do publico. CONGADA um carro onde uma idéa magnifica de Manoel Faria traduzia a origem do samba. VITRAES, carro que sózinho bastava para victoriar a arte de Faria. CURUPIRA, a celebre lenda brasileira transportada com arte e engenho.

CRITICAS MAGNIFICAS

Foi feliz Manoel Faria nas criticas. A MELHOR DE TRES... SÃO QUATRO, charge ao renhido jogo do campeonato brasileiro de football. CASAMENTOS A FORÇA, outra charge magnifica e de effeito.

TENENTES DO DIABO

Passava das 19 horas, e o prestito dos Tenentes ainda estava no barracão. Cá fóra, na rua Almirante Cockrane, componentes das bandas de musica e membros da commissão de frente, com suas montadas, aguardavam que algo se decidisse para virem para a rua os carros e então ser organizado o cortejo.

Procurámos saber o que se passava. Um "desarranjo qualquer" num dos carros principaes do prestito — informaram-nos — era a causa daquelle atrazo todo.

Finalmente, quasi ás vinte horas, póde o cortejo dos "baetas" ser organizado e atravessar a longa distancia que separa o barracão da rua Major Avila da nossa principal arteria, o que se deu quasi num tempo "récord: menos de uma hora. E foi assim que, apesar da demora, não foram os Tenentes os ultimos a entrar na Avenida.

Logo após o cortejo dos Democraticos, Fenianos e Congresso, surgiu o prestito que Raul Deveza organizou com arte e apurado gosto.

LINDAS ALLEGORIAS

Após a luzidia commissão de frente, trajada a rigor, e dos batedores ricamente fantasiados, surgiu o carro chefe, "Sereias da Guanabara". Carro grande, bem armado e de effeito extraordinario, conseguiu prender a attenção do publico, deixando á sua passagem um "oh!" de admiração. "Aranha Azul", outra fina allegoria, notavel pelo colorido e formidavel pela movimentação que lhe foi imprimida. Trabalho perfeito de inspiração, arte e machinaria. "Bosque das Musas", carro que, pela sua delicadeza, sózinho arrancaria applausos da immensa multidão que se comprimia pelas ruas onde passou o cortejo dos "baetas". "Pomo da discordia". Este carro é a eterna historia da serpente com a maçã. Concepção magnifica de Raul Deveza.

CRITICAS OPTIMAS

O artista que confeccionou o prestito dos Tenentes foi felicissimo nas criticas que apresentou ao publico.

Num prestito carnavalesco, justamente a parte critica é a mais delicada e a que maior trabalho, ás vezes, dá ao artista. Deveza foi de uma felicidade espantosa.

"Amor tyranno... ó Páo", esta "charge" magnifica, feita á recente visita do artista cinematographico Tyrone Power, que aqui deixou muitas mocinhas com o coração "em pandarécos", era bem defendida por um grupo de "baetas" espirituosos e alegres.

"Ou casa ou paga imposto", carro que provocou innumeras gargalhadas, era uma das outras criticas dos Tenentes.

Ainda figurava no cortejo uma homenagem ao prefeito da cidade, cujo busto ia num carro bem feito e muito artistico.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Publio Marroig ainda apresenta prestitos interessantes e aos quaes sabe imprimir o colorido de sua imaginação sempre moça e enthusiasta.

Neste elle confessionou o cortejo do Congresso dos Fenianos, que nada parecia aspirar, antes do desfile, mas que terminou por apresentar um carnaval externo interessante, encerrando algumas allegorias de brilho e algumas criticas felizes.

No carro chefe que denominou "Sonho de Colombina", Marroig empregou toda sua arte, todo o seu trabalho, toda a sua dedicação.

Elle apresentou um bello carro, nelle fixado o sonho de uma colombina exausta, que vê deante de si imagens magnificas, impressionantes de Pierrots que se entregam a uma orgia desenfreada, onde espouca o champagne e as Colombinas todas presentes se envaidecem com a assistencia que lhes dão os Pierrots.

Muita fantasia apresentava o carro externamente, prestando-se, admiravelmente, a um jogo de luz, o que fez com que o carro chefe de Marroig conseguisse a admiração do publico carioca.

"ABRE ALAS" — ALLEGORICO

Feliz ao conceber um "Abre-Alas" differente dos demais, Marroig apresentou um Cometa, seguindo rumo do infinito, levando em seu côrso duas figurantes do Congresso, as quaes se sentem orgulhosas de caminhar para o desconhecido, servindo ao Congresso...

Outras allegorias completaram o cortejo do Congresso, todas ellas verdadeiramente apreciaveis. Em uma dellas vimos um carro encerrando um thema interessantissimo: sobre vitrinas.

Cheio de espelhos, caprichosamente jogados e bem dispostos, com giro e recebendo illuminação farta, essa allegoria agradou e despertou attenção.

Uma outra, a que Marroig chamou de Florisbella, pareceu de grande opportunidade. Mimosas mulheres alludiam á victoriosa marcha de Nássara e Frazão, vendo-se lindas creaturas enfeitando o canteiro em que se encontrava a Florisbella...

Finalmente Jardineira evidenciou a predilecção de Marroig para fazer um Carnaval moldado nas musicas que alcançaram exito em 1939.

Mulheres fantasiadas á caracter entoavam a victoriosa marcha, completando o numero de allegorias do Congresso.

AS CRITICAS

Velho experimentado do carnaval carioca, conhecendo, de sobra, o gosto do povo, Marroig apresentou interessantes criticas, assim annumeradas:

"E' barato ou não é" e Miau!, Miau!, esta tambem servindo de allegoria.

A primeira foi a melhor. Agradou bastante, porque o povo achou que o Armazem do "seu" Zé encerrava muita coisa de verdadeiro...

Os kilos com menos de 550 e os generos de primeira qualidade que soffriam transformações para que se apagassem os vestigios de deterioração, causaram boa impressão, pois parece que ha muito "seu" espalhado pelo Rio...

A outra critica, vistosa, não conseguiu apresentar a verve identica a que se observava no "E' barato ou não é"? Em todo caso agradou. Havia muito veneno quanto os que a defendiam falavam sobre a conversa de quintal e dahi o povo ter achado graça e applaudido.

Embora apresentando um prestito pequeno, o Congresso dos Fenianos não comprometteu o seu passado. Portou-se á altura de suas tradições.

Não poderá ser apontado como o melhor prestito do anno, mas sempre apresentou um cortejo que despertou interesse.

NA HORA H O CARNAVAL TEVE IMMENSO ENTHUSIASMO

Encheu-se a Avenida e o povo brincou muito — Côrso fraco — Muitos turistas

Terminou o Carnaval. Durante tres noites e quatro dias a cidade vibrou, viveu as suas melhores e mais queridas loucuras.

O carioca, ao contrario do que muitos suppunham, brincou de verdade e se entregou de corpo e alma á sua festa predilecta.

Passada a grande folia nunca será demais perguntar: estará, mesmo, morrendo o Carnaval ?

A pergunta fóra lançada durante muito tempo e a resposta foi dada, decisivamente, pelo povo, que se divertiu e patenteou a sua grande, immensa preferencia pelo Carnaval.

A Avenida Rio Branco viveu abarrotada. Ella não apresentou, reconheceremos, a sua imponencia de outros tempos em relação ao corso, presentemente uma sombra do que se observava nesses dias, mas sempre attrahiu uma multidão grande, compacta, numerosissima, que cantou e dansou enquanto teve forças o corpo, resistiu...

O Carnaval de rua, mesmo sem apresentar as caracteristicas de outras épocas, ainda constitue a nota alegre, brilhante, da grande festa carioca.

Os trotes não faltaram. Os blócos improvisados estiveram a postos e os mais circumspectos cavalheiros foram vistos, em pleno samba, requebrando, remexendo as cadeiras, esquecidos da linha que mantêm na vida diaria da cidade, acobertados pela mascara que custa tanto a cair e que só é desafivelada durante os folguedos de Momo..

O Rio rendeu ao Carnaval o culto de seu apreço, referendou á sua festa a homenagem da sua estima, da sua admiração, da sympathia que traduz alegria, prazer, satisfação, enthusiasmo, loucura...

Os ranchos foram localizados no campo de S. Christovão e lá receberam uma verdadeira consagração, enquanto a Avenida lucrava mais um dia para o seu corso e o seu Carnaval barulhento, ruidoso, impressionante, cheio de alegres imprevistos !

As grandes sociedades desfilaram e não lhes faltaram applausos. Quentes. Vibrantes. Producto de manifestações intimas de contentamento.

O carioca esteve na rua e brincou. Com quem conhecia e com quem nunca tinha visto. E' que no Carnaval todos são conhecidos...

Apenas nesse tumultuar barulhento o corso appareceu como manifestamente no ocaso de suas commemorações. Espaçado. Rapido. Falhadissimo em suas filas.

Para os que viam a Avenida permanentemente, com quatro filas compactas de carros, não deixa de admirar e despertar saudades o que se observa presentemente: carros sobre carros fechados, sem ar, sem permittir que os seus occupantes se divirtam, matando o corso com a seriedade de suas apresentações e fazendo saudosos os tempos em que todos os carros se apresentavam descobertos e os seus occupantes promptos para travar combate de serpentinas entre os que iam á sua frente ou com aquelles que lhe escoltavam.

O corso é a nota destoante do Carnaval do Rio, o qual ainda se encontra sustentado pela massa que brinca nas ruas e nos salões, que não escolhe momento para descansar, porque só tem um objectivo: dar sempre um colorido novo e brilhante ao Carnaval carioca.

A cidade esteve cheia de estrangeiros e os marinheiros suecos foram vistos nos blocos, braços dados com os carnavalescos, risonhos, alegres, estampando na physionomia a felicidade de ter encontrado no Carnaval carioca motivo e razão para expansões de incontida satisfação...

Durante dias seguidos a cidade esteve agitada. Os accórdes das mais victoriosas marchas e canções ainda soam nos nossos ouvidos, como se representassem a continuação do proprio Carnaval.

O Rio voltou á calma e a cidade parece ter mergulhado na tristeza. A transformação, em consequencia do inicio da Quaresma, concorre para o ambiente que se observa. Ninguem quer rir e muito menos brincar.

O panorama de hoje é sempre o mesmo: riso, alegria, loucura, durante tres dias e quatro noites, e sizudez, seriedade, desconcerto, mal-estar, na quarta-feira de Cinzas.

O Carnaval passou, mas o carioca, dentro de suas possibilidades, brincou bastante. O sufficiente para continuar a merecer a fama de ser o povo mais carnavalesco do mundo !

E a sua acção foi facilitada por um tempo magnifico, não muito quente e com noites agradaveis, como não se observava ha varios annos para cá.

E da firmeza do tempo, embora a ameaça de borrasca na segunda-feira, irradiou, sem duvida, em grande parte, o exito que, incontestavelmente, obteve o Carnaval de 1939.

Palhaço e princeza das Czardas: — Dino e Vilma, filhos de nosso companheiro de trabalho Vicente Romito; Camponez do Tyrol e Maria Antonietta: — Ely, filho adoptivo do sr. José do Prado, e Maria Therezinha, filha do sr. Mario Amorim; Diana, filha do sr. Francisco Bastos, é essa rica cigana; José, um guapo cow-boy, filho do senhor José Salgado

DEMOCRATICOS

BRILHANTE E FARTAMENTE ILLUMINADO O CORTEJO DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos, incontestavelmente, continua merecendo do povo a preferencia de sua sympathia.

Ainda hontem, quando foi percebida na Avenida Rio Branco a entrada do cortejo da tradicional sociedade carnavalesca, estrugiram os applausos de tal maneira que dir-se-ia ter a massa enlouquecido completamente.

Assim, bem antes de desfilar pela parte principal da importante arteria, já o povo manifestava, em brados de enthusiasmo, a sua preferencia pelos Democraticos, que apresentou o seguinte brilhante prestito:

ESPLENDOR DE MAYA

Apresentando um abre alas imponente, os Democraticos apresentaram 200 figuras, cavalgando lindos animaes, representando a agurada avançada ao bello carro denominado "Esplendor de Maya".

Nelle Angelo Lazary, com a sua velha experiencia e a sua competencia que não poderá ser negada, apresentou uma concepção nova, moldada no que de bello possue o Mexico.

Carro vistoso, farto de illuminação, bem defendido pela arte que apresentava, pelo bom gosto com que foi confeccionado e apresentando bellas mulheres, conseguiu agradar e despertar extraordinario interesse.

A PRIMEIRA CRITICA

Mulher Moderna é uma critica allusiva á epoca actual. Ella mostra uma mulher moderna, dedicada á pratica dos exercicios e ás praias, contra a qual um marido fraco, que não seguiu os sports, se vê impotente e ameaçado de ser amassado de um momento para o outro.

Como sempre acontece com os Carapicus, felizes em suas criticas, foi ella entregue a uma turma espirituosa, que conseguiu impor os seus meritos como carnavalescos experimentados.

SEGUNDA ALLEGORIA

Visão Nordestina foi o terceiro carro do prestito. Bello. Mimoso. Evocando um pedaço de terra brasileira e lembrando a fibra impressionante do homem do Norte, acostumado a enfrentar o perigo sem perder a sua calma, como demonstra o panorama do proprio carro, na qual uma jangada é vista em convulsões em plenas ondas revoltas.

INTERESSANTE CRITICA

Logo a seguir desfilou uma critica interessante que recebeu o nome de Cumulo da Commodidade. Trata-se de nada menos do que uma allusão aos taes autos que mais parecem de brincadeira e que nem parecem reaes...

Os Carapicus que defendiam o aproveitaram a opportunidade para ridicularizar esses autos sem feitio e sem elegancia, e nos quaes muita gente nem podem ingressar por falta de accommodação...

FULGENCIA DO PASSADO

Recordando a epoca dos nossos avós, de cumprimentos respeitosos, das curvaturas elegantes, Angelo Lazari teve a feliz lembrança de fazer um parallello entre o que existiu e o existe.

A differença é grande, immensa, profunda, a começar pelos vestidos de cauda e de esconder os pés e os actuaes, em que se vêem as pernas é olhos de cobiça em todo canto.

O effeito de luz nesse carro foi dos mais expressivos. As cabelleiras posticas ganhavam um colorido bello e differente, fazendo com que a allegoria recebesse fartos e justificados applausos.

NAMORO EM BANCOS DE JARDIM

A cidade, não se póde negar, presta-se admiravelmente aos casaes de namorados. Os jardins não são respeitados e os bancos confidentes que se falassem complicaria a vida de muita gente...

Isso mesmo foi o que lembraram os que atravessaram as ruas defendendo o Paraiso dos Namorados, critica real, na qual se veem os que disputam um logarsinho num banco publico para poder dar expansão aos sentimentos amorosos...

"FASCINAÇÃO"

Quanta gente fica fascinada e se detem á beira de um abysmo sem o perceber? Assim succede em relação ao gato que se mantem á porta de uma gaiola, pacientemente, aguardando o seu momento para liquidar a sua presa.

Em sua allegoria, os Democraticos

(Continúa na 8ª pagina)

O QUE O POVO MAIS CANTOU

"O panno da Culca" e "Não te dou a chupeta", as surpresas que superaram todas as marchas e canções — "Você quer uma bahiana" e "Sahi de casa disposto a procurar", algo cantadas

"Florisbella' e "Meu consolo é você", as victoriosas do plebiscito popular, estiveram por baixo

O Rio cantou uma variedade infinita de marchas e canções durante o Carnaval de 1939.

Não admira que assim tenha succedido, pois ha muitos annos os autores não se mostravam tão inspirados.

Bem antes do Carnaval já a cidade conhecia dezenas de musicas, que, por signal, bem interessantes em sua quasi totalidade.

Durante o Carnaval houve oscillações accentuadas na bolsa das cotações musicaes, ficando constatado que a "Jardineira" foi muito pouco entoada; a "Florisbella" quasi esquecida e o "Meu Consolo é Você" inteiramente olvidado.

E' interessante accentuar que as duas ultimas foram as consagradas em plebiscito popular e a "Jardineira" segunda collocada.

Em compensação durante os folguedos carnavalescos outras musicas appareceram com surprehendente exito.

E' o caso da marcha que as Irmãs pagãs gravaram: "Eu não te dou a Chupeta", que constituiu, incontestavelmente, nas ruas e nos salões, a marcha victoriosa do anno. Foi tocada e bisada em todos os cantos.

Agradou plenamente. Veiu por ultimo e venceu amplamente. Tambem o "Panno da Cuica" surprehendeu. Foi cantada abundantemente. O povo gostou do negocio do "Panno da Cuica" ter caido sem o dono saber e dahi ter adherido decisivamente...

Em segundo plano, incontestavelmente, vieram "Você quer uma Bahiana" e "Sahi de Casa disposto a Procurar". Uma e outra agradaram. Immensamente. Foram interpretadas por uma infinidade de blócos no Rio e em Nictheroy.

A exemplo do que succedera no anno de 1937, quando "Mamãe eu Quero" surgiu em pleno Carnaval para "abafar", a marcha que tanta popularidade está dando ás Irmãs Pagãs veiu na hora exacta para ser cantada com enthusiasmo, proprio e demonstrativo, de uma preferencia que o povo não póde esconder e deixou perfeitamente exteriorizada através da referencia que deu á victoriosa musica.

Deusaisa, essa linda carnavalesca, visitou-nos em companhia de seu pae, sr. Manoel Santos, nosso companheiro de trabalho

SEPULTOU, VIVO, NO QUINTAL, O MARIDO LEPROSO

Suicidou-se depois — Drama dolorosissimo de uma familia de japonezes hansenianos, em São Paulo

CAMBARA' — S. Paulo, 21 (Meridional) — Repercutiu vivamente nesta cidade a noticia de uma occurrencia impressionante desenrolada na fazenda Cainã, deste municipio, onde um casal desertou da vida de maneira brutal.

Vivia naquella propriedade agricola uma familia de japonezes, composta de casal e um filho, todos soffrendo de mal incuravel. As autoridades, para prevenir possiveis males aos vizinhos, solicitou ha poucos dias a vinda de um carro especial da Cruz Vermelha de Curityba, para providenciar a internação dos doentes no sanatorio S. Roque.

SEPULTADO VIVO

O carro não tardou a chegar, viajando nelle funccionarios sanitarios, os quaes, porém, não encontraram o japonez Oscar Izabi, chefe da familia. Sua esposa Sesue e um filho declararam que Oscar, após a primeira visita da policia, havia saido e não mais regressara. Os funccionarios conformaram-se com a informação e voltaram, tendo, todavia, feito uma parada no districto de Barra Bonita. Alli a japoneza Sesue foi interrogada pela policia e, não podendo mais guardar o segredo, confessou que, a pedido de seu marido, tinha-o sepultado vivo em uma cova pelo mesmo aberta nas proximidades da casa e na qual elle tomara logar, ordenando-lhe que o obedecesse. O trabalho foi realizado por Sesue e pelo filho, que assim respeitaram a vontade do leproso.

SUICIDIO IMPRESSIONANTE

Os circumstantes ouviram, horrorizados, o relato de Sesue e aguardaram o dia immediato para continuar a viagem. Nessa occasião, porém, outro quadro terrivel lhes estava reservado. Sesue suicidara-se no interior do carro, ingerindo violento veneno.

As autoridades tomaram providencias, tendo dado instrucções no sentido de ser encontrado o corpo de Oscar.

Exaggeraram o Carnaval!

Varias prisões em Nictheroy

Os policiaes destacados pela Policia Fluminense, na rua Coronel Gomes Machado, hontem, prenderam os individuos Francisco Antonio da Silva, Manoel Martins, Oswaldo Arte e Ary da Silva Magalhães, todos residentes em Nictheroy. Foram conduzidos para a Central de Policia e mettidos no xadrez.

Transportavam os foliões uma maca de bambú, um boneco de panno que, deitado dava a apparencia de defunto.

Falleceu em consequencia de um accidente de trabalho

O operario Sebastião Nogueira, de 39 annos, casado, morador á Ladeira do Ascurra 112, no dia 7 do corrente, foi victima de accidente de trabalho, sendo internado na Casa de Saude São Jorge, vindo a fallecer, segunda-feira.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhida por auto na travessa Saint Romain

Euclydes Geraldo Rodrigues, preto, de 39 annos de idade, casado, operario, residente á rua Visconde Silva 101, foi, na tarde de hontem, colhido por um auto na travessa Saint Romain, soffrendo ferida contusa na região occipito-frontal.

Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

O CARNAVAL DOS RANCHOS

Desfile que attraiu uma massa calculada em perto de 100 mil pessoas — Presente o capitão chefe de Policia e varios embaixadores — Policiamento irreprehensivel, superintendido pelo delegado Dulcidio Gonçalves

Quando ficou accordado, ha pouco tempo, que os ranchos desfilariam no campo de S. Christovão, houve quem receasse qualquer fracasso capaz de se reflectir sobre as commemorações carnavalescas da cidade.

Nós não commungamos com a supposição, tanto que, em tempo opportuno, tivemos ensejo de apontar como sensata e elogiavel a medida posta em prova.

Que bastantes razões nos assistiam para fazer tal previsão diz o facto de ter o desfile dos ranchos attraido uma massa compacta ao campo de S. Christovão, a qual pode ser calculada, sem exaggero, em 100 mil pessoas.

O povo teve um local amplo para ficar accommodado e a propria praça permittiu que o desfile se fizesse sem atropelos, para o que, não se pode negar, em grande parte concorreu o policiamento superintendido pelo sr. Dulcidio Gonçalves, o qual, em verdade, não apresentou falhas, apesar da complexidade da fiscalização a ser feita.

Dirigindo, pessoalmente, o serviço e tendo em suas companhias os seus differentes e dedicados auxiliares, apesar da massa de povo e das complicações proprias do desfile, o delegado Dulcidio Gonçalves conseguiu agir de maneira a que tudo corresse em perfeita ordem sem apresentar o mais leve incidente.

Como nota de alta expressão e que melhor justificará o interesse que desperta o Carnaval dos Ranchos, ha a assignalar a presença do capitão chefe de Policia, bem como as dos embaixadores do Chile, da China e altos representantes da embaixada dos Estados Unidos.

Durante varias horas, na tribuna de honra, os representantes do corpo diplomatico presenciaram o desfile das pequenas sociedades, o que lhes deixou admiravel impressão.

OS QUE COMPARECERAM

Desfilaram os seguintes blocos e ranchos: Alliança de Quintino, Recreio dos Lavradores, Rouxinol de Bangú, Decididos de Quintino, União das Flores, Não Posso me Amofinar, Parasitas de Ramos, Caprichosos Unidos do Brasil e Mixto Vassourinhas.

Todos os ranchos agradaram e arrancaram applausos.

A commissão foi annotando todos os pequenos detalhes, afim de proferir o seu julgamento, o qual só será conhecido amanhã á tarde, quando estará reunida a commissão.

A União das Flores deixou impressão das mais lisonjeiras, mas outros ranchos agradaram, podendo, perfeitamente, haver uma surpresa, o Parasitas de Ramos apresentou um enredo bonito e vistoso.

O campo, afim de que o povo melhor pudesse ter apreciado o desfile, recebeu illuminação accentuadamente melhorada.

O povo, até o ultimo desfile, esteve firme nos seus pontos de observação, apresentando as ruas de S. Christovão movimentação desusada e grande animação.

O serviço de trafego

Já no anno passado accentuamos que o serviço de trafego fôra bem organizado nos dias de Carnaval.

Este anno as pequenas falhas foram corrigidas e o serviço de trafego foi, pode-se dizer, perfeitto.

Sob a direcção pessoal do major Riograndino Kruel e do sr. Edgard Estrella, o serviço de trafego, principalmente no corso, nada deixou a desejar.

Os fiscaes de trafego com a collaboração da Guarda Civil e da Policia Militar, facilitaram tudo, á medida do possivel, attendendo gentilmente, a todos os pedidos de informações do publico.

Depredaram uma confeitaria e espancaram o proprietario

Conflicto numa confeitaria da rua Visconde de Uruguay — Desordem e confusão — Presos

Ha sempre no carnaval, uns individuos malandros e conhecidos da policia que se aproveitam desses tres dias de folguedos populares, para promover toda sorte de desordens e arruaças.

DEPREDARAM A CONFEITARIA E AGGREDIRAM O PROPRIETARIO

Hontem, á tarde, um grupo delleira, sita á rua Visconde de Uruguay 521 e poz-se a depredar esse estabelecimento commercial, quebrando garrafas, cadeiras e mesas.

O proprietario e os garçons, tentando dominar os assaltantes não escaparam á sua furia e foram brutalmente espancados.

PRESOS

O conflicto só terminou com a intervenção da policia, que effectuou a prisão de Odilon Pereira, Candido Rodrigues Silva, Wilson Rodrigues Silva e Orlando Silva.

Colhido por automovel na rua Jardim Botanico

Quando, bastante alcoolizado, tentava atravessar a rua Jardim Botanico, em frente ao Posto da Policia Municipal alli existente, foi colhido por um automovel, o aougueiro João Vêo, pardo, de 31 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Jardim Botanico, nº 718.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, a victima, que apresentava fractura do pé esquerdo, depois de alli ser medicada, retirou-se.

Matinées infantis

Dentre as varias matinées infantis realizadas com extraordinario successo, destacaram-se as do Hig-Life, no domingo gordo, a do Theatro Carlos Gomes, realizada na segunda-feira, gorda, ambas sob a direcção dos irmãos Segretos; a do Flamengo, na segunda-feira e a do Tijuca Tennis, na terça-feira.

No Theatro Municipal, na terça-feira, realizou-se a matinée offerecida á petizada carioca e durante a qual foi dado apreciar-se a ornamentação luxuosa do nosso principal theatro para o grande baile de mascaras.

Outras ainda tiveram logar, todas dando aos gurys e gurysas excellente opportunidade de brincarem a valer.

ESCOLA MILITAR

Pedem-nos a publicação:

"Para conhecimento dos interessados, torna-se publico que no dia 23 do corrente, ás 8 horas, será realizada a prova pratica de arithmetica e algebra.

Para os candidatos haverá um trem especial que partirá, ás 7 horas da manhã, da estação Pedro II, onde estarão commissões de officiaes e de cadetes para o encaminhamento do pessoal.

Todos os candidatos deverão vir munidos de suas carteiras de identidade, canetas tinteiro e taboa de logarithmos."

Caiu do bonde e foi colhida por um auto

Foi medicada no Hospital Miguel Couto, ficando depois alli internada, a domestica Orsina Reis, branca, solteira, de 20 annos de idade, residente á Ladeira dos Tabajaras 352.

Orsina, na tarde de hontem, foi victima de uma quéda de bonde na entrada do Tunnel Alaor Prata, sendo depois colhida por auto. Soffreu a domestica fractura exposta do frontal.

De volta do baile foi aggredida a navalha

Nair Helena, parda, viuva, domestica, brasileira, tinha resolvido, isto ainda muito antes dos folguedos em honra ao rei Momo, que haveria de brincar e muito, apesar de já saber de antemão que seu amante Arthur Lisboa com ella não concordaria. E, escondida saiu na noite de hontem para um baile. Estava quasi amanhecendo quando Maria Helena voltou do baile. De navalha em punho Arthur á espera. E mal a viuva entrou em casa, foi aggredida a navalha, soffrendo ferida incisa na região na região facial e carotidiana, além de fractura exposta da clavicula esquerda.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1939 — N. 3.577

O BLOCO "O QUE EU VOU DIZER EM CASA" SAIU HOJE DO XADREZ DA POLICIA CENTRAL

HILARIDADE PUBLICA

E' muito conhecido da população o bloco "O que eu vou dizer em casa ?", aquelle que faz o Carnaval interno nos xadrezes da Repartição Central da Policia.

Constituido de foliões presos na via publica em face dos excessos que praticam, ficam os mesmos aguardando a quarta-feira de cinzas para serem postos em liberdade.

Attendendo á praxe estabelecida de só saírem da prisão depois de ultimados os folguedos de Momo, todos aquelles que foram detidos durante os quatro dias — o dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, hoje, ás 13 horas, deu liberdade aos componentes do alludido bloco, a maioria dos quaes ainda se encontravam com as fantasias. Assim mesmo elles sahiram, provocando verdadeira hilaridade entre o numeroso publico que se encontrava nas proximidades do portão principal da Chefatura de Policia.

Os componentes do bloco ao anno corrente foram os seguintes:

Herminio Britto, Alda Bento, Francisco Nunes de Oliveira, Belarmino dos Santos Capella, Francisco Mario Pinto, Alexandre Romão, Rubens Pinto, João Baptista, Mario Martins, Waldir Ferreira, João Braz da Silva, Ermelindo Pacheco de Barros e Antonio Stallos.

Os componentes do "tradicional" bloco, saindo da Policia Central

Herminio Britto, half direito do Flamengo, e que este anno foi um dos componentes do bloco

O CARNAVAL REPERCUTIU NA JUSTIÇA!

CONSIDERADO IMPEDIMENTO JUDICIARIO — PRAZOS DILATADOS E AUDIENCIAS ADIADAS

O Carnaval teve sua repercussão na justiça, sendo considerado technicamente como impedimento judiciario o motivo do não funccionamento do fôro durante o triduo da folia.

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, falando aos jornalistas, esta tarde, focalizou importante questão referente ao vencimento dos prazos das acções em curso.

Explicou aquelle magistrado que, sendo considerado impedimento judiciario a razão da paralyzação das actividades forenses nos tres dias dedicados a Momo, os prazos que deviam expirar a 20 e 21 do corrente deverão ser completados somente hoje, 22.

Adeantou o sr. Vicente Piragibe que as audiencias não realizadas hontem, nas respectivas varas civeis ou criminaes, se effectuarão hoje.

Vilma, filha do nosso companheiro Arthur da Silva Araujo, e Wilmer Wilton, filho do nosso confrade de "O Jornal" Wilton Liguori, na redacção do DIARIO DA NOITE. Ambos envergam typicos tyrolezes e brincaram a valer nos dias de Carnaval

OS MONOPOLISADORES COMBATEM O COOPERATIVISMO

Os negociantes do Mercado Municipal recusam-se a comprar productos agricolas de lavradores filiados ás Cooperativas — Uma iniciativa do governo que vem sendo sabotada pelas forças occultas — O caso de um lavrador — Um "trust" que zomba das nossas leis

Ha muito o governo providencia no sentido de organizar em cooperativas as forças de producção e de consumo. Foi este, aliás, um dos postulados da revolução de 1930. Cumprindo-o, o governo tomou varias medidas.

FORÇAS OCCULTAS

Varios factores, porém, se interpunham entre as providencias governamentaes e as forças productivas.

Dahi, portanto, nenhuma das medidas conseguir seus fins.

Forças occultas manobravam nas sombras desviando o trabalho do governo.

Parecia que o cooperativismo estava fadado a ser, entre nós, um movimento utopico.

MONOPOLIZADORES

Eram os proprios productores que fugiam ás normas cooperativistas. Observado o facto, ligeiramente, tinha-se a impressão que as classes productoras eram inimigas daquella fórma de organização. Uma observação, porém, mais cuidadosa apontar-nos-ia a verdadeira causa da resistencia.

Era obra exclusiva dos monopolizadores, dos intermediarios.

As cooperativas seriam a sua morte.

COACÇÃO

Assim, com a influencia que possuem junto aos lavradores, os monopolizadores ameaçam "boycottar" toda producção dos lavradores reunidos em cooperativas.

Pobres, ignorantes, sem uma experiencia nova, os nossos pequenos lavradores temiam perder o unico mercado, não confiando ainda na iniciativa do governo. Dahi o dominio absoluto do "atravessador" e as difficuldades para organização das cooperativas de producção e consumo.

OS DONOS DO MERCADO

Leaderando os monopolizadores, se destacam os negociantes do Mercado Municipal. Interessados na desorganização das forças economicas, são elles os inimigos principaes do trabalho cooperativista que vem sendo realizado, com tenacidade, pelos funccionarios especializados do Ministerio da Agricultura. O "trust" que se installou no nosso principal mercado usa todos os meios para intimidar o nosso homem do campo.

RECUSADO

Certo agricultor de Campo Grande vendia para um negociante do Mercado Municipal a sua producção de laranjas. O preço, porém, era baixo, devido, principalmente, á concurrencia, resultante do grande numero de plantadores. Instruido por funccionarios do Ministerio da Agricultura, teve conhecimento das vantagens do cooperativismo. Reuniu-se a alguns outros plantadores e organizou uma cooperativa.

Logo no inicio do trabalho foram os lavradores procurados por compradores do Mercado Municipal, que pretenderam demovel-os da iniciativa, promptificando-se comprar, por preços melhores, as safras futuras. Os agricultores, porém, proseguiram, cheios de enthusiasmo.

Aguardava-os uma surpresa. Quando colheram o producto e procuraram um mercado, não encontraram compradores.

Com muita difficuldade conseguiram, por um preço baixo, vender as laranjas, no fim da safra.

Desgostosos dissolveram a cooperativa. Voltaram aos negociantes do Mercado Municipal.

Este é um caso. Outros poderão ser apontados.

CONTRA O "TRUST"

O governo tem tomado outras providencias no intuito de organizar productores e consumidores. E vae assim vencendo a resistencia dos monopolizadores. Necessario se torna, porém, destruir o "trust" que se apoderou do Mercado Municipal.

E' a origem de innumeros males. Intervem, accintosamente, contra as leis do paiz, desrespeitando-as, abusando e sabotando as iniciativas do governo.

DESMAIOU O GOVERNADOR CULBERT OLSON

O PERDÃO DE THOMAS MOONEY

Thomas Mooney foi condemnado á morte, em 1917, sob a accusação de haver lançado uma bomba-dynamite num cortejo patriotico de apoio á attitude dos Estados Unidos, entrando na guerra contra a Allemanha.

O presidente Wilson, porém, considerando certos aspectos do processo, commutou a pena do "leader" trabalhista em prisão perpetua.

Durante vinte e dois annos, Mooney affirmou que era innocente e procurou, inutilmente, obter a revisão do processo. Agora, o governador da California, Culbert Olson, que, durante a campanha eleitoral, declarara estar convencido da innocencia de Mooney, assignou o seu perdão. Quando, porém, assumia o microphone, para informar o publico do seu acto, foi tal a sua emoção que caiu sem sentidos.

E' a consequencia de se ter deixado dominar pela excitação. As emoções violentas podem causar até a morte subita. Deixam sempre signaes terriveis no organismo. Por que não se preparar para as occasiões em que ella se pode produzir, tomando uma dragea de Benal? Não vos arrisqueis como o governador Olson a uma syncope que póde ser fatal. Benal é o supremo regulador da emoção. E' uma formula que defende o equilibrio do systema nervoso, da autoria do grande mestre da neurologia brasileira, professor Austregesilo.

Onda de assassinios nas ruas de Shanghai

Morto a tiros tambem o marquez Likuo-Chien

SHANGHAI, 22 (U. P.) — Em uma rua da concessão internacional um grupo de individuos assassinou á bala o marquez Likuo-Chien, elemento officiosamente associado ao regimen reformado de Nankim.

SHANGHAI, 21 (H.) — Annuncia-se que o marquez Li, neto do Li Hun Chang, antigo vice-rei da provincia de Shihli, ao tempo da dynastia Ching, foi assassinado no "settlement".

A victima exerceu as funcções de embaixador em Bruxellas, bem como o cargo de director de varias grandes empresas de navegação e commerciaes.

INSTRUCÇÕES A'S AUTORIDADES NIPPONICAS DE SHANGHAI

TOKIO, 22 (H.) — O jornal "Hochi" annuncia que, ao terminar a conferencia entre o presidente do Conselho e os titulares das pastas dos Negocios Estrangeiros, Guerra e Marinha, foram transmittidas as seguintes instrucções ás autoridades nipponicas de Shanghai:

1) Prisão immediata das autoridades da concessão internacional que auxiliarem os terroristas autores do attentado contra Cheng Loh e outros commettidos anteriormente;

2) collaboração do governo nipponico com as autoridades policiaes da concessão para impedir a repetição de incidentes da mesma natureza;

3) emprego da força pelo Japão, caso os culpados não sejam punidos e se reproduzam os attentados, visto que em tal caso o governo de Tokio seria obrigado a reconhecer a incapacidade das autoridades da concessão para conservar a paz e assegurar a ordem na zona submettida ao seu controle.

Alarme no edificio Pimentel Duarte

Carreram os Bombeiros e a Assistencia — Brincadeiras de máo gosto

Aos 40 minutos da madrugada de hoje, foi solicitada uma ambulancia do Hospital Miguel Couto para, segundo o pedido, prestar soccorros a uma pessoa que se projectára do 8º andar do Edificio Pimentel Duarte, sito á Praia de Botafogo, numero 210, ao solo. Esclarecia o pedido que o soccorro era pedido do apparelho 26-1951 e mais ainda que o caso era urgente.

O plantonista do hospital, procurando confirmação do pedido e porque não o conseguisse pelo telephone indicado, rumou para o local.

Quando ali chegou, já encontrou um soccorro do Corpo de Bombeiros, que tambem fora pedido pelo mesmo telephone.

Estava o edificio todo alarmado, quando o commandante do soccorro dos bombeiros, resolveu penetrar no apartamento 9, correspondente ao apparelho 26-1951. O morador do apartamento dormia a somno solto e o apparelho desligado. Foi então, que tudo ficou esclarecido pela bocca do morador do apartamento. Declarou elle que desligára o apparelho para evitar a continuação de "trotes" que não o deixavam dormir, não sabendo quem havia chamado os bombeiros e a assistencia.

Electrocutado!

Para livrar-se de uma roldana, o operario pegou um fio de alta tensão

BELEM DO PARA', 22 (Meridional) — Quando trabalhava no Curtume Americano, ao livrar-se de uma roldana que reduzil-o-ia a um monte de ossos, o operario Olympio Pereira Nascimento, paraense, casado, de 50 annos pegou num fio electrico, sendo electrocutado.

Foi ao baile com o marido da outra e acabou apanhando

Maria Geralda de Jesus, parda, de 28 annos de idade, casada, cozinheira, residente á Praia do Pinto, na noite de domingo, foi ao baile do Jardim F. C., em companhia de Manoel de Tal, um homem que não o seu esposo.

Aconteceu, porém, que quando estava ella num animação tremenda, a tomar cerveja no "buffet" appareceu Paulina Rosa, a esposa de Manoel. Foi a conta. Paulina se enfureceu, discutiu com a mulher que se achava em companhia do esposo e zás, atirou-lhe uma garrafa, produzindo feridas incisas na região supercilar e labial superior esquerdo.

Quando mais animada ia a briga, a aggressora fugiu, tendo porém o cuidado de leva ro marido.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Coutto, oD facto tomou conhecimento o commissario Breno, da dja ao 1º districto.

COROA DE FLORES NOS FUNERAES DO AVIADOR BRASILEIRO

Em nome do ministro Oswaldo Aranha

Segundo telegramma recebido de Washington, pelo Itamaraty, o ministro Oswaldo Aranha, logo que teve conhecimento do desastre de aviação em que pereceu o piloto naval brasileiro G. S. Presser, determinou ao consul do Brasil, em Nova Orleans, sr. P. A. Nabuco de Abreu Filho, que depositasse, em seu nome, uma corôa de flores nos funeraes do malogrado aviador.

HOMENAGEM DO GOVERNO AMERICANO

O sr. Gaude Swanson, secretario da Marinha, mandou o capitão de mar e guerra Monroe apresentar, em nome do governo dos Estados Unidos da America, condolencias á embaixada do Brasil.

Atropelada na rua Oliveira Fausto

Na rua Oliveira Fausto, em frente ao n. 43, foi colhida por um auto que lhe produziu fractura do craneo, a domestica Laura Gomes, preta, de 26 annos de idade, casada residente á rua Cambucy, no Estado do Rio.

Após ser medicada no Hospital Miguel Couto, ficou a victima ali internada.

O processo estava parado desde 1930

O assassino é um commerciante do municipio de Marabá, no Pará

BELEM DO PARA', 22 (Meridional) — O procurador geral do Estado, sr. José Rodrigues Silva, determinou providencias contra a paralyzação do processo-crime de homicidio occorrido em Altamira em 1930, no qual é accusado Salim Kalil Moussalem, actualmente commerciante no municipio de Marabá.

O Carnaval em Petropolis

CONCORRIDAS BATALHAS DE CONFETTI — OS BAILES — FALTA DE APOIO DA PREFEITURA

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — O Carnaval em Petropolis esteve bastante animado.

Os bailes, principalmente, tiveram brilhantismo excepcional.

Durante todas as quatro noites os salões do Casino Palace Hotel, Tennis Club, Petropolis F. C., Serrano F. C. e Rio Branco A. C., estiveram repletos de foliões, prolongando-se as dansas até ao amanhecer de hoje.

Nas ruas os folguedos tambem transcorreram com relativa animação.

Houve concorridas batalhas de confetti na praça da Liberdade e na Avenida 15 de Novembro.

Causou estranheza, provocando commentarios, o facto da Municipalidade não ter ligado muita importancia aos festejos da presente temporada carnavalesca.

Nenhum coreto sequer foi armado, nenhuma banda de musica animou os folguedos.

O Carnaval na Bahia

A CHUVA NÃO DESANIMOU OS FESTEJOS

CIDADE DO SALVADOR, 22 (Meridional) — O Carnaval decorreu animado e sem incidentes. Os clubs desta capital apresentaram prestitos sumptuosos, destacando-se o do "Cruz Vermelha".

Ligeiras chuvas não conseguiram empanar o brilho dos festejos populares.

102 soccorros prestados no Hospital Carlos Chagas

O movimento do Hospital Carlos Chagas (Marechal Hermes), durante os tres dias de Carnaval, foi o seguinte:

102 soccorros, sendo seis de natureza grave, registrando-se, apenas, um fallecimento.

MARACATU' COM SEISCENTAS FIGURAS

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DO RECIFE

RECIFE, 22, (H.) — O Carnaval transcorreu com grande animação nesta capital. A nota de destaque durante os festejos foi dado pelo maracatu' das Fabricas Paulistas, em cerca de seiscentas figuras.

Atrasados, sem a grande pompa do passado, os prestitos dos grandes clubs

(Conclusão da 3ª pagina)

focalizaram um passaro, fascinado pelo olhar do gato, sem meio de defesa immediato, surgindo apenas como uma victima que terminaria por baquear de um momento para o outro.

Formas do carro apreciaveis e illuminação de primeira.

NOVA CRITICA

Finalmente um carro lembrando a Copa Roca fez as delicias do publico, que é essencialmente sportivo. A confraternização ia dando em droga, mas as occorrencias apenas serviram para estreitar os laços de amizade entre argentinos e brasileiros.

Esse o interessante thema do carro imaginado por Lazarary.

EVOCAÇÃO DO ORIENTE

Embora encerrando a velha praxe de se collocarem carros girando em torno de assumptos do Japão, com, Gheisas já conhecidissimas do Carnaval carioca, dezenas de vezes que têm ellas saido nos prestitos carnavalescos, ainda assim o artista conseguiu alcançar exito.

"Evocação do Oriente", encerrando o prestito dos Democraticos, representou um fecho agradavel, sympathico, mimoso e delicado.

PIERROTS DA CAVERNA

UM PRESTITO ELEGANTE E BONITO O DOS PIERROTS DA CAVERNA

O Pierrots da Caverna, a exemplo do que vem succedendo em annos anteriores, apresentou um prestito elegante, sobrio, vistoso.

Surgindo ha poucos annos, ultimamente, o Pierrots creou direito a ser considerado um grande club em todos os sentidos, pois sempre melhora a confecção dos seus cortejos.

Hontem o Pierrots apresentou um prestito que arrancou fartos applausos do publico e que deixou muito boa impressão.

O carro chefe que João Caramacho idealizou e confeccionou, apresentava dimensões extraordinarias.

Medindo mais ou menos 40 metros e dividido em tres lances, elle conseguiu attrair a attenção da enorme massa que se comprimia na Avenida, dado o arrojo de sua confecção.

Denominado "Vanguardeiros da Paz", o carro chefe deixava ver os pelles vermelhas, os nossos indios e os filhos da selva americana.

Um globo colossal, nelle bem vivo o pavilhão do Brasil, completava a belleza artistica do carro, que tanto agradou e foi elogiado.

Outras allegorias apresentou o Pierrots, todas ellas confeccionadas com gosto e algum luxo.

Entre ellas poderemos destacar as denominadas "Supplicas de Pierrot", "Mãe da Lua", e "Espirito de Carnaval", todas muito boas.

Supplica de Pierrot apresentava a homenagem ao proprio club, verdadeiramente feliz e delicada.

Pierrot, sem se preoccupar com a tentação de Colombina, nem com as queixas e zangas de Arlequim preferia entoar versos para melhor embalar o amor que abrasava o seu coração.

Ao demais allegorias felizes, uma mais do que outras, mas todas realmente apreciaveis, aceitaveis, elogiaveis.

AS CRITICAS

As criticas apresentadas tambem agradaram e serviram para evidenciar o verve do artista.

A primeira dellas, Mentira Carioca, era uma allusão á interessante secção creada por um dos vespertinos cariocas e que dá margem a uma variedade de aspectos interessantissimos.

Bem defendida ella encerrava contrastes gozadissimos, os quaes não passavam de authentica mentira carioca.

Uma ideia que incommoda nos pareceu fraca e sem apresentar o sabor das demais criticas. Versava sobre os costumes dos brasileiros de ligarem os seus costumes aos feitos dos africanos, condemnando uma brasilidade esquisita e mal comprehendida...

Finalmente "E' de Colher" sempre impressionou agradavelmente. Uma vasta panella representando a intriga era mexida pelos maiores mexiriqueiros, que desejavam tirar alimentos para complicações dos diabos...

Os que estavam mettidos na "encrenca" procuravam tirar partido da situação, fazendo blague e veneno sobre muita "trapalhada".

O povo gosta da critica e a ella dirigiu sinceros applausos.

Embora pequeno, e sem grande luxo, o Pierrots apresentou um prestito que agradou, tanto que a elle o publico se referiu elogiosamente.

João Carramacho fez o que era possivel, bem merecendo o agradecimento dos que lhe confiaram a grande reponsabilidade da confecção do cortejo do Pierrots da Caverna.

Os bailes nas grandes sociedades

As extraordinarias manifestações de jubilo da noite de hontem — Todos acham que venceram — Bailes de victoria no proximo sabbado

Ainda bem não se iniciára a noite de sabbado e já as grandes sociedades apresentavam, em suas sédes, desusado movimento.

E' que todas ellas, conforme anteciparamos, faziam questão fechada de realizar excellentes festas. Todas estavam com o sentido voltado para o exito dos bailes e dahi não admirar que o Carnaval de 1939, tenha vindo encontrar os veteranos Fenianos, Democraticos e Tenentes e os novos Pierrots e Congresso em plena actividade e disputando uma victoria que começava na séde para terminar nos barracões.

Todos desejavam apresentar bailes em condições de agradar e todos foram felizes no intento, pois, na realidade, as chamadas grandes sociedades realizaram festas que agradaram plenamente.

Hontem, com especialidade, ultrapassou a toda e qualquer espectativa a alegria reinante. Entregando-se a profundas demonstrações de jubilo os clubs que desfilaram, considerando-se vencedores do Carnaval, deram bailes que mais pareciam consagrações ao desfile feito, revestindo-se, assim, de uma caracteristica especial o Carnaval de 1939.

Nas sédes dos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso só se falava em triumpho, tanto que no proximo sabbado todos os clubs deverão realizar bailes que assignalar possam a victoria que todos acham que obtiveram.

Fazendo recordar os velhos tempos em que, realmente, realizavam os mais famosos bailes da cidade, as grandes sociedades levaram a effeito quatro bailes e tres matinées que não poderão ser esquecidos, uma vez que ellas serviram para que o carioca tivesse onde brincar de verdade, esquecidos de magoas, prazeres e decepções...